



RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português e Inglês - Licenciatura da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, **caput**, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.010512/2009-68, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português e Inglês - Licenciatura da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

- a) mínima do CNE: 3.200 horas; e
- b) mínima UFMS: 3.515 horas.

II - tempo de duração:

- a) proposto para integralização curricular: oito semestres;
- b) mínimo CNE: oito semestres; e
- c) máximo UFMS: doze semestres.

III - turno de funcionamento: integral, matutino e vespertino; e sábado, manhã e tarde, para o Curso 2909; e matutino e sábado pela manhã, para o Curso 2913.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2024, para todos os estudantes do Curso.

Art. 4º Fica revogada, a partir de 4 de março de 2024, a Resolução nº 714, de 12 de dezembro de 2022.



Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 2 de janeiro de 2024, com efeitos a partir de 4 de março de 2024.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Presidente de Conselho**, em 06/12/2023, às 10:12, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4515415** e o código CRC **250CEC87**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000045/2023-16

SEI nº 4515415





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Letras – Licenciatura – Português e Inglês

1.2. Código E-mec: 22508

1.3. Habilitação: PORTUGUÊS e INGLÊS

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Licenciatura

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

- a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres
- b) Mínimo CNE: 8 Semestres
- c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

- a) Mínima CNE: 3200 Horas
- b) Mínima UFMS: 3515 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 0 vagas para o curso 2909 e 50 vagas para o curso 2913

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Matutino, Vespertino, Sábado pela manhã e Sábado à tarde para o curso 2909; Matutino e Sábado pela manhã para o curso 2913

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso: Salas de aula - Unidade IV - Faalc, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande/MS (79070-900)

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso, nos âmbitos Federal e Institucional, obedeceu ao disposto nas leis, pareceres e portarias descritos a seguir:

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
- Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 2, CNE/CP, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
- Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
- Resolução nº 18, CNE/CES de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.
- Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
- Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
- Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 537, Cograd, de 18 de outubro de 2019, que aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos cursos de graduação da UFMS;
- Resolução nº 594, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o Regulamento das Atividades Orientadas de Ensino dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 595, Cograd, de 22 de junho de 2022, que aprova o





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da UFMS;

- Resolução nº 706, Cograd, de 8 de dezembro de 2022, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS;
- Resolução nº 732, Cograd, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece as normas das Ações de Ensino da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, que aprova o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem origem com a criação das Faculdades de Farmácia e Odontologia, em 1962, na cidade de Campo Grande, embrião do Ensino Superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses Cursos foram absorvidos pelo Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o primeiro Curso de Medicina.

No ano de 1967, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia, em Corumbá, e o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando assim a rede pública estadual de Ensino Superior.

Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT, os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal nº 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Câmpus de Dourados (CPDO) foi transformado na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com a sua instalação realizada em 1º de janeiro de 2006, de acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005.

Atualmente, além da sede na Cidade Universitária em Campo Grande, onde funcionam a Escola de Administração e Negócios (Esan), a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), a Faculdade de Ciências Humanas (Fach), a Faculdade de Computação (Facom), a Faculdade de Educação (Faed), a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faeng), a Faculdade de Medicina (Famed), a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a Faculdade de Odontologia (Faodo), a Faculdade de Direito (Fadir), o Instituto de Biociências (Inbio), o Instituto de Física (Infi), o Instituto Integrado de Saúde (Inisa), o Instituto de Matemática (Inma) e o Instituto de Química (Inqui), a UFMS mantém nove câmpus nas cidades de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais polos de desenvolvimento do Estado.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Em consonância com essas demandas, a UFMS possui cursos de Graduação e Pós-Graduação, presenciais e a distância. Os cursos de Pós-Graduação englobam especializações e programas de Mestrado e Doutorado.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

A Faculdade de Letras, Artes e Comunicação (Faalc) foi criada através da Resolução nº 26, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017, resultado do processo de reestruturação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

O CCHS foi extinto a partir de 27 de março de 2017 conforme Resolução nº 18, Coun, de 21 de março de 2017, publicada em 27 de março de 2017 e deu origem a três Faculdades: a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (Faalc), a Faculdade de Educação (Faed) e a Faculdade de Ciências Humanas (Fach).

A Instrução de Serviço nº 242, de 5 de junho de 2014, criou a comissão da qual sairia a primeira proposta de criação da Faalc, cujo relatório foi apresentado em setembro de 2014. No final do ano de 2016, os trabalhos foram retomados, nova comissão foi instalada pela Instrução de Serviço nº 11, de 26 de janeiro de 2017, e seu relatório aprovado, sendo, então, criada a Faalc pela Resolução/Coun nº 26 de 21 de março de 2017.

A Faalc tem os seguintes cursos de graduação presenciais: Artes Visuais – Bacharelado; Artes Visuais – Licenciatura; Curso de Letras-Licenciatura- Português e Inglês; Curso de Letras – Licenciatura – Português e Espanhol; Música – Licenciatura; Jornalismo – Bacharelado. A Faalc possui também um curso EaD: Letras – Licenciatura – Português e Espanhol e, ainda, dois cursos de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens.

A Faalc conta com um quadro docente de sessenta e seis professores e vinte e quatro técnicos-administrativos, incluindo os técnicos dos Laboratórios dos cursos de Artes, Música e Jornalismo.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

A primeira habilitação do Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação foi criada em 1987. Por meio do Ato de Autorização homologado pela Resolução nº 6, Coun, de 16 de setembro de 1987, reconhecida pela Portaria do Ministério da Educação nº 1785, de 04 de dezembro de 1992, o Curso iniciou suas atividades no primeiro semestre de 1988, contando com a carga horária de 2.700 horas. Com ingresso por meio de vestibular, foram ofertadas 25 vagas ofertadas na ocasião. Seguindo o regime seriado de matrículas, o Curso tinha duração mínima de 3 anos e máxima de 7.

No início, 13 professores efetivos do quadro da UFMS ministravam as 31 disciplinas obrigatórias que compunham sua estrutura curricular, e alguns desses docentes eram lotados no então Departamento de Educação. Ao longo do tempo, esse número tem variado. Em 1998, quando do recebimento da Comissão Externa do MEC para avaliação das condições de oferta do Curso, na qual o Curso recebeu a menção “muito bom”, o corpo docente era formado por 17 professores: 10 mestres, 2 doutores, 4 especialistas e 1 graduado. Em 2022, são 27 professores





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

efetivos, dos quais 25 são doutores (6 com estágio pós-doutoral) e 2 são mestres.

Atualmente, o Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês oferece 50 vagas e está totalmente adequado ao sistema semestral de matrículas assumido pela UFMS desde 2010. Atendendo às necessidades atuais de mercado e especificações do MEC, a carga horária vigente é orientada pelas normativas institucionais e distribuída em disciplinas obrigatórias, ao longo de 8 semestres. O tempo máximo para que discentes concluam o curso é de 12 semestres.

Nos últimos 10 anos, o Curso de Letras formou 317 professores. Considerando esse número a média das 3 décadas de funcionamento, pode-se dizer que, em 30 anos, foram habilitados, aproximadamente, 950 professores, a lecionar Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas literaturas para alunos da Escola Básica, que contempla séries que vão do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio. A partir de 2011, via Sisu, não foi mais possível verificar essa estatística, pois esse Sistema permite diferentes chamadas, em vários períodos de matrículas, até que todas as vagas sejam ocupadas.

Quanto à Avaliação do Exame Nacional de Curso, os acadêmicos obtiveram resultados que variaram entre os conceitos C, B e A. Atualmente, a avaliação oficial de desempenho dos egressos e, por consequência, da qualidade do Curso é feita pelo Governo, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). As notas obtidas variaram entre 3 e 4, o que garantiu a revalidação da Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa em 2008 (Portaria MEC nº 478/2011, processo 20071080).

Hoje, o Curso conta com um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Estudos de Linguagem (Mestrado e Doutorado), com as áreas de concentração “Linguística e Semiótica” e “Literatura, Estudos Comparados e Interartes”, além de possuir projetos de pesquisa, ensino e extensão coordenados por seus professores. No rol das atividades desenvolvidas, o Progele, Programa de Extensão de Ensino de Línguas Estrangeiras, completou 26 anos em 2022 e já atendeu um número significativo de alunos, considerando a comunidade acadêmica (estudantes e técnicos administrativos) e a comunidade campo-grandense em geral.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

A cidade de Campo Grande é o grande centro de serviços de Mato Grosso do Sul. Com população estimada em 2015 de 853.622 (oitocentos e cinquenta e três mil e seiscentos e vinte e dois) habitantes, ocupa uma área de 8.092.951 km² (oito milhões e noventa e dois mil e novecentos e cinquenta e um quilômetros quadrados). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na cidade é de 0,784, superior ao IDH nacional de 0,699, segundo o IBGE (2010).

A população economicamente ativa do município totaliza 333.597 pessoas (189.202 homens e 144.396 mulheres), seu potencial de consumo é de 0,58% (est. 2006) e a sua renda média mensal é de 3,4 salários mínimos. De um modo geral, a maior parte da mão-de-obra ativa do município é absorvida pelo setor terciário (comércio de mercadorias e prestação de serviços). A construção civil também desempenha papel muito importante na economia local, assim como o serviço público, por conta do volume de concursos.

No censo escolar de 2015, a capital contabilizava 118.360 matrículas no Ensino Fundamental, 32.167 matrículas no Ensino Médio e 18.299 matrículas no ensino pré-escolar – em sua grande maioria, nas escolas públicas.





4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

O Estado de Mato Grosso do Sul é localizado na região Centro-Oeste, cuja economia é baseada no agronegócio, com alguns polos de extrativismo mineral (como em Corumbá) e siderúrgico e de produção de celulose (a exemplo de Três Lagoas). Com baixa industrialização, seus principais produtos de exportação são grãos (sobretudo soja e milho), álcool e gado de corte (carne e couro). O Estado, composto por 79 municípios e com baixa densidade demográfica (6,86 hab/km²), possuía uma população estimada de 2.748.023 habitantes em 2018, concentrada, principalmente, nas cidades de Campo Grande (32,3%), Dourados (8,25%), Três Lagoas (4,3%) e Corumbá (4,1%). Além disso, a renda nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.439,00 (um mil quatrocentos e trinta e nove reais).

O ecossistema de Mato Grosso do Sul é dividido em duas grandes regiões: o cerrado e o Pantanal, localizado no Noroeste do Estado. O ecossistema pantaneiro tem com principal atividade econômica a criação de gado de corte e o turismo, enquanto o cerrado se encontra bastante destruído pela implantação das culturas de soja, milho, cana (para produção de álcool) e eucalipto (usado para produção de madeira e celulose), além da criação de gado (aproximadamente 20 milhões de cabeças em todo o Estado).

O Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês e suas respectivas literaturas leva em consideração o contexto econômico, social, político e cultural da região e do país na formação cidadã e profissional dos acadêmicos. Essa associação perpassa tanto as relações estabelecidas entre os conteúdos e o contexto histórico-cultural local, regional e global, como nos projetos e trabalhos desenvolvidos nas disciplinas e nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho com essas características auxilia a desenvolver perfis profissionais habilitados para a intervenção qualificada nas atividades sociais, culturais e econômicas da região.

O impacto social do Curso se dá, sobretudo, nas áreas de educação e cultura, na medida em que gera mão-de-obra especializada em formar outros cidadãos que sejam capazes de atender a empregos em diversos setores. Ainda, promove a valorização da cultura regional e nacional, uma vez que, em Campo Grande, há uma política municipal que tem como objetivo promover a associação entre cultura e qualidade de vida da população, assim como dinamizar as atividades do setor e preservar o patrimônio histórico, artístico e cultural.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

Na modalidade presencial, o Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês é ofertado no período matutino na Cidade Universitária, em Campo Grande (50 vagas anuais), e no período noturno nos Câmpus de Três Lagoas e Aquidauana. A Universidade Federal da Grande Dourados oferece 40 vagas, assim como a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no Câmpus de Campo Grande. Além dessas instituições, o Curso de Letras é também oferecido pela Uniderp, pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e pela Estácio de Sá, universidades privadas.

Considerando que as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa fazem parte do currículo obrigatório das escolas brasileiras, é relevante mencionar, a partir dos dados estatísticos do censo escolar disponibilizado no endereço eletrônico da Secretaria de Educação de MS (SED-MS, 2019), a necessidade de formar professores dessas áreas no contexto sul-mato-grossense (cf. números descritos no item 4.1 deste documento), demanda atendida pelo Curso, uma vez que ele é de licenciatura. Sendo assim, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul justifica a oferta do Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês em relação ao contexto local e regional em que está localizada.





5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área.

O Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês tem como objetivo principal formar professores para atuar nas áreas de Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas literaturas.

Em torno desse propósito, desenvolveram-se metodologias e estratégias de ensino que possibilitarão competências relacionadas às dimensões técnica, política, cultural, ética, social e de desenvolvimento pessoal, com vistas a uma atuação profissional produtiva para a sociedade em que o sujeito se insere.

5.1.1. TÉCNICA

A dimensão técnica atende às competências do saber profissional. Dessa forma, o Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês e suas Literaturas tem como objetivo desenvolver, nos estudantes, domínios que possibilitem a formação de profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Nessa perspectiva, o Curso deve contribuir para que os graduandos desenvolvam as seguintes competências e habilidades:

- Domínio do uso da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Preparação profissional atualizada de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- Percepção de diferentes contextos interculturais;
- Utilização dos recursos da informática;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

De forma a integrar o estudante nesse cenário, a matriz curricular do Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês está estruturada por disciplinas teóricas articuladas a disciplinas práticas e pedagógicas.

A fundamentação teórico-metodológica praticada estabelece um currículo pleno que inclui um núcleo básico de disciplinas de formação geral para aprofundamento dos conhecimentos específicos da área – tais como Linguística, Teoria da Literatura, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e literaturas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa. Além disso, há um núcleo de disciplinas complementares optativas e um núcleo de disciplinas voltadas para a aplicação teórica e o ensino da prática docente – a exemplo das práticas de ensino de línguas e literaturas e dos estágios obrigatórios.

Dessa forma, o Curso de Letras deve contribuir para que os graduandos desenvolvam as seguintes competências e habilidades:





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

- domínio do uso da língua portuguesa e da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- percepção de diferentes contextos interculturais;
- utilização dos recursos da informática;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Assim, de forma a integrar o estudante nesse cenário, a matriz curricular do Curso de Letras/Faalc está estruturada por disciplinas teóricas articuladas à disciplinas práticas e disciplinas pedagógicas. A fundamentação teórico-metodológica praticada estabelece um currículo pleno que inclui um núcleo básico de disciplinas de formação geral para aprofundamento dos conhecimentos específicos da área – linguística, teoria da literatura, língua portuguesa, língua inglesa, e literaturas de língua portuguesa e de língua inglesa, um núcleo de disciplinas complementares optativas e um núcleo de disciplinas voltadas para a aplicação teórica e o ensino da prática docente – práticas de ensino de línguas e literaturas e estágios obrigatórios.

5.1.2. POLÍTICA

O Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês trata as questões políticas por meio da promoção de discussões e análises que articulem princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, tanto quanto os fundamentos da educação. Nesse sentido, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, inclui, no seu componente curricular:

1. princípios de justiça social, respeito à diversidade e promoção da participação e gestão democrática;
2. pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
3. pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional;
4. específica sobre organização e gestão da educação nacional;
5. diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à educação, a fim de identificar diferentes forças, interesses e contradições, de modo a considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino, nos processos articulados à aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;
6. pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, considerando seus fundamentos e metodologias, a legislação educacional, os processos de organização e gestão, o trabalho docente e as políticas de financiamento, avaliação e currículo.





5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Considerando o desenvolvimento pessoal em uma perspectiva ampla e heterogênea, o Curso valoriza atividades e experiências que permitam aos estudantes a participação em:

1. seminários e estudos curriculares, projetos de iniciação científica e iniciação à docência, projetos de ensino, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente;
2. atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos e experiências e a utilização de recursos pedagógicos;
3. atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

5.1.4. CULTURAL

O componente curricular formativo do acadêmico do Curso de Letras inclui, além do ensino presencial (disciplinas obrigatórias e optativas) e da participação nos projetos coordenados pelo corpo docente, o incentivo a outras atividades de caráter acadêmico, científico e cultural, aprimorando o processo formativo do profissional egresso. Seminários, apresentações, exposições acadêmicas, eventos científicos, atividades de extensão, eventos culturais e outros Programas da Universidade são modalidades desse processo formativo que garantem aos acadêmicos o enriquecimento de sua formação. Nesse escopo, o Curso possui um periódico organizado por seus docentes, a Revista Rabiscos de Primeira, destinado à produção textual de seus acadêmicos em parceria com pós-graduandos.

Considerando a própria natureza dos estudos realizados nos Cursos de Letras, os acadêmicos têm sido incentivados a participar de atividades culturais no âmbito da Universidade. Nos últimos anos, tal participação tem ocorrido sob a forma de recitação de poemas, na abertura de eventos acadêmicos, como as Semanas de Letras, e também em diversas intervenções da Semana Mais Cultura. Nesses momentos, alguns estudantes têm aproveitado para demonstrar suas habilidades musicais, dado que vários deles tocam algum instrumento e/ou cantam.

Visando a uma maior divulgação de textos literários, rodas de leitura com os discentes têm sido promovidas por docentes das diversas disciplinas vinculadas à área, as quais são abertas à participação dos interessados, e não apenas advindos dos Cursos de Letras, mas também de outros Cursos da Instituição.

5.1.5. ÉTICA

Em suas atividades profissionais, o futuro graduado em Letras deverá manifestar competências ligadas ao domínio da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa nas manifestações oral e escrita, compreendendo textos e discursos de modalidades diversas e apresentando reflexão crítica sobre a linguagem em nível educacional, social, cultural, psicológico, político e ideológico. Além disso, aliada aos conhecimentos de perspectivas e correntes teóricas linguísticas e literárias, deve somar-se uma atuação profissional atenta às demandas contemporâneas na educação e na pesquisa, além da visão crítica sobre contextos multiculturais e





comunicacionais.

Dessa forma, os estudos realizados nas diversas disciplinas oferecidas pelo Curso ajudam os acadêmicos a perceberem e a se comprometerem com o papel social e ético do professor, demonstrando consciência da responsabilidade de ações profissionais e educacionais que os habilitem a lidar criticamente com questões de respeito às diversidades de gênero, raça, etnia, meio-ambiente, religiosa, entre outras.

Em todas as oportunidades da vida acadêmica, seja em situações espontâneas, seja em educação sistematizada, o corpo docente buscará a conscientização para que o estudante porte-se eticamente em diferentes espaços sociais. Isso inclui; a maneira como os trabalhos são preparados; as atividades desenvolvidas no contexto social do Curso; a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa; o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula; o atendimento aos prazos; e a realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas – tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.

Além disso, é importante salientar que a UFMS dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O CEP da Instituição foi criado pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro de 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997.

Conforme Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, torna-se corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP são colegiados interdisciplinares, independentes, de relevância pública e de caráter consultivo, deliberativo e educativo criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, tanto quanto para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Finalmente, deve-se dizer que o CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

5.1.6. SOCIAL

Considerando que os alunos que chegam às escolas trazem com eles diferenças sociais, econômicas, étnicas, culturais e emocionais, as discussões propostas no Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês vão no sentido da formação do profissional capaz de reconhecer a importância de se compreender e lidar com tais diferenças, tomando-as como desafios e oportunidades de análise e trabalho.

Ademais, reconhece-se que a educação diz respeito à construção e apropriação de conhecimentos, habilidades e valores que são determinados socialmente. Desse modo, refletir sobre nossos compromissos éticos, culturais e formativos é, em igual relevância, refletir sobre os aspectos sociais de nossa prática educacional, didática e científica. A dimensão social deve ser trabalhada, nesse aspecto, de modo intersetorial, ou seja, de forma articulada às premissas e problematizações que matizam o funcionamento e o desenvolvimento do Curso. Debater questões sociais, culturais, políticas e educacionais é um empreendimento coletivo que versa sobre tensões, conflitos, lutas, contradições e enraizamentos históricos que precisam ser compreendidos e questionados. Qual educador, qual escola, quais conteúdos, de que maneira precisa-se ensinar, enfim, todos esses enfoques tratam, de maneira direta e indireta, de aspectos sociais de suma relevância a serem trabalhados no âmbito de um Curso de licenciatura.





5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Para o Curso de Letras, a correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações inerentes à rotina do pesquisador e do professor em ambiente escolar. A prática vai permear toda a formação do futuro docente/pesquisador, estabelecendo e garantindo uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento.

Outrossim, nos Estágios Obrigatórios, realizados nas escolas públicas de Educação Básica, sob a orientação e supervisão dos professores do Curso e das escolas públicas nas quais os estágios são realizados, o corpo discente tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e discutidos nas disciplinas de dimensão prática e promover a análise da realidade educacional brasileira, exercícios elementares para a aprendizagem da profissão docente.

Dessa forma, a observação de práticas pedagógicas nas escolas, as análises das propostas curriculares de Ensino Fundamental e Médio, as experiências de leituras que possam levar a uma reflexão sobre a heterogeneidade linguística e o valor social dos diversos falares (com ênfase na questão dos preconceitos linguísticos), os depoimentos de alunos que já atuam como professores, a análise de livros didáticos e a discussão sobre eles, entre outras atividades, farão parte da integração entre prática e teoria, oferecendo condições para a formação de um profissional mais bem preparado e seguro.

Por tratar-se de uma licenciatura, o Curso de Letras ainda contempla, em sua matriz curricular, disciplinas pedagógicas de formação geral que são ofertadas por outras Unidades da Universidade – Educação das Relações Étnico-Raciais, Fundamentos de didática, Psicologia e educação, Políticas educacionais e Educação especial. Oferece, também, um rol de disciplinas optativas que procuram refletir as diferentes linhas de pesquisa que permeiam as atividades na graduação e nas pós-graduações em Linguística e Literatura, favorecendo a integração desses níveis.

Tudo isso contribui para a interdisciplinaridade, compreendida a partir de uma abordagem relacional entre os conhecimentos e realizada por meio de relações de complementaridade e de convergência (ou de divergência) estabelecidas entre as diversas disciplinas – entre a Teoria Literária e as disciplinas de Literatura Brasileira e de Língua Inglesa; entre a Linguística e as disciplinas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa; e entre as disciplinas do núcleo teórico e do núcleo prático e pedagógico, por exemplo.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso de Letras executará as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

1. encontros entre os docentes do Curso para discussões dos planejamentos das atividades a serem desenvolvidas no semestre letivo, para que haja coerência e diálogo entre os conteúdos e temáticas propostos;
2. envolvimento dos professores das disciplinas de formação específica com as disciplinas de dimensões práticas;
3. análise conjunta das experiências vivenciadas pelos docentes e discentes durante os Estágios Obrigatórios;
4. encontros para analisar a situação de estudantes com problemas de aprendizagem dos conteúdos disciplinares;
5. elaboração de avaliações do Curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de professores que ministram disciplinas no Curso.





5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

Em consonância com a Res. 02/2015 do CNE/CP, o egresso do curso de formação inicial em Letras deverá, estar apto a: I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica; IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem; VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade; VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras; VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras; IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais; X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico; XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros; XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos; XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

No caso do egresso indígena ou que venha a atuar em escolas indígenas, na educação escolar do campo e na educação escolar quilombola, deverá ainda: I - promover diálogo entre a comunidade junto a quem atua e os outros grupos sociais sobre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprios da cultura local; II - atuar como agente intercultural para a valorização e o estudo de temas específicos relevantes.

Em específico, o profissional de Letras deve apresentar o domínio da língua portuguesa e da língua inglesa, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais; ter consciência das variedades linguísticas e culturais; ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários; ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem; fazer uso de tecnologias; e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se nesse processo.

O licenciado de Letras deverá, ainda, comprometer-se com seu papel social e ético, demonstrando consciência da responsabilidade de suas ações profissionais e educacionais e estando habilitado a lidar criticamente com questões





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

a respeito das diversidades de gênero, raça, etnia, meio ambiente, religiosidade, entre outras.

5.5. OBJETIVOS

O Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês da Faalc tem por objetivo primordial preparar os futuros professores para atuarem no magistério, capacitando-os para a prática em sala de aula no Ensino Básico – do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio – e os tornando aptos a organizar continuamente sua atuação por meio de reflexão teórica autônoma em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas.

Além disso, propõe-se a formar profissionais capazes de:

1. reconhecer, compreender, utilizar e ensinar as variantes linguísticas;
2. conhecer as línguas portuguesa e inglesa em termos estruturais e funcionais;
3. refletir teoricamente, com base nos estudos linguísticos e literários, sobre a linguagem concebida como meio de interação social, conscientes da importância da interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social dos conteúdos propostos, ética e sensibilidade afetiva nas relações humanas e dos princípios da estética que regem as diversas formas de comunicação;
4. proporcionar a relação do futuro profissional com a atividade de pesquisa, de modo a consolidar sua formação como professor pesquisador capaz de trabalhar de forma crítica com a linguagem;
5. exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio;
6. agir em defesa da dignidade humana, em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e da valorização das diferenças e das diversidades.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Letras desenvolverá metodologias ativas de ensino, fazendo uso intensivo das ferramentas de Comunicação e Informação disponíveis. As atividades propostas pelos docentes deverão contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente dos que são o público-alvo da Educação Especial (declarados ou não). Desse modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto, em Atividades de Ensino):

1. Aula expositiva;
2. Trabalhos em grupo;
3. Estudos dirigidos individuais, para aprofundamento de temas complexos;
4. Projetos individuais ou em grupo;
5. Seminários apresentados pelos alunos, em grupo ou individualmente;
6. Grupos de discussão de temáticas pertinentes à atividade de ensino;
7. Colóquios com especialistas, desenvolvidos também com a pós-graduação;
8. Discussão de filmes;
9. Leitura de artigos científicos;

Desenvolvimento de materiais didáticos: os alunos preparam material didático, envolvendo aspectos conceituais e metodológicos aprendidos nas aulas de disciplinas teóricas e discutidos nas aulas de prática de ensino, específico para os alunos da Escola Básica, pois uma das exigências do Estágio é o uso de material





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

inédito.

O Curso de Letras pretende promover seminários voltados a discussões relativas aos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista (Lei nº 12.764, de 22 de dezembro de 2012), especialmente na disciplina de Educação Especial, além de criar um ambiente que possibilite a inserção dessas pessoas nas atividades cotidianas do Curso, auxiliando-as na formação profissional.

Considerando a acelerada evolução tecnológica para produção e circulação de informações, o Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês procura preparar um aluno com autonomia em letramentos digitais, dentre outros tipos de letramentos. Não se trata de fazer com que sejam capazes de acumular informações, pois estas estão disponíveis a quase qualquer um com acesso a internet, mas de estimular que se desenvolvam individualmente e colaborativamente, para que possam atuar de forma crítica e responsável para produção de conhecimentos.

Os letramentos digitais são desenvolvidos em disciplinas teóricas e práticas, com produções de vídeos, **podcasts** e apresentações multimodais – utilizando recursos como o **Prezi**, o **YouTube**, o **PowerPoint**, dentre outras tecnologias digitais). Essa mobilização visa desenvolver a compreensão acerca de conteúdos, bem como promover avanços na proficiência linguística em língua adicional inglesa. Ainda, em disciplinas práticas e no estágio, a utilização de ferramentas digitais de pesquisas auxilia nas preparações de sequências didáticas ou planos de ensino.

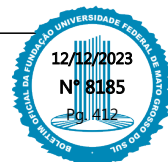
Tais saberes, proporcionados pelo uso reflexivo-crítico das tecnologias da informação e comunicação, perpassam disciplinas teóricas e práticas, sobretudo para a realização de pesquisas confiáveis. O **Excel** e o **Word**, por exemplo, são, comumente, utilizados para auxiliar professores na organização e/ou na participação em eventos científicos, tais como a Semana de Letras que ocorre anualmente na UFMS.

O uso de ambientes virtuais também colabora para o desenvolvimento dos letramentos digitais, já que exige que o aluno seja capaz de acessar plataformas digitais e interagir, muitas vezes de forma assíncrona, para cumprir tarefas no ciberespaço, conforme a exigência de cada professor e disciplina.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de CH previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais.

Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem.

A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA UFMS é regulamentado pela instituição e está disponível em ava.ufms.br. Consiste em um sistema de informação com recursos digitais de comunicação que agrupa um conjunto de ferramentas que possibilitam a disponibilização de conteúdos multimídias, proposição de tarefas e atividades diversas e contém ferramentas de interação entre os estudantes, professores e tutores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O AVA UFMS e demais tecnologias têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento e na execução das disciplinas e nos cursos, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre professores, estudantes e tutores, quando existirem, assegurando o acesso aos materiais e aos recursos didáticos necessários para a criação de experiências de aprendizagem.

Assim, por meio do AVA, o professor poderá dinamizar a composição do material didático valendo-se da utilização de livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional.

Acerca da oferta de carga horária a distância, total ou parcial, esta deverá incluir métodos e práticas de ensino e aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o plano de ensino da disciplina.

Nesse sentido, no plano de ensino da disciplina serão descritas as atividades propostas, a metodologia da oferta indicando a incorporação do uso de tecnologias digitais e os respectivos objetivos de aprendizagem, a indicação do material didático e a descrição da forma de tutoria e mediação da aprendizagem e sua aprovação ocorre de acordo com o regulamento dos cursos da UFMS.

Para assegurar ao estudante, em sua autonomia, o acompanhamento da oferta da disciplina, as atividades a distância deverão ser assíncronas e não estarão vinculadas aos horários, locais e dias de aula. Por sua vez, as aulas síncronas deverão ser realizadas por meio de serviços de webconferência com comunicação bidirecional em horários e dias letivos definidos na oferta, possuindo características de atividades presenciais e dispensando o agendamento de espaço físico.

A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

O material didático para disciplinas parcial ou totalmente a distância deverá ser validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Unidade de Ensino, por meio de instrumento específico. Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agead.





5.7. AVALIAÇÃO

Em termos gerais, o processo avaliativo deve, basicamente, pautar-se pela coerência das atividades em relação aos objetivos do projeto pedagógico e ao perfil do profissional formado em Letras, levando-se em consideração a autonomia dos futuros professores no que diz respeito ao seu processo de aprendizagem e à sua qualificação para inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, a avaliação deve ser vista como um instrumento de verificação do processo de aprendizagem, capaz de (re)direcionar tanto a prática do professor, como a do estudante, em função dos objetivos previstos, evidenciando-se, aí, o seu aspecto formativo.

Com essa preocupação, a verificação do rendimento acadêmico será realizada por meio de avaliações (escritas ou orais), trabalhos práticos, estágios, seminários, debates, pesquisas e outras atividades exigidas pelo docente responsável pela disciplina.

Concretamente, para a melhoria da aprendizagem, a Coordenação do Curso promoverá reuniões bimestrais com os docentes do Curso para discutir obstáculos no processo de aprendizagem. Nesse sentido, um ponto importante na avaliação do processo formativo é a implantação da Comissão de Avaliação composta pelo Colegiado e pelo NDE do Curso. A mencionada Comissão mista terá o papel de analisar todas as avaliações aplicadas no Curso e verificar se o processo avaliativo está dentro do planejado neste Projeto Pedagógico de Curso. Além disso, ela deve monitorar as avaliações aplicadas aos estudantes para constatar se há uniformidade no processo avaliativo nas diferentes componentes curriculares.

Além disso, o docente indicará o monitor que o auxilia na disciplina (quando houver), fornecerá novas listas de exercícios, bem como atendimento individual e em grupo. O professor contemplará, também, o atendimento individual ao acadêmico público-alvo de educação especial, para apreciação de avaliações diversas, conforme o caso.

Ainda em relação aos acadêmicos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, a avaliação se dará em conformidade com a legislação vigente e com as orientações advindas da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), após verificação substanciada das necessidades do acadêmico.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

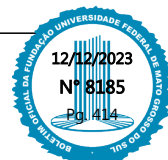
6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;
- b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância.

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das componentes curriculares, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos estudantes do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Estudantes que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do estudante em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos estudantes por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos estudantes;
- Relação dos estudantes com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda, neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos estudantes dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os estudantes habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que é a unidade responsável pela coordenação das atividades de gestão acadêmica da Unidade da Administração Setorial (UAS). Dentre as competências da Coac estão:

- Assessorar e colaborar com a Direção da UAS no planejamento das atividades de gestão acadêmica e de assistência estudantil da Unidade, tanto na graduação quanto na pós-graduação;
- Assistir à Direção da UAS no atendimento às demandas acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Unidade de Administração Setorial, onde não houver a função de Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC);
- Coordenar o processo de organização, harmonização e integração dos programas das disciplinas dos cursos existentes na UAS;
- Coordenar as atividades de controle escolar e os processos relacionados à matrícula, desligamento, defesa, colação de grau, emissão e registro de diploma, e de forma específica, secretariar cerimônias de colação de grau, no âmbito da UAS, onde não houver a





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

função de SEAAC;

- Orientar os estudantes da unidade quanto às normas e procedimentos da instituição;
- Gerenciar os requerimentos acadêmicos quanto ao recebimento, tramitação e cumprimento de prazos fixados, bem como a emissão de documentos relacionados, onde não houver a função de SEAAC, etc.

No âmbito de cada Unidade também há uma Secretaria de Acompanhamento Acadêmico (SEAAC), que é a unidade responsável pela orientação, acompanhamento e execução das atividades de controle escolar nas Unidades da Administração Setorial, bem como de apoio às atividades de gestão acadêmica.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso. Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

Estudos e índices de avaliação da Educação Básica divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), principalmente os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) têm indicado que os estudantes têm chegado à universidade trazendo, de maneira geral, um percurso escolar que não privilegia a leitura, a escrita, a análise crítica e a argumentação. Nesse contexto, faz-se necessário que o Curso proporcione tempos e espaços para que sejam recuperadas, mesmo que em parte, as lacunas existentes na formação escolar dos discentes, considerando que no percurso pela Educação Básica, de maneira geral, não foram construídos sólidos projetos de aprendizagem em relação à leitura e ao estudo como caminhos para ampliar os conhecimentos coletiva e individualmente.

Nesse sentido, com o objetivo de minimizar esse problema, será oferecido, de acordo com a necessidade ao longo do Curso, o reforço pedagógico aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares e será constante a busca de estratégias de ações para minimizar as dificuldades apresentadas pelos acadêmicos, com vistas ao desenvolvimento e aprimoramento da prática de leitura e escrita dos discentes envolvidos.

Nesse propósito, além das disciplinas que configuram a matriz curricular, serão efetivadas ações relacionadas a:

- análise pedagógica dos resultados obtidos no vestibular e diagnóstico inicial da turma em relação aos conhecimentos básicos para frequentar um curso de licenciatura, evidenciando defasagens;
- ofertas de oficinas, projetos e outros recursos que possibilitem a retomada de conteúdos que estão em defasagem, principalmente a leitura e a escrita;
- formação de grupos de estudos que compartilhem experiências e conhecimentos, no exercício da autonomia para o estudo.
- acompanhamento docente, individual e específico, para os/as alunos/as que apresentarem maiores dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- projetos de incentivo à iniciação científica, mediante a inserção, desde o início do Curso, em grupos de pesquisa coordenados por professores/as com a finalidade de potencializar a capacidade de estudar textos científicos, debater,





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

argumentar e redigir textos acadêmicos e científicos;

- ações que facilitem a participação discente em eventos científicos com apresentação de trabalhos e a publicação em periódicos científicos;

- atendimento diferenciado e específico aos alunos que apresentarem alguma necessidade especial (tais como portadores de deficiência física ou de mobilidade reduzida, de deficiência visual e/ou auditiva), de acordo com cada situação. Nesse sentido, integram-se, para o bom desenvolvimento do Curso, os materiais e equipamentos disponibilizados, além dos profissionais capacitados, pela Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf).

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Seção de Psicologia da Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, o coordenador do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmico-artísticas realizadas pelo Curso.

De um outro modo, a Coordenação e o Colegiado do Curso incentivam e recomendam verbalmente a participação e a organização discente em torno de um centro acadêmico. Já os intercâmbios nacionais e internacionais são incentivados por meio de ações promovidas pela Seção de Línguas e pelo Progeli. Em adição, há a Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova) da UFMS, que possibilita opções de experiências de acadêmicos em outras universidades brasileiras e internacionais.

Dentro desse contexto, é importante detalhar também as políticas de atenção ao discente oferecidas pela UFMS, tais como:

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diiest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diiest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.

- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental; bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), bolsas de monitoria de ensino de graduação, bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão; cursos de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS BÁSICOS	
Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51
Estudo de Libras	51
Fundamentos de Didática	51
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34
Políticas Educacionais	51
Psicologia e Educação	51
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Estudos da Literatura Clássica no Ocidente	34
Estudos Discursivos e Pragmáticos	51
Escrita em Inglês	34
Estudos Estilísticos	51
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68
Formas Narrativas na Literatura Brasileira I	34
Formas Narrativas na Literatura Brasileira II	34
Formas Narrativas na Literatura Portuguesa I	34
Formas Narrativas na Literatura Portuguesa II	34
Formação Histórica da Língua Portuguesa	68
Fundamentos de Análise Linguística	68
Introdução aos Estudos Linguísticos	68
Literatura Comparada I	34
Literatura Comparada II	34
Leitura dos Instrumentos Linguísticos: Gramáticas e Dicionários	51
Literatura Contemporânea em Língua Inglesa	51
Literatura Contemporânea em Língua Portuguesa	34
Literaturas de Língua Inglesa: Contos	51
Literaturas de Língua Inglesa: Poesia	51
Literaturas de Língua Inglesa: Romance	51
Língua Latina I	51
Língua Inglesa I	68
Língua Inglesa II	68
Língua Inglesa III	68
Língua Inglesa IV	68
Língua Inglesa V	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	
Língua Inglesa VI	68
Língua Inglesa VII	51
Língua Inglesa VIII	68
Língua Latina II	68
Morfologia da Língua Portuguesa	68
O Texto Dramático na Literatura Brasileira	34
O Texto Dramático na Literatura Portuguesa	34
Poesia Brasileira	34
Poesia Portuguesa	34
Semântica da Língua Portuguesa	51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68
Sintaxe da Língua Portuguesa: Funcionalismo	34
Teoria da Literatura I	34
Teoria da Literatura II	34
Teoria da Literatura III	34
Teoria da Literatura IV	34
Teorias do Texto e do Discurso	68
CONTEÚDOS DE DIMENSÕES PRÁTICAS	
Ensino de Língua Inglesa: Planejamento e Perspectivas Contemporâneas	68
Ensino de Língua Inglesa: Políticas e Aspectos Metodológicos	68
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa I	51
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II	51
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa III	51
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa IV	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51
Leitura, Escrita e Oralidade: Teoria e Prática	51
Letramentos: Teoria e Prática	34
Linguagens e Tecnologia: Teoria e Prática	34
Leituras em Inglês	34
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I	51
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II	51





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, 34 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Análise do Discurso I	34
Análise do Discurso II	34
Estudos de Cultura em Língua Inglesa	34
Formação e Constituição do Português Brasileiro	34
Gramática Sistemático Funcional II	34
Gramática Sistemático-funcional I	34
Laboratório de Prática de Língua Inglesa: produção Oral	34
Leitura e Produção de Textos Científicos I	34
Leitura e Produção de Textos Científicos II	34
Linguística Aplicada	34
Linguística Aplicada: Pressupostos para o Ensino de Línguas Adicionais	34
Linguística Românica	34
Linguística Textual	34
Literatura e Ensino: Teoria e Prática	34
Literatura e Estudos de Gênero	34
Literatura e Perspectivas Transdisciplinares	34
Língua Brasileira de Sinais I: Noções Básicas	34
Língua Brasileira de Sinais II: Noções Básicas	34
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos II	34
Língua Inglesa na Infância: Reflexões sobre Teorias e Práticas	34
O Texto Literário na Sala de Aula : Teoria e Prática	34
Organização Curricular e Gestão da Escola	68
Políticas Linguísticas	34
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	68
Retórica e Estudos de Linguagem	34
Semiótica Discursiva I	34
Semiótica Discursiva II	34
Sociolinguística	34
Tradução e Literatura I	34
Tradução e Literatura II	34
Tópicos de Língua Portuguesa I	34
Tópicos de Língua Portuguesa II	34
Tópicos de Lexicologia e Lexicografia I	34





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	200
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	352
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	200
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	A Tabela de Pontuação das Atividades Complementares poderá ser consultada em https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=481502
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2024-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Estudos da Literatura Clássica no Ocidente	34					34
Introdução aos Estudos Linguísticos	68					68
Leitura dos Instrumentos Linguísticos: Gramáticas e Dicionários	51					51
Leitura, Escrita e Oralidade: Teoria e Prática			51			51
Leituras em Inglês			34			34
Língua Inglesa I	68					68





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

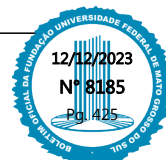
COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Políticas Educacionais	51					51
SUBTOTAL	272	0	85	0	0	357
2º Semestre						
Educação Especial	51					51
Ensino de Língua Inglesa: Políticas e Aspectos Metodológicos			68			68
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60		8			68
Fundamentos de Análise Linguística	68					68
Língua Inglesa II	68					68
Língua Latina I	51					51
Teoria da Literatura I	34					34
SUBTOTAL	332	0	76	0	0	408
3º Semestre						
Escrita em Inglês	33		1			34
Formas Narrativas na Literatura Portuguesa I	34					34
Fundamentos de Didática	51					51
Letramentos: Teoria e Prática			34			34
Língua Inglesa III	68					68
Língua Latina II	68					68
Morfologia da Língua Portuguesa	68					68
Teoria da Literatura II	34					34
SUBTOTAL	356	0	35	0	0	391
4º Semestre						
Educação das Relações Étnico-raciais	51					51
Ensino de Língua Inglesa: Planejamento e Perspectivas Contemporâneas			68			68
Formas Narrativas na Literatura Portuguesa II	34					34
Linguagens e Tecnologia: Teoria e Prática			34			34
Língua Inglesa IV	68					68
Psicologia e Educação	51					51
Sintaxe da Língua Portuguesa	68					68





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
4º Semestre						
Teoria da Literatura III	34					34
SUBTOTAL	306	0	102	0	0	408
5º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa I	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51					51
Estudo de Libras	51					51
Formas Narrativas na Literatura Brasileira I	34					34
Língua Inglesa V	68					68
Literaturas de Língua Inglesa: Contos	51					51
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I			51			51
Sintaxe da Língua Portuguesa: Funcionalismo	34					34
Teoria da Literatura IV	34					34
SUBTOTAL	374	0	51	0	0	425
6º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51					51
Formas Narrativas na Literatura Brasileira II	34					34
Língua Inglesa VI	68					68
Literaturas de Língua Inglesa: Poesia	51					51
Poesia Portuguesa	34					34
Semântica da Língua Portuguesa	51					51
Teorias do Texto e do Discurso	68					68
SUBTOTAL	408	0	0	0	0	408
7º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa III	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51					51
Estudos Discursivos e Pragmáticos	51					51
Língua Inglesa VII	51					51





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34					34
Literatura Comparada I	34					34
Literaturas de Língua Inglesa: Romance	51					51
O Texto Dramático na Literatura Portuguesa	34					34
Poesia Brasileira	34					34
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II			51			51
SUBTOTAL	391	0	51	0	0	442
8º Semestre						
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa IV	51					51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51					51
Estudos Estilísticos	51					51
Formação Histórica da Língua Portuguesa	68					68
Língua Inglesa VIII	68					68
Literatura Comparada II	34					34
Literatura Contemporânea em Língua Inglesa	51					51
Literatura Contemporânea em Língua Portuguesa	34					34
O Texto Dramático na Literatura Brasileira	34					34
SUBTOTAL	442	0	0	0	0	442
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						34
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	34
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						200
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	200
TOTAL	2881	0	400	0	0	3515

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
NÃO SE APLICA	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2023/2	CH	Em vigor a partir de 2024/1	CH
Educação das Relações Étnico-raciais	51	Educação das Relações Étnico-raciais	51
Educação Especial	51	Educação Especial	51
Ensino de Língua Inglesa: Planejamento e Perspectivas Contemporâneas	68	Ensino de Língua Inglesa: Planejamento e Perspectivas Contemporâneas	68
Ensino de Língua Inglesa: Políticas e Aspectos Metodológicos	68	Ensino de Língua Inglesa: Políticas e Aspectos Metodológicos	68
Escrita em Inglês	34	Escrita em Inglês	34
Estudo de Libras	51	Estudo de Libras	51
Estudos da Literatura Clássica no Ocidente	34	Estudos da Literatura Clássica no Ocidente	34
Estudos Discursivos e Pragmáticos	51	Estudos Discursivos e Pragmáticos	51
Estudos Estilísticos	51	Estudos Estilísticos	51





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Em vigor até 2023/2	CH	Em vigor a partir de 2024/1	CH
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa I	51	Estágio Obrigatório de Língua Inglesa I	51
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II	51	Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II	51
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa III	51	Estágio Obrigatório de Língua Inglesa III	51
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa IV	51	Estágio Obrigatório de Língua Inglesa IV	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura II	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura III	51
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51	Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68
Formas Narrativas na Literatura Brasileira I	34	Formas Narrativas na Literatura Brasileira I	34
Formas Narrativas na Literatura Brasileira II	34	Formas Narrativas na Literatura Brasileira II	34
Formas Narrativas na Literatura Portuguesa I	34	Formas Narrativas na Literatura Portuguesa I	34
Formas Narrativas na Literatura Portuguesa II	34	Formas Narrativas na Literatura Portuguesa II	34
Formação Histórica da Língua Portuguesa	68	Formação Histórica da Língua Portuguesa	68
Fundamentos de Análise Linguística	68	Fundamentos de Análise Linguística	68
Fundamentos de Didática	51	Fundamentos de Didática	51
I (Acs-nd) Atividades Complementares	200	I (Acs-nd) Atividades Complementares	200
II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	200	II (Aoe-nd) Atividades Orientadas de Ensino	200
III (Aex-nd) Atividades de Extensão	352	III (Aex-nd) Atividades de Extensão	352
Introdução aos Estudos Linguísticos	68	Introdução aos Estudos Linguísticos	68
Leitura dos Instrumentos Linguísticos: Gramáticas e Dicionários	51	Leitura dos Instrumentos Linguísticos: Gramáticas e Dicionários	51
Leitura, Escrita e Oralidade: Teoria e Prática	51	Leitura, Escrita e Oralidade: Teoria e Prática	51
Leituras em Inglês	34	Leituras em Inglês	34





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Em vigor até 2023/2	CH	Em vigor a partir de 2024/1	CH
Letramentos: Teoria e Prática	34	Letramentos: Teoria e Prática	34
Linguagens e Tecnologia: Teoria e Prática	34	Linguagens e Tecnologia: Teoria e Prática	34
Literatura Comparada I	34	Literatura Comparada I	34
Literatura Comparada II	34	Literatura Comparada II	34
Literatura Contemporânea em Língua Inglesa	51	Literatura Contemporânea em Língua Inglesa	51
Literatura Contemporânea em Língua Portuguesa	34	Literatura Contemporânea em Língua Portuguesa	34
Literaturas de Língua Inglesa: Contos	51	Literaturas de Língua Inglesa: Contos	51
Literaturas de Língua Inglesa: Poesia	51	Literaturas de Língua Inglesa: Poesia	51
Literaturas de Língua Inglesa: Romance	51	Literaturas de Língua Inglesa: Romance	51
Língua Inglesa I	68	Língua Inglesa I	68
Língua Inglesa II	68	Língua Inglesa II	68
Língua Inglesa III	68	Língua Inglesa III	68
Língua Inglesa IV	68	Língua Inglesa IV	68
Língua Inglesa V	68	Língua Inglesa V	68
Língua Inglesa VI	68	Língua Inglesa VI	68
Língua Inglesa VII	51	Língua Inglesa VII	51
Língua Inglesa VIII	68	Língua Inglesa VIII	68
Língua Latina I	51	Língua Latina I	51
Língua Latina II	68	Língua Latina II	68
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34	Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	34
Morfologia da Língua Portuguesa	68	Morfologia da Língua Portuguesa	68
O Texto Dramático na Literatura Brasileira	34	O Texto Dramático na Literatura Brasileira	34
O Texto Dramático na Literatura Portuguesa	34	O Texto Dramático na Literatura Portuguesa	34
Poesia Brasileira	34	Poesia Brasileira	34
Poesia Portuguesa	34	Poesia Portuguesa	34
Políticas Educacionais	51	Políticas Educacionais	51
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I	51	Práticas de Ensino de Língua Portuguesa I	51
Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II	51	Práticas de Ensino de Língua Portuguesa II	51
Psicologia e Educação	51	Psicologia e Educação	51
Semântica da Língua Portuguesa	51	Semântica da Língua Portuguesa	51





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Em vigor até 2023/2	CH	Em vigor a partir de 2024/1	CH
Sintaxe da Língua Portuguesa	68	Sintaxe da Língua Portuguesa	68
Sintaxe da Língua Portuguesa: Funcionalismo	34	Sintaxe da Língua Portuguesa: Funcionalismo	34
Teoria da Literatura I	34	Teoria da Literatura I	34
Teoria da Literatura II	34	Teoria da Literatura II	34
Teoria da Literatura III	34	Teoria da Literatura III	34
Teoria da Literatura IV	34	Teoria da Literatura IV	34
Teorias do Texto e do Discurso	68	Teorias do Texto e do Discurso	68

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês estão lotadas na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação, exceto:

DISCIPLINA	UNIDADE
Educação das Relações Étnico-raciais	Faculdade de Ciências Humanas
Educação Especial	Faculdade de Educação
Estudo de Libras	Faculdade de Educação
Fundamentos de Didática	Faculdade de Educação
Língua Brasileira de Sinais II: Noções Básicas	Faculdade de Educação
Língua Brasileira de Sinais I: Noções Básicas	Faculdade de Educação
Língua Portuguesa Como Segunda Língua para Surdos	Faculdade de Educação
Organização Curricular e Gestão da Escola	Faculdade de Educação
Políticas Educacionais	Faculdade de Educação
Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional	Faculdade de Educação
Psicologia e Educação	Faculdade de Ciências Humanas

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ANÁLISE DO DISCURSO I: Dispositivos teóricos e metodológicos da análise discursiva. Conceitos operacionais da Análise do Discurso de orientação francesa: condições de produção, interdiscurso, sujeito, ideologia, regularidade e formação discursiva. Vertentes teóricas: Michel Pêcheux e Michel Foucault. Implicações para o ensino de línguas. **Bibliografia Básica:** Fiorin, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso.** São Paulo, Sp: Contexto, 1989. 93 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 8585134313. Brandão, Helena H. Nagamine. **Introdução a Análise do Discurso.** 8. Ed. Campinas, Sp: Ed. da Unicamp, 2002. 96 P. (Pesquisas). Piovezani, Carlos; Curcino, Luzmara; Sargentini, Vanice (Org.).



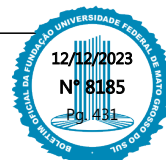


ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Presenças de Foucault na Análise do Discurso. São Carlos, Sp: Edufscar, 2014. 207 P. Isbn 9788576003854. **Bibliografia Complementar:** Baronas, Roberto (Org.). **Estudos Discursivos à Brasileira:** Uma Introdução. Campinas, Sp: Pontes, 2015. 190 P. Isbn 9788571136366. Lagazzi, Suzy; Romualdo, Edson Carlos; Tasso, Ismara (Org.). **Estudos do Texto e do Discurso:** o Discurso em Contrapostos : Foucault, Maingueneau, Pêcheux. São Carlos, Sp: Pedro & João Editores, 2013. 350 P. Isbn 978-85-7993-144-4. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 2:** Domínios e Fronteiras. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001. 270 P. Isbn 8524907738.

- ANÁLISE DO DISCURSO II: Práticas de pesquisa à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso (AD) de orientação francesa. Discurso, mídia e política sob a perspectiva dos Estudos Discursivos Foucaultianos. **Bibliografia Básica:** Indursky, Freda; Ferreira, Maria Cristina Leandro; Mittmann, Solange (Org.). **Análise do Discurso:** dos Fundamentos aos Desdobramentos : 30 Anos de Michel Pêcheux. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2015. 368 P. Isbn 9788575913840. Navarro, Pedro. **o Discurso:** nos Domínios da Linguagem e da História. São Carlos, Sp: Claraluz, 2008. 239 P. Isbn 978-85-88638-38-9. Melo, Silvia Mara de (Org.). **Violência e seus Paradoxos:** Práticas Discursivas pelas Lentes de Michel Foucault. São Carlos, Sp: Edufscar, 2016. 201 P. Isbn 9788576004448. **Bibliografia Complementar:** Baronas, Roberto. **Comunicação Política Brasileira em Diferentes Dispositivos:** Uma Abordagem Discursiva. São Carlos, Sp: Edufscar, 2016. 142 P. Isbn 9788576004424. Courtine, Jean-jacques. **Metamorfoses do Discurso Político:** Derivas da Vida Pública. São Carlos, Sp: Claraluz, 2006. 157 P. Isbn 85-8863820-7 Foucault, Michel. **a Ordem do Discurso:** Aula Inaugural no Collège de France, Pronunciada em 2 de Dezembro de 1970. 19. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2009. 79 P. (Coleção Leituras Filosóficas). Isbn 9788515013593.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Concepção do tempo e espaço nas culturas distintas: afrodescendentes e indígenas. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações étnico-raciais no Brasil. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade e na escola. Diretrizes para Educação das Relações Étnico-raciais. A legislação brasileira e o direito de igualdade racial: avanços e perspectivas. **Bibliografia Básica:** Luciano, Gersem dos Santos (Org.). o Índio Brasileiro: o que Você Precisa Saber sobre os Povos Indígenas no Brasil de Hoje. Brasília: Mec/Laced/Museu Nacional, 2006. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais Brasília: Secad, 2006. Brasil. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais.** Brasília, Df: Secad, 2006. 256 P. Albuquerque, Wlamyra R. De. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Brasília:secad, 2006. **Bibliografia Complementar:** Davies, Darien J. Afro-brasileiros Hoje. São Paulo: Selo Negro, 2000. Cashmore, Ellis. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais.** São Paulo, Sp: Selo Negro, 2000. 598 P. Isbn 9788587478061. Dossiê Racismo. Novos Estudos Cebrap. São Paulo, 43, Novembro de 1995, P. 8-63. Borges, Rosane. Fórum para Igualdade entre Estados e Municípios. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert Stiftung, 2005. Rocha, Everardo P. Guimarães. **o que É Etnocentrismo.** São Paulo, Sp: Brasiliense, 2012. 95 P. (Coleção Primeiros Passos, 124). Isbn 8511011242.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

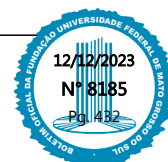
- **EDUCAÇÃO ESPECIAL:** Contextualização da evolução histórica e dos direitos humanos na Educação Especial. A Educação Especial e as políticas públicas. O público-alvo da Educação Especial. A Educação Especial no contexto da educação inclusiva e as práticas pedagógicas. Bibliografia Básica: Rossatti, Larissa Esteves Matos Rodrigues. **Educação Inclusiva e Preconceito.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 81 P. Isbn 9788576134169. Malina, André; Cesario, Sebastiana (Org.).

Esporte: Fator de Integração e Inclusão Social? 2. Ed. Rev. e Ampl. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2013. 198 P. Isbn 9788576134282. Jannuzzi, Gilberta. **a Luta pela Educação do Deficientes Mental no Brasil.** São Paulo, Sp: Cortez, 1985. 123 P. (Educação Contemporânea (Cortez : Autores Associados)). Bibliografia Complementar: Bagatini, Vilson. **Educação Física para Deficientes.** Porto Alegre, Rs: Sagra, 1987. 359 P. Isbn 85-241-0177-6 Maturana, Humberto R. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política.** Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2010. 98 P. (Humanitas). Isbn 9788570411525. Stainback, S.; Stainback, W. **Inclusão: um Guia para Educadores.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

- **ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS:** Discussão e análise de materiais didáticos propostos para o ensino de língua inglesa, considerando a diversidade cultural e de linguagem, assim como, a diversidade étnica, questões de gênero, direitos humanos e questões ambientais presentes na escola contemporânea. Reflexão crítica sobre o trabalho com gêneros textuais e digitais no ensino de Língua Inglesa, bem como as relações entre tecnologias e ensino de línguas e literaturas, com base nas perspectivas dos (novos) (multi) letramentos. Produção de planos de aula, sequência didáticas e materiais para os ensinos Fundamental e Médio. Aspectos teóricos e práticos da avaliação no ensino de Língua Inglesa. Estudo da organização curricular e de gestão, da profissão docente e da identidade do professor. Bibliografia Básica: Jordão, C.m.; Fogaça, F.c. Critical Literacy In The English Classroom. In: Delta, Vol 28, N.01. São Paulo, 2012, P.69-84 Rojo, Roxane. Barbosa, J. P. Hipermmodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos. 1º Edição. São Paulo. Parábola Editorial. 2015.: Cristovão, V. L. L. Modelos Didáticos de Gênero: Uma Abordagem para o Ensino de Língua Estrangeira. Londrina. Uel, 2007. Bibliografia Complementar: Jordao, Clarissa Menezes; Fogaca, Francisco Carlos. Critical Literacy In The English Language Classroom. Delta, São Paulo, V. 28, N. 1, P. 69-84, 2012. Available From ≪Http://Www.scielo.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0102-4450201200010004&lng=en&nrm=iso;>.

Http://Dx.doi.org/10.1590/S0102-44502012000100004. Rojo, Roxane & Moura, Eduardo (Orgs). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Bunzen, C.; Mendonça, M. (Orgs.) Múltiplas Linguagens para o Ensino Médio. São Paulo. Parábola Editorial, 2013.

- **ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: POLÍTICAS E ASPECTOS METODOLÓGICOS:** Estudo e aplicação das teorias e métodos/abordagens de ensino e aprendizagem de língua adicional; Discussões sobre questões que envolvem os aspectos educacionais da Língua inglesa (direitos humanos, noções de cidadania, questões ambientais). Estudo da organização curricular e da gestão. Reflexão e discussão sobre o tratamento didático da Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio, dado pelos documentos oficiais nacionais (LDB, PCNs, OCEMs, BNCC para os ensinos fundamental e médio), estaduais e municipais, auxiliando na construção do professor crítico e reflexivo sobre sua prática, bem como reflexão em torno da profissão docente e da identidade do professor. Bibliografia Básica: Souza, R. A. a Língua Inglesa na Cultura Brasileira e na Política Educacional Nacional: um Estranho Caso de Alienação. In: Lima, Diógenes Cândido de (Org). Inglês em Escolas Públicas Não





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Funciona : Uma Questão , Múltiplos Olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011, 136-146. Richards, J. C.; Rodgers, T. S. Approaches And Methods In Language Teaching. Cambridge University Press, 2014. Rajagopalan, K. Política de Ensino de Línguas no Brasil: História e Reflexão Prospectivas. In: Moita Lopes, L. P. (Org) Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani. 1^o Edição, São Paulo. Parábola, 2013, P. 143-162. Bibliografia Complementar: Schuck, Sandy; Aubusson, Peter; Buchanan, John; Russell, Tom. Beginning Teaching: Stories From The Classroom. Springer Dordrecht. E-isbn 978-94-007-3901-7. 2012 Doi 10.1007/978-94-007-3901-7 Down, Barry; Smyth, John. Critical Voices In Teacher Education: Teaching For Social Justice In Conservative Times. Springer Dordrecht. 2012. Isbn 978-94-007-3974-1 (Ebook). Donnini, L.; Platero, L.; Weigel, A. Ensino de Língua Inglesa. Coleção Ideias em Ação. Cengage Learning, 2010. 410P.

- ESCRITA EM INGLÊS: Aperfeiçoamento da competência comunicativa por meio de prática de compreensão e produção escrita, utilizando diferentes níveis de formalidade e adequação de vocabulário em diferentes contextos, priorizando-se o acadêmico. Bibliografia Básica: Ramos, Rosinda. Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos. In: The Specialist, Vol. 25, Nº 2, 2004, P. 107-129. Disponível Em: <https://Revistas.pucsp.br/Index.php/Esp/Article/View/9371/6944>. Acessado Em: 26/06/2018. Coe, Norman; Rycroft, Robin; Ernest, Pauline. **Writing Skills**: a Problem-solving Approach For Upper-intermediate And More Advanced Students. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 1989. 95 P. Isbn 0-521-28142-3. Jolly, David. **Writing Tasks**: An Authentic-task Approach To Individual Writing Needs. [S.l.]: Cambridge University Press, 1984. 167 P. Isbn 0-521-22924-3. Bibliografia Complementar: Imhoof, Maurice L.; Hudson, Herman. **From Paragraph To Essay**: Developing Composition Writing. London, Gb: Longman, 1978. 96 P. Isbn 0-582-55232-x. Takaki, Nara Hiroko. Letramentos na Sociedade Digital: Navegar É e Não É Preciso. 2008. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Doi:10.11606/T.8.2008.Tde-05022009-113813. Acesso Em: 2018-06-26. Lester, James D.; Lester, James D. **Writing Research Papers**: a Complete Guide. 12Th Ed. New York, Ny: Pearson, 2007. 395 P. Isbn 0-321-45799-4.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA INGLESA I: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com participação orientada em turmas do Ensino Fundamental II. Bibliografia Básica: Ifa, Sérgio. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa: Experiências Significativas para a Construção de Conhecimentos sobre Prática Docente. Estudos Lingüísticos e Literários. Nº 50, Jul – Dez | 2014, Salvador: Pp. 100-119. Barros, Eliana M. D De; Rios-registro, Eliane S. (Orgs). Experiências com Sequências Didáticas de Gêneros Textuais. Campinas - Sp: Pontes Editores, 2014. Tabato, William Mineo. Letramento Crítico, Ética e Ensino de Língua Inglesa no Século Xxi: por um Diálogo entre Culturas. Rbla, Belo Horizonte, V. 17, N.3, P. 379-403, 2017. <http://Dx.doi.org/10.1590/1984-6398201710973> El Kadri, Michele S.; Passoni, Taisa Pinetti; Gamero, Raquel. (Orgs) Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: Propostas Didáticas para a Educação Básica. Campinas, Sp: Pontes Editores, 2014. Coleção: Educação e Linguagem - Vol.7. Bibliografia Complementar: Duboc, Ana Paula Martinez. a Avaliação da Aprendizagem de Língua Inglesa no Contexto do Letramento Crítico. Entretextos, Londrina, V. 7, N. 1, Jan./Dez. 2007. <http://Wwww.uel.br/Revistas/Uel/Index.php/Entretextos/Article/Viewfile/18539/14490> Xavier, João Paulo; "Letramento Crítico e o Ensino de Língua Estrangeira na Escola





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Pública: Brechas e Possibilidades", P. 26-39 . In: Anais do V Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Língua Estrangeira & do IV Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos [=Blucher Design Proceedings, V.2, N.6]. São Paulo: Blucher, 2016. Issn 2318-6968, Doi 10.5151/Despro-v-silid-iv-simar-003 Baldo, Alessandra. o Lugar dos Estágios na Formação de Profissionais de Língua Estrangeira: um Estudo de Caso. Alessandra Baldo. Uniletras, Ponta Grossa, V. 32, N. 1, P. 47-59, Jan./Jun. 2010. Doi: 10.5212/Uniletras.v.32i1.047059.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA INGLESA II: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com regência em turmas do Ensino Fundamental II. Bibliografia Básica: Barros, Eliana M. D De; Rios-registro, Eliane S. (Orgs).Experiências com Sequências Didáticas de Gêneros Textuais. Campinas - Sp: Pontes Editores, 2014. Tabato, William Mineo. Letramento Crítico, Ética e Ensino de Língua Inglesa no Século Xxi: por um Diálogo entre Culturas. Rbla, Belo Horizonte, V. 17, N.3, P. 379-403, 2017. [Http://Dx.doi.org/10.1590/1984-6398201710973](http://Dx.doi.org/10.1590/1984-6398201710973) El Kadri, Michele S.; Passoni, Taisa Pinetti; Gamero, Raquel. (Orgs) Tendências Contemporâneas para o Ensino de Língua Inglesa: Propostas Didáticas para a Educação Básica. Campinas, Sp: Pontes Editores, 2014. Coleção: Educação e Linguagem - Vol.7. Bibliografia Complementar: Cervetti, G.; Pardales, M. J.; Damico, J. S. a Tale Of Differences: Comparing The Traditions, Perspectives And Educational Goals Of Critical Reading And Critical Literacy. Reading Online, V.4, N.9, Apr. 2001. Disponível Em: ≪[Http://Www.readingonline.org/Articles/Art_Index.asp?Href=Articles/Cervetti/Index.html](http://Www.readingonline.org/Articles/Art_Index.asp?Href=Articles/Cervetti/Index.html)≫.. Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Bncc - Ensino Fundamental. 2ª Versão. Brasília, Df, 2016. [Http://Basenacionalcomum.mec.gov.br/A-baseXavier](http://Basenacionalcomum.mec.gov.br/A-baseXavier), João Paulo; "Letramento Crítico e o Ensino de Língua Estrangeira na Escola Pública: Brechas e Possibilidades", P. 26-39 . In: Anais do V Simpósio sobre o Livro Didático de Língua Materna e Língua Estrangeira & do IV Simpósio sobre Materiais e Recursos Didáticos [=Blucher Design Proceedings, V.2, N.6]. São Paulo: Blucher, 2016. Issn 2318-6968, Doi 10.5151/Despro-v-silid-iv-simar-003.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA INGLESA III: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com participação orientada em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Iffa, Sérgio. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa: Experiências Significativas para a Construção de Conhecimentos sobre Prática Docente. Estudos Linguísticos e Literários. Nº 50, Jul – Dez | 2014, Salvador: Pp. 100-119. Pimenta, S. G. o Estágio na Formação dos Professores: Unidade Teoria e Prática. 2. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995. Nodari, Janice Inês; Almeida, Mariza Riva De. Refletindo sobre a Agência Docente Através da Observação de Aulas. Revista X, V. 2. Dossiê Especial. Edição Comemorativa 15 Anos Celin. 2012, P. 24-46. Bibliografia Complementar: Duboc, Ana Paula Martinez. Avaliação da Aprendizagem de Línguas e os Multiletramentos. Est. Aval. Educ., São Paulo, V. 26, N. 63, P. 664-687, Set./Dez. 2015 [Http://Dx.doi.org/10.18222/Eae.v26i63.3628](http://Dx.doi.org/10.18222/Eae.v26i63.3628) Jordão, Clarissa Menezes; Fogaça, Francisco Carlos. Critical Literacy In The English Language Classroom. D.e.l.t.a., 28:1, 2012 (69-84) Barbosa, Vânia Soares ; Araújo, Antonia Dilamar, Aragão, Cleudene de Oliveira . Multimodalidade e Multiletramentos: Análise de Atividades de Leitura em Meio Digital. Rbla, Belo Horizonte, V. 16, N. 4, 2016, P. 623-650. [Http://Dx.doi.org/10.1590/1984-639820169909](http://Dx.doi.org/10.1590/1984-639820169909).

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA INGLESA IV: Observação de diversos processos de ensino e aprendizagem e gestão escolar, com regência em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Jordão, Clarissa Menezes; Fogaça, Francisco





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Carlos. Critical Literacy In The English Language Classroom. D.e.l.t.a., 28:1, 2012 (69-84) Pimenta, Selma Garrido. **o Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1995. 200 P. Isbn 8524905336. Ifa, Sérgio. Estágio Supervisionado de Língua Inglesa: Experiências Significativas para a Construção de Conhecimentos sobre Prática Docente. Estudos Linguísticos e Literários. Nº 50, Jul – Dez | 2014, Salvador: Pp. 100-119. Bibliografia Complementar: Cervetti, G.; Pardales, M. J.; Damico, J. S. a Tale Of Differences: Comparing The Traditions, Perspectives And Educational Goals Of Critical Reading And Critical Literacy. Reading Online, V.4, N.9, Apr. 2001. Disponível Em: ≪Http://Www.readingonline.org/Articles/Art_Index.asp?Href=Articles/Cervetti/Index.html;≫ .. Duboc, Ana Paula Martinez. Avaliação da Aprendizagem de Línguas e os Multiletramentos. Est. Aval. Educ., São Paulo, V. 26, N. 63, P. 664-687, Set./Dez. 2015 Http://Dx.doi.org/10.18222/Eae.v26l63.3628 Barbosa, Vânia Soares ; Araújo, Antonia Dilamar, Aragão, Cleudene de Oliveira . Multimodalidade e Multiletramentos: Análise de Atividades de Leitura em Meio Digital. Rbla, Belo Horizonte, V. 16, N. 4, 2016, P. 623-650. Http://Dx.doi.org/10.1590/1984-639820169909.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA I: Observação de processos de gestão escolar, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada em turmas do Ensino Fundamental II. Bibliografia Básica: Barthes, Roland. **Aula.** São Paulo, Sp: Cultrix, 2015. 107 P. Isbn 9788531600296. Pimenta, Selma Garrido. Base Nacional Comum Curricular (Bncc). Educação É a Base. Brasília, Mec/Consed/Undime, 2017A. Pimenta, Selma Garrido. o Estágio na Formação dos Professores: Unidade, Teoria e Prática. 2ª Edição. São Paulo: Cortez Editora, 1995. Bibliografia Complementar: Fazenda, Ivani Catarina Arantes *Et Al.* **a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado.** Campinas, Sp: Papyrus, 1991. 139 P. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). Isbn 8530801598. Perrenoud, Philippe. Práticas Pedagógicas-profissão Docente e Formação: Perspectivas Sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. Menezes, Luis Carlos de (Org.). **Professores: Formação e Profissão.** Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 448 P. (Coleção Formação de Professores). Isbn 8585701390.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA II: Observação de processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada e regência em turmas do Ensino Fundamental II. Bibliografia Básica: Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Bncc - Ensino Fundamental. 2ª Versão. Brasília, Df, 2016. Http://Basenacionalcomum.mec.gov.br/A-base Castilho, Ataliba Teixeira De. **a Língua Falada no Ensino de Português.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006, 2009 158 P. (Coleção Caminhos da Linguística). Isbn 8572440950. Travaglia, Luiz Carlos; Araújo, Maria Helena Santos; Pinto, Maria Teonila de Faria Alvim. **Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa.** Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1984. 160 P. (Série Novas Perspectivas ; 9). Bibliografia Complementar: Dionisio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lucerna, 2003. 232 P. Isbn 9788586930188. Clemente, Elvo; Kirst, Marta Helena Barão (Org.); Staub, Augustinus Et Al. **Linguística Aplicada ao Ensino de Português.** Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1987. 143 P. (Série Novas Perspectivas; 11). Perrenoud, Philippe. Práticas Pedagógicas-profissão Docente e Formação: Perspectivas Sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA III:





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Observação de processos de gestão escolar, ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Ilari, Rodolfo. **a Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1986. 88 P. (Texto e Linguagem). Travaglia, Luiz Carlos; Araújo, Maria Helena Santos; Pinto, Maria Teonila de Faria Alvim. **Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa**. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1984. 160 P. (Série Novas Perspectivas ; 9). Geraldi, João Wanderley; Almeida, Milton José De. **o Texto na Sala de Aula: Leitura & Produção**. 8. Ed. Cascavel, Pr: Assoeste, 1991. 125 P. Bibliografia Complementar: Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Geraldi, João Wanderley; Joao Wanderley. **Portos de Passagem**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1993. 252 P. (Texto e Linguagem). Isbn 85-336-0142-5. Gregolin, Maria do Rosário Valencise; Leonel, Maria Célia de Moraes. **o que Quer o que Pode Esta Língua?: Brasil/Portugal : o Ensino de Língua Portuguesa e de suas Literaturas**. Araraquara, Sp: Unesp-ar, 1997. 231 P.

- ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA IV: Observação de processos de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e suas literaturas, com participação orientada e regência em turmas do Ensino Médio. Bibliografia Básica: Ilari, Rodolfo. **a Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1986. 88 P. (Texto e Linguagem). Travaglia, Luiz Carlos; Araújo, Maria Helena Santos; Pinto, Maria Teonila de Faria Alvim. **Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa**. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1984. 160 P. (Série Novas Perspectivas ; 9). Geraldi, João Wanderley; Almeida, Milton José De. **o Texto na Sala de Aula: Leitura & Produção**. 8. Ed. Cascavel, Pr: Assoeste, 1991. 125 P. Bibliografia Complementar: Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo, Sp: Parábola, 2013. 246 P. (Estratégias de Ensino ; 18). Isbn 9788579340215. Geraldi, João Wanderley; Joao Wanderley. **Portos de Passagem**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1993. 252 P. (Texto e Linguagem). Isbn 85-336-0142-5. Gregolin, Maria do Rosário Valencise; Leonel, Maria Célia de Moraes. **o que Quer o que Pode Esta Língua?: Brasil/Portugal : o Ensino de Língua Portuguesa e de suas Literaturas**. Araraquara, Sp: Unesp-ar, 1997. 231 P.

- ESTUDO DE LIBRAS: Fundamentos epistemológicos, históricos, políticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A pessoa surda e suas singularidades linguísticas. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e a aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. O papel do professor e do intérprete de língua de sinais na escola inclusiva. Relações pedagógicas da prática docente em espaços escolares. Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Bibliografia Básica: Quadros, R. Muller De. Avaliação da Língua de Sinais em Crianças Surdas na Escola. Pesquisa Financiada pelo Cnpq, 1999-2000. Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Bibliografia Complementar: Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte (Ed.). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira: Volume II : Sinais de M a Z**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2001. P.





850-1820 Isbn 8531406692. Capovilla, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte (Ed.). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**: Volume I : Sinais de a a L. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp: Imprensa Oficial do Estado, 2001. 832 P. Isbn 8531406684. Ferreira Brito & Langevin, R. Negação em Uma Língua de Sinais Brasileira. Revista Delta, Vol. 10, Nº 2:309-327, Puc/Sp, São Paulo, 1994. Brito, Lucinda Ferreira. por Uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: Ufrj, Departamento Linguística e Filosofia, 1995.

- ESTUDOS DA LITERATURA CLÁSSICA NO OCIDENTE: Como e por que (ainda) ler os clássicos. A constituição do cânone literário ocidental: obras fundamentais. A crise na cultura. A literatura contra a barbárie. Os temas transversais e suas possíveis relações com os objetos literários. Bibliografia Básica: Adorno, Theodor W. **Educação e Emancipação**. 4. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2006. 190 P. Isbn 85-219-0127-5. Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. 7. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2011. 253 P. (Obras Escolhidas, 1). Isbn 9788511120301. Calvino, Italo. **por que Ler os Clássicos**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1998. 279 P. Isbn 8571643393. Bibliografia Complementar: Bloom, Harold. **Como e por que Ler**. 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva, 2001. 275 P. Isbn 85-7302-347-3. Carpeaux, Otto Maria. **História da Literatura Ocidental**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Alhambra, 1978. Auerbach, Erich. **Mimesis**: a Representação da Realidade na Literatura Ocidental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1976-1987. 507 P. (Estudos: Crítica; 2).

- ESTUDOS DE CULTURA EM LÍNGUA INGLESA: Estudo do desenvolvimento histórico dos estudos culturais, desde sua formação na academia inglesa até sua expansão pelo mundo. Discussão dos principais temas, abordagens, conceitos, bem como os modos de estudar as manifestações culturais e a diferença que faz a abordagem teórica dos estudos culturais na prática de análise. Estudo de instrumental teórico que possibilite ao futuro professor ler e interpretar os fenômenos da cultura que o cerca e que lhe forneça subsídios para trabalhar com materiais de interesse de seus alunos. Bibliografia Básica: Jameson, Fredric. **a Virada Cultural**: Reflexões sobre o Pós-moderno. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2006. 317P. Isbn 85-200-0718-x. Eagleton, Terry. **Ideologia**: Uma Introdução. São Paulo, Sp: Boitempo: Ed. Unesp, 1997. 204 P. Isbn 85-7139-148-3. Adorno, Theodor W.; Almeida, Jorge M. B. de (Sel.). **Indústria Cultural e Sociedade**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2007. 119 P. (Coleção Leitura). Isbn 9788577530410. Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política**: Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. 8. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Brasiliense, 2016. 271 P. (Obras Escolhidas, N. 1). Isbn 9788511156287. Williams, Raymond. **Palavras-chave**: um Vocabulário de Cultura e Sociedade. São Paulo, Sp: Boitempo, 2007. 460 P. Isbn 9788575590829. Bibliografia Complementar: Cevasco, Maria Elisa. Dez Lições sobre os Estudos Culturais. Campinas: Boitempo, 2003. Hauser, Arnold. **História Social da Literatura e da Arte, Tomo II**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Mestre Jou, 1982. 646-1193. Jameson, Fredric. **Marcas do Visível**. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 1995. 262 P. Isbn 85-219-0128-3. Brown, Nicholas. The Work Of Art In The Age Of Its Real Subsumption Under Capital. Disponível Em: Nonsite.org/Editorial/The-work-of-art-in-the-age-of-its-real-subsumption-under-capital. Acessado Em: 25/06/2018.

- ESTUDOS DISCURSIVOS E PRAGMÁTICOS: Reflexões sobre a amplitude da linguagem a partir de estudos que levam em conta as condições de produção dos enunciados e a problematização de seus limites. Estudo da interação entre texto e





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

contexto, considerando-se os fins que direcionam o exercício da linguagem pelos sujeitos e os atos decorrentes desse uso. **Bibliografia Básica:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e Linguagem.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1987. 240 P. Abreu, Antônio Suárez. **a Arte de Argumentar:** Gerenciando Razão e Emoção. 13. Ed. Ampl. Cotia, Sp: Ateliê Editorial, 2013. 143 P. Isbn 9788585851811. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li:** Princípios de Análise. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 264 P. Isbn 8572442219. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, I:** Objetos Teóricos. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2002. 226 P. Isbn 85-7244-192-1. **Bibliografia Complementar:** Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1:** Domínios e Fronteiras. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 2:** Domínios e Fronteiras. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001. 270 P. Isbn 8524907738. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 3:** Fundamentos Epistemológicos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 480 P. Isbn 8524910534. Armengaud, Françoise. **a Pragmática.** São Paulo, Sp: Parábola, 2006. 159 P. (Na Ponta da Língua ; 8). Isbn 8588456508. Ducrot, Oswald. **Princípios de Semântica Linguística:** Dizer e Não Dizer. São Paulo, Sp: Cultrix, 1977. 331 P.

- ESTUDOS ESTILÍSTICOS: Reflexões teóricas de fatos linguísticos, a partir da introdução de dimensões estilísticas. Estudos estilísticos em seu caráter prático, contempladas as atividades de ensino de Língua Portuguesa, considerando-se o ensino de língua nos livros didáticos. **Bibliografia Básica:** Discini, Norma. **o Estilo nos Textos:** História em Quadrinhos, Mídia, Literatura. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 344 P. Isbn 85-7244-231-6. Martins, Nilce Sant'anna. **Introdução à Estilística:** a Expressividade na Língua Portuguesa. São Paulo, Sp: T.a.queiroz:edusp, 1989. 226 P. (Biblioteca Universitária de Língua e Linguística ; 8). Molina, Olga. **Quem Engana Quem?:** Professor X Livro Didático. 2. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1988. 133 P. **Bibliografia Complementar:** Câmara Júnior, J. Mattoso. **Contribuição a Estilística Portuguesa.** 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: ao Livro Técnico, 1977-1985. 79 P. (Linguística e Filologia). Monteiro, José Lemos. **a Estilística.** São Paulo, Sp: Atica, 1991. 188 P. (Fundamentos (Ática) 52). Isbn 85-08-03782-1. Lapa, Manuel Rodrigues. **Estilística da Língua Portuguesa.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1982. 214 P. (Ensino Superior).

- FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da fonética e da fonologia. Fonética articulatória. Os estudos fonético-fonológicos do português. Implicações para o ensino de línguas. **Bibliografia Básica:** Callou, Dinah; Leite, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia.** 11. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2009. 127 P. (Coleção Letras). Isbn 9788571100961. Netto, W. F. **Introdução à Fonologia da Língua Portuguesa.** São Paulo: Hedra, 2001. Câmara Jr., Joaquim Mattoso. para o Estudo da Fonêmica Portuguesa. Sp: Vozes, 2008. **Bibliografia Complementar:** Cagliari, Luiz Carlos. **Análise Fonológica:** Introdução à Teoria e à Prática com Especial Destaque para o Modelo Fonêmico. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008. 208 P. (Coleção Idéias sobre Linguagem). Isbn 8585725931. Silva, Thaís Cristófar. **Fonética e Fonologia do Português:** Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 10. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 275 P. Isbn 9788572443579. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1:** Domínios e Fronteiras. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X.

- FORMAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: Formação





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

histórica do Português Brasileiro: as heranças latina, ameríndia e africana. Aspectos de fonologia, morfologia, sintaxe e léxico do Português Brasileiro. Comparação com Português Europeu. Variação e mudança. Bibliografia Básica: Pinto, Edith Pimentel.

Historia da Língua Portuguesa: VI - Século Xx. São Paulo, Sp: Atica, 1988. 71 P. (Fundamentos (Ática) 26). Isbn 85-08-02819-9. Martins, Nilce Sant'anna. **Historia da Língua Portuguesa**: V - Século Xix. São Paulo, Sp: Atica, 1988. 85 P. (Fundamentos (Ática) 25). Isbn 85-08-02818-0. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620. Bibliografia Complementar: Vieira, Silvia R.; Brandão, Silvia F. (Orgs.) Ensino de Gramática: Descrição e Uso. São Paulo: Contexto, 2007. Câmara Júnior, J. Mattoso. **História e Estrutura da Língua Portuguesa**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Padrão, 1976. 256 P. Ilari, Rodolfo; Basso, Renato. **o Português da Gente**: a Língua que Estudamos, a Língua que Falamos. São Paulo, Sp: Contexto, 2006. 272 P. Isbn 85-7244-328-2.

- **FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUESA**: Estudo da história externa e interna da Língua Portuguesa, priorizando-se as transformações em diferentes níveis e perspectivas (fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico e lexical) do Latim ao Português, contemplando-se a prática de sala de aula. Bibliografia Básica: Teyssier, Paul. **História da Língua Portuguesa**. 4. Ed. Lisboa, Pt: Livraria Sá da Costa, 1994. 113 P. (Nova Universidade ; Linguística 5). Isbn 8533605994. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620. Silva, Rosa Virgínia Mattos E. **o Portugues Arcaico**: Fonologia. São Paulo, Sp: Contexto, 1991. 101 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-87-9. Bibliografia Complementar: Haury, Amini Boainain. **Historia da Língua Portuguesa**: I - Séculos Xii, Xiii e Xiv. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 120 P. (Series Fundamentos; 21). Isbn 85-08-03527-6. Melo, Gladstone Chaves De. **Iniciação a Filologia e a Linguística Portuguesa**. Rio de Janeiro, RJ: ao Livro Técnico, 1988. 244 P. (Linguística e Filologia). Isbn 85-215-0053-x. Coutinho, Ismael de Lima. **Pontos de Gramática Histórica**. 7. Ed., Rev. Rio de Janeiro, RJ: ao Livro Técnico, 2005. 357 P. (Linguística e Filologia). Isbn 8521503733.

- **FORMAS NARRATIVAS NA LITERATURA BRASILEIRA I**: Gêneros narrativos e suas formas no contexto da formação da literatura brasileira. O gênero épico no Brasil. Prosa romântica e realista brasileiras. O Romance e a identidade cultural brasileira no século XIX. Direitos humanos em pauta: diversidade, tolerância e alteridade na literatura brasileira. Bibliografia Básica: Schwarz, Roberto. **ao Vencedor as Batatas**: Forma Literária e Processo Social nos Inícios do Romance Brasileiro. 4. Ed. São Paulo, Sp: Duas Cidades, 1992. 169 P. Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: Momentos Decisivos. 9. Ed. Belo Horizonte, Mg: Itatiaia, 2000. 2V. (Coleção Reconquista do Brasil. 2. Série ; 177-178). Isbn 85-319-0121-9. Santiago, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos**: Ensaio sobre Dependência Cultural. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2000. 219 P. Isbn 8532510680. Bibliografia Complementar: Cândido, Antônio. Iniciação à Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. Bosi, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1986-1989. 582 P. Schwarz, Roberto. um Mestre na Periferia do Capitalismo: Machado de Assis. 5. Ed. São Paulo, Sp: Duas Cidades, Ed. 34, 2012.

- **FORMAS NARRATIVAS NA LITERATURA BRASILEIRA II**: Paradigmas da prosa brasileira do século XX. Gêneros narrativos do começo do século XX aos anos de 1970 no Brasil. Permanência e transformação do nacional, do regional e do





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

intimismo nas formas narrativas brasileiras. Direitos humanos em pauta: diversidade, tolerância e alteridade na literatura brasileira. Bibliografia Básica: Sússekkind, Flora.

Cinematógrafo de Letras: Literatura, Técnica e Modernização no Brasil. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1987. 170 P. Cândido, Antônio. **Literatura e Sociedade**: Estudos de Teoria e História Literária. 7. Ed. São Paulo, Sp: Nacional, 1985. 193 P. (Biblioteca Universitária Série 2º Ciências Sociais 49). Campos, Haroldo De. **Metalinguagem & Outras Metas**: Ensaio de Teoria e Crítica Literária. [4. Ed. Rev. e Ampl.]. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2006-2013. 311 P. (Coleção Debates, 247). Isbn 85-273-0329-9. Bibliografia Complementar: Candido, Antônio; Castello, J. Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: Modernismo. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, 1975. Bueno, Luís. **Uma História do Romance de 30**. São Paulo, Sp: Edusp; Campinas, Sp: Ed. Unicamp, 2006. 707 P. Isbn 85-314-0965-9 (Edusp). Martins, Wilson. **o Modernismo (1916-1945)**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1973. 313 P. (A Literatura Brasileira; V. 6).

- FORMAS NARRATIVAS NA LITERATURA PORTUGUESA I: A estrutura do gênero narrativo. Formas do gênero narrativo. O estilo narrativo: romances, contos, sermões e cartas. Os temas transversais e suas possíveis relações com os objetos literários. Bibliografia Básica: Staiger, Emil. Conceitos Fundamentais da Poética. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Tempo Brasileiro, 1997. 199 P. (Biblioteca Tempo Universitário 16). Saraiva, António José; Lopes, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 16. Ed., Corr. e Atualizada. Porto, Pt: Porto Ed., [1992?]. 1254 P. Aristóteles. **Poética**. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 123 P. Isbn 972-31-1077-6. Bibliografia Complementar: Kayser, Wolfgang Johannes. **Análise e Interpretação da Obra Literária**: Introdução a Ciência da Literatura. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1976. 505 P. James, Henry. **a Arte da Ficção**. São Paulo, Sp: Imaginário, 1995. 127 P. (O Olhar Crítico). Isbn 8585362243. Stalloni, Yves. **os Gêneros Literários**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Difel, 2003. 187 P. (Coleção Enfoques Letras). Isbn 8574320153.

- FORMAS NARRATIVAS NA LITERATURA PORTUGUESA II: A narrativa portuguesa do final do século XVIII até a contemporaneidade. O romance e o conto portugueses. Formas híbridas. Os temas transversais e suas possíveis relações com os objetos literários. Bibliografia Básica: Kayser, Wolfgang Johannes. **Análise e Interpretação da Obra Literária**: Introdução a Ciência da Literatura. 6. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1976. 505 P. Saraiva, António José; Lopes, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 16. Ed., Corr. e Atualizada. Porto, Pt: Porto Ed., [1992?]. 1254 P. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa**. 21. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1985. 387 P. Bibliografia Complementar: Macedo, Helder. 800 Séculos de Literatura. Lisboa: Abysmo, 2019. Stalloni, Yves. **os Gêneros Literários**. 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Difel, 2003. 187 P. (Coleção Enfoques Letras). Isbn 8574320153. Schüler, Donaldo. **Teoria do Romance**. São Paulo, Sp: Atica, 2000. 88 P. (Série Fundamentos ; 49). Isbn 8508032927.

- FUNDAMENTOS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA: Descrição e explicação dos fatos linguísticos mediante uma atitude científica perante os estudos da linguagem. Princípios teóricos e práticos de análise linguístico-discursiva nos níveis fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo e estilístico, considerando o texto como objeto de ensino, sobretudo textos cuja temática relaciona-se a questões de cidadania, direitos humanos e educação ambiental. Bibliografia Básica: Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li**: Princípios de Análise. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 264 P. Isbn 8572442219. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística**,





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Volume 1: Domínios e Fronteiras. 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 294 P. Isbn 9788524907722. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 2:** Domínios e Fronteiras. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001. 270 P. Isbn 8524907738. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 3:** Fundamentos Epistemológicos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2005. 480 P. Isbn 8524910534. Gil, Beatriz Daruj; Cardoso, Elis de Almeida; Condé, Valéria Gil. Modelos de Análise Linguística. São Paulo: Contexto, 2009. Bibliografia Complementar: Normand, Claudine. **Convite à Linguística.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 204 P. Isbn 9788572444521. Dubois, Jean (Gramático). **Dicionário de Linguística.** 4. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1991. 653 P. Martelotta, Mario Eduardo (Org.). **Manual de Linguística.** [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 254 P. Isbn 9788572443869. Fiorin, José Luiz (Org.); Scher, Ana Paula Et Al. (Aut.). Novos Caminhos da Linguística. São Paulo, Sp: Contexto, 2017. 236 P.

- FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA: Bases epistemológicas e históricas da didática. Didática na formação docente. Organização do trabalho e das relações pedagógicas no espaço escolar. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula. Identificação e análise de estratégias de ensino, da natureza dos conteúdos e das formas de avaliação. Bibliografia Básica: Libâneo, José Carlos. **Didática.** São Paulo, Sp: Cortez, 2012. 263 P. (Coleção Magistério-2º Grau. Série Formação do Professor). Isbn 8524902981. Candau, Vera Maria (Org.). **a Didática em Questão.** 35. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. 127 P. Isbn 9788532600936. Mizukami, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as Abordagens do Processo. São Paulo: Epu, 1986. Bibliografia Complementar: Luckesi, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2003. Martins, Pura Lúcia Oliver. **Didática Teórica, Didática Prática:** para Além do Confronto. 2. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 1991. 181 P. (Coleção Magistério em Ação, 1). Isbn 8515003090. Xavier Filha, Constantina; Mello, Lucrécia Stringhetta. **Guia de Estudos de Formação Docente-didática e Guia de Estudos de Formação Docente-currículo e Escola.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 142 P. Isbn 9788576132097.

- GRAMÁTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL I: Como trabalhar a língua na escola privilegiando a Leitura e construção de textos, segundo os pressupostos teóricos da Gramática Sistemática Funcional. Bibliografia Básica: Neves, Maria Helena de Moura. **a Gramática Funcional.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001-2004. 160 P. (Texto e Linguagem). Isbn 85-336-0763-6. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620. Neves, Maria Helena de Moura. **que Gramática Estudar na Escola?:** Norma e Uso na Língua Portuguesa. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2011. 174 P. Isbn 9788572442268. Bibliografia Complementar: Castilho, Ataliba Teixeira De. **a Língua Falada no Ensino de Português.** 7. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006, 2009 158 P. (Coleção Caminhos da Linguística). Isbn 8572440950. Furtado da Cunha, Maria Angélica; Oliveira, Mariângela R. e Martelotta, Mário E. (Orgs). Linguística Funcional: Teoria e Prática. Rj: Faperj/Dp & A, 2003. Luft, Celso Pedro. **Moderna Gramática Brasileira.** 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1981. 193 P.

- GRAMÁTICA SISTÊMICO FUNCIONAL II: Gramática Sistemática Funcional como aporte teórico/ferramenta na análise do discurso. Bibliografia Básica: Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 3:** Fundamentos Epistemológicos. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 480 P. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

8524910534. Castilho, Ataliba Teixeira De. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo, Sp: Contexto, 2014. 768 P. Isbn 9788572444620. Neves, Maria Helena de Moura. **que Gramática Estudar na Escola?: Norma e Uso na Língua Portuguesa**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2011. 174 P. Isbn 9788572442268. Bibliografia Complementar: Neves, Maria Helena de Moura. **a Gramática Funcional**. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001-2004. 160 P. (Texto e Linguagem). Isbn 85-336-0763-6. Castilho, Ataliba Teixeira De. **a Língua Falada no Ensino de Português**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006, 2009 158 P. (Coleção Caminhos da Linguística). Isbn 8572440950. Furtado da Cunha, Maria Angélica; Oliveira, Mariângela R. e Martelotta, Mário E. (Orgs). **Linguística Funcional: Teoria e Prática**. RJ: Faperj/Dp & A, 2003.

- INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS: Fundamentos teóricos da ciência Linguística. A Linguística do Curso de Linguística Geral. A explicação do fato linguístico. Introdução a correntes da linguística moderna. Bibliografia Básica: Saussure, Ferdinand De. **Curso de Linguística Geral**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, [1979?]. 279 P. Câmara Júnior, J. Mattoso. **História da Linguística**. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986. 195 P. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, I: Objetos Teóricos**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2002. 226 P. Isbn 85-7244-192-1. Bibliografia Complementar: Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1: Domínios e Fronteiras**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 2: Domínios e Fronteiras**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001. 270 P. Isbn 8524907738. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 3: Fundamentos Epistemológicos**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 480 P. Isbn 8524910534. Borba, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. 11. Ed. São Paulo, Sp: Pontes, 1991. 331 P. Isbn 85-7113-057-4. Normand, Claudine. **Saussure**. São Paulo, Sp: Estação Liberdade, 2009. 184 P. (Figuras do Saber ; 23). Isbn 9788574481555.

- LABORATÓRIO DE PRÁTICA DE LÍNGUA INGLESA:PRODUÇÃO ORAL: Aperfeiçoamento da competência discursiva por meio da prática de compreensão oral, utilizando diferentes níveis de formalidade e adequação de vocabulário em diferentes contextos. Bibliografia Básica: Dixon, Robert James. **Everyday Dialogues In English: a Practice Book In Advanced Conversation**. [S.l.]: Regents Publishing Company, 1971. 166 P. (Dixon English Series). Boralli, Nadir de Assis. **Oral Strategies Used By Brazilian Students Learning English**. 174 P. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1993 Nakatani, Yasuo. The Effects Of Awareness-raising Training On Oral Communication Strategy Use. In: The Modern Language Journal, Vol. 89, No. 1, 2005, Pp. 76–91. Disponível Em: www.jstor.org/Stable/3588552. Acessado Em: 26/06/2018. Magnani, Peter E. J. **Topics For Conversation: Practice In English**. Belo Horizonte, MG: Ed. Ufmg, 1986. 68 P. (Serie Textos para Graduacao). Isbn 85-7041-019-0. Bibliografia Complementar: Macandrew, Richard; Blundell, Jon. **Check Your English: a Four-skills Grammar Practice Book**. London, Gb: Macmillan Publishers, 1991. V Dixon, Robert James. **Moderns Short Stories In English By American Authors**. Rio de Janeiro, RJ: Livro Tecnico, 1969. 136 P. Macintyre, Peter D. Willingness To Communicate In The Second Language: Understanding The Decision To Speak as a Volitional Process. In: The Modern Language Journal, 91(4), 2007, 564-576. Disponível Em: [Http://www.jstor.org/Stable/4626086](http://www.jstor.org/Stable/4626086). Acessado Em: 26/06/2018.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

- LEITURA DOS INSTRUMENTOS LINGÜÍSTICOS: GRAMÁTICAS E DICIONÁRIOS: Tipos de gramáticas. Tipos de dicionários. Pressupostos básicos da gramática tradicional. Gramática tradicional e análise linguística. O uso da gramática e do dicionário em sala de aula. Bibliografia Básica: Houaiss, Antonio; Villar, Mauro. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, RJ: Objetiva: Instituto Antônio Houaiss, 2001-2004. 2922 P. Isbn 857302383X. Bechara, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. Ed. Rev., Ampl. e Atual. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna; Nova Fronteira, 2009. 671 P. Isbn 9788520923184. Biderman, Maria Tereza. **Teoria Lingüística**: Teoria Lexical e Lingüística Computacional. 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 356 P. (Leitura e Crítica). Isbn 85-336-1417-9. Bibliografia Complementar: Fernandes, Francisco. **Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos**. 17. Ed. Porto Alegre, RS: Globo, 1980. 384 P. Fernandes, Francisco. **Dicionário de Verbos e Regimes**. 32. Ed. Porto Alegre, RS: Globo, 1982. 606 P. Bechara, Evanildo. **Lições de Português pela Análise Sintática**. 13. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Padrão, 1985. 287 P. Ilari, Rodolfo. **a Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa**. 2. Ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1986. 88 P. (Texto e Linguagem). Cunha, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1985. 714 P. Isbn 8520904211.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS I: Conceitos de texto e gêneros textuais. Resumo e resenha. Normas da ABNT. Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. 2. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 216 P. Isbn 8572443274. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever**: Estratégias de Produção Textual. 2. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2018. 220 P. Isbn 9788572444231. Bernardo, Gustavo. **Redação Inquieta**. 4. Ed. São Paulo, SP: Globo, 1991. 188 P. Isbn 8525005432. Bibliografia Complementar: Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. 5. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna, 2003. 232 P. Isbn 9788586930188. Fávero, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia C. V. O.; Aquino, Zilda G. O. **Oralidade e Escrita**: Perspectiva para o Ensino de Língua Materna. São Paulo, SP: Cortez, 1999. 126 P. Isbn 85-249-0715-0. Motta-roth, Désirée; Hendges, Rabuske Gaciela. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

- LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS II: Projeto, relatório e artigo científico. Normas da ABNT Bibliografia Básica: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. 2. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 216 P. Isbn 8572443274. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever**: Estratégias de Produção Textual. 2. Ed. São Paulo, SP: Contexto, 2018. 220 P. Isbn 9788572444231. Bernardo, Gustavo. **Redação Inquieta**. 4. Ed. São Paulo, SP: Globo, 1991. 188 P. Isbn 8525005432. Bibliografia Complementar: Dionísio, Angela Paiva; Machado, Anna Rachel; Bezerra, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais & Ensino**. 5. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna, 2003. 232 P. Isbn 9788586930188. Fávero, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia C. V. O.; Aquino, Zilda G. O. **Oralidade e Escrita**: Perspectiva para o Ensino de Língua Materna. São Paulo, SP: Cortez, 1999. 126 P. Isbn 85-249-0715-0. Motta-roth, Désirée; Hendges, Rabuske Gaciela. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

- LEITURA, ESCRITA E ORALIDADE: TEORIA E PRÁTICA: Concepções de leitura, de produção de textos orais e escritos, bem como análise de seus impactos no





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

ensino-aprendizagem de línguas e literaturas. Práticas de análise da linguagem em gêneros orais, escritos e multimodais, cujos temas sejam prioritariamente os transversais, sobretudo questões de cidadania, direitos humanos e meio ambiente. Bibliografia Básica: Dolz, Joaquim; Noverraz, Michéle; Schneuwly, Bernard. Gêneros Orais e Escritos na Escola / Tradução e Organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. – Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada). Fávero, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia C. V. O.; Aquino, Zilda G. O. **Oralidade e Escrita**: Perspectiva para o Ensino de Língua Materna. São Paulo, Sp: Cortez, 1999. 126 P. Isbn 85-249-0715-0. Geraldi, João Wanderley; Joao Wanderley. **Portos de Passagem**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1993. 252 P. (Texto e Linguagem). Isbn 85-336-0142-5. Bibliografia Complementar: Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 216 P. Isbn 8572443274. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever**: Estratégias de Produção Textual. São Paulo, Sp: Contexto, 220 P. Isbn 9788572444231. Faraco, Carlos Alberto & Tezza, Cristovão. Prática de Texto para Estudantes Universitários. – 24 Ed. – Petrópolis, Rj: Vozes, 2014.

- LEITURAS EM INGLÊS: Leitura de textos acadêmicos e produções atuais em língua inglesa. Bibliografia Básica: Ramos, Rosinda. Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos. In: The Specialist, Vol. 25, Nº 2, 2004, P. 107-129. Disponível Em: <https://Revistas.pucsp.br/Index.php/Esp/Article/View/9371/6944>. Acessado Em: 26/06/2018. Ferreira, Telma S. F. Inglês Instrumental. Eduepb: Campina Grande, 2010. Disponível Em: <http://Www.ead.uepb.edu.br/Arquivos/Letras/Ingles%20Instrumental.pdf>. Acessado Em: 26/06/2018. Souza, Adriana Grade Fiori Et Al. **Leitura em Língua Inglesa**: Uma Abordagem Instrumental. 2. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Disal, 2012. 203 P. Isbn 9788578440626. Bibliografia Complementar: Takaki, Nara Hiroko. Leitura na Formação de Professores de Inglês da Rede Pública: a Questão da Reprodução de Leitura no Ensino de Inglês. 2004. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Doi:10.11606/D.8.2004.Tde-30072009-153851. Acesso Em: 2018-06-26. Carrell, Patricia. Metacognitive Awareness And Second Language Reading. In: The Modern Language Journal, Vol. 73, No. 2, 1989, Pp. 121-134. Disponível Em: <http://Www.jstor.org/Stable/326568>. Acessado Em: 26/06/2018. Usó-juan, Esther. The Compensatory Nature Of Discipline-related Knowledge And English-language proficiency In Reading English For Academic Purposes. In: The Modern Language Journal, Vol. 90, No. 2 (Summer, 2006), Pp. 210-227. Disponível Em: <http://Www.jstor.org/Stable/3876871> Acessado Em: 26/06/2018.

- LETRAMENTOS: TEORIA E PRÁTICA: Concepções de alfabetização, alfabetismos e letramentos e seus enfoques na escolarização. Análise de práticas multiletradas contemporâneas no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, tomando por base as multiplicidades culturais e semióticas da sociedade contemporânea. Bibliografia Básica: Soares, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 123 P. Isbn 857244243X. Rojo, Roxane. Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social. São Paulo: Parábola, 2012. Kleiman, Angela (Org.). **os Significados do Letramento**: Uma Nova Perspectiva sobre a Prática Social da Escrita. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2014. 294 P. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade). Isbn 9788585725052. Bibliografia Complementar: Biondo, Fabiana Poças. as Diferentes Versões de Uma História Única: a Polêmica a





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Respeito do Livro Didático por Uma Vida Melhor e o Estudos do (S) Letramento (S). Trabalhos em Linguística Aplicada, V. 51, N. 1, P. 245-260, 2016. Signorini, Inês; Fiad, Raquel Salek (Ed.). Ensino de Língua: das Reformas, das Inquietações e dos Desafios. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2012. Signorini, Inês (Org.). **Gêneros Catalisadores:** Letramento & Formação do Professor. São Paulo, Sp: Parábola, 2006-2010. 205 P. (Estratégias de Ensino ; 3). Isbn 85-88456-56-3.

- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II: NOÇÕES BÁSICAS: Mitos e verdades sobre a Libras. Pressupostos básicos da educação bilíngue. Produção escrita do aluno com surdez. Conhecimento prático e inicial da Libras. Bibliografia Básica: Brandão, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras:** Língua Brasileira de Sinais. São Paulo, Sp: Global, 2014. 719 P. Isbn 9788526015883. Lodi, Ana Claudia Balieiro; Mélo, Ana Dorziat Barbosa De; Fernandes, Eulalia (Org.). Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação.** Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 88 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 85-85701-20-8. Bibliografia Complementar: Letras Libras: Ontem, Hoje e Amanhã. Florianópolis, Sc: Ed. da Ufsc, 2014. 523 P. Isbn 9788532806888. Felipe, T. Libras em Contexto. Recife: Edupe, 2002. Gesser, Audrei. o Ouvinte e a Surdez: sobre Ensinar e Aprender a Libras. São Paulo, Sp: Parábola, 2015. 187 P. (Estratégias de Ensino ; 35). Isbn 9788579340505.

- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I: NOÇÕES BÁSICAS: Surdez, língua e linguagem. Noções históricas da inclusão de surdos e da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na educação brasileira. Introdução aos aspectos linguísticos da Libras. Conhecimento prático e inicial da Libras. Bibliografia Básica: Brandão, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras:** Língua Brasileira de Sinais. São Paulo, Sp: Global, 2014. 719 P. Isbn 9788526015883. Gesser, Audrei. Libras, que Língua É Essa? São Paulo: Parábola, 2009. Sacks, Oliver: Vendo Vozes. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Bibliografia Complementar: Skliar, C. a Surdez: um Olhar sobre as Diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998. Góes, Maria Cecília Rafael De. **Linguagem, Surdez e Educação.** Campinas, Sp: Autores Associados, 1996. 88 P. (Coleção Educação Contemporânea). Isbn 85-85701-20-8. Sacks, Oliver. Vendo Vozes: Uma Viagem ao Mundo dos Surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

- LINGUAGENS E TECNOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA: Relações entre tecnologias e ensino de línguas e literaturas, com base nas perspectivas dos (novos) (multi) letramentos. Aspectos da interação e do funcionamento da linguagem em interfaces hipermidiáticas e em comunicações mediadas pela Internet, sobretudo em contextos educacionais. Bibliografia Básica: Marcuschi, Luiz Antonio; Xavier, Antonio Carlos (Org.). **Hipertexto e Gêneros Digitais:** Novas Formas de Construção de Sentido. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2016. 240 P. Isbn 9788524915567. Rojo, Roxane Helena R.; Moura, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na Escola.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 261 P. (Série Estratégias de Ensino ; 29). Isbn 9788579340413. Coll, C., Monereo, C. Et Al. Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. Bibliografia Complementar: Signorini, Inês; Fiad, Raquel Salek (Ed.). Ensino de Língua: das Reformas, das Inquietações e dos Desafios. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2012. Araújo, Júlio; Leffa, Vilson (Orgs.). Redes Sociais e Ensino de Línguas:





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

o que Temos de Aprender? São Paulo: Parábola Editorial, 2016. Lévy, Pierre. **as Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era da Informática.** Rio de Janeiro, RJ: Ed. 34, 2008. 204 P. (Trans). Isbn 8585490152.

- LÍNGUA INGLESA I: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas. Discussões sobre cidadania. Introdução aos aspectos fonéticos e fonológicos da língua inglesa. Bibliografia Básica: Souza, Mop. a Fonética Como Importante Componente Comunicativo para o Ensino de Língua Estrangeira. Revista Prolíngua, Jan/Jun 2009, V.2, N.1, P.33-43. Isnn: 193-9979. Minkova, Donka; Stockwell, Robert P. English Words: History And Structure. 2Nd Ed. New York, Ny: Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 2014. Xiv, 219 PSilva, Thaís Cristóforo. Pronúncia do Inglês: para Falantes do Português Brasileiro. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 236 P. Isbn 9788572447379. Bibliografia Complementar: Araujo, Letícia Maria Martins; Feniman, Mariza Ribeiro; Carvalho, Fernanda Ribeiro Pinto de And Lopes-herrera, Simone Aparecida. Ensino da Língua Inglesa: Contribuições da Fonética, Fonologia e do Processamento Auditivo. Pró-fono R. Atual. Cient. [Online]. 2010, Vol.22, N.3, Pp.183-188. Issn 0104-5687. <http://Dx.doi.org/10.1590/S0104-56872010000300005>. Takaki, Nara Hiroko. Fonologia e Fonética na Universidade: Uma Experiência. signum: Estud. Ling., Londrina, N. 17/1, P. 322-346, Jun. 2014. Doi: [- LÍNGUA INGLESA II: Introdução às práticas de compreensão e produção orais e escritas. Produções sobre cultura, educação ambiental e cidadania global/digital. Introdução aos aspectos morfológicos da língua inglesa. Bibliografia Básica: Carstairs- McCarthy, Andrew. \(2002\). An Introduction To English Morphology: Words And Their Structure. Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd. Minkova, Donka; Stockwell, Robert P. English Words: History And Structure. 2Nd Ed. New York, Ny: Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 2014. Xiv, 219 PLieber, Rochelle \(2008\). Morphology And Lexical Semantics. new York, Ny : Cambridge University Press. 196 P. Isbn 978-0-521-83171-0. Bibliografia Complementar: Rosa, Maria Carlota. Introdução à Morfologia. 6. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2015. 156 P. Isbn 9788572441452. Oz, Huseyin. \(2014\). Morphology And Implications For English Language Teaching. 83-120. 10.13140/2.1.4908.7685. In Book: Linguistics For English Language Teaching Studies, Edition: 1, Chapter: Morphology And Implications For English Language Teaching, Publisher: Ani Publishing, Editors: Arif Saricoban, Pp.83-120 Rodrigues, Daniel Fernando. um Pilar Crítico sobre o Ensino de Vocabulário em Contextos de Inglês Como Língua Estrangeira. Trab.ling. Aplic. , Campinas, V.45, N.1, P.55-73. Jan/Jun 2006.](http://Dx.doi.org/10.5433Lima Júnior, Ronaldo Mangueira, Uma Investigação dos Efeitos do Ensino Explícito da Pronúncia na Aula de Inglês Como Língua Estrangeira. Revista Brasileira de Linguística Aplicada [En Linea] 2010, 10 (Julio-septiembre). Disponible En:≪http://Www.redalyc.org/Articulo.oa?id=339829614013≫ Issn 1676-0786.</p></div><div data-bbox=)

- LÍNGUA INGLESA III: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção orais e escritas. Diversidades, educação ambiental e cidadania. Introdução aos aspectos sintáticos da língua inglesa. Bibliografia Básica: Dolz, Joaquim. as Atividades e os Exercícios de Língua: Uma Reflexão sobre a Engenharia Didática. D.e.l.t.a., 32.1, 2016 (237-260). <http://Dx.doi.org/10.1590/0102-4450321726287520541> Raimes, Ann. How English Works: a Grammar Handbook With Readings. Nova York: Cambridge University Press, 2012. Xxiii, 389 P. Isbn 9780521657587. Hinkel, E. (Ed.). (2016). Teaching English Grammar To Speakers Of Other Languages. New York: Routledge. Bibliografia Complementar: Gil, Gloria; Carazzai, Marcia Regina Pawlas.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Contextualizing An Efl Teacher's Beliefs About Grammar Teaching. Rev. Bras. Linguist. Apl., Belo Horizonte, V. 7, N. 2, P. 91-107, 2007. Available From <http://Www.scielo.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S1984-63982007000200005&lng=en&nrm=iso>. Access On 23 June 2018. <http://Dx.doi.org/10.1590/S1984-63982007000200005>. Pontara, Cláudia Lopes; Cristóvão, Vera Lúcia Lopes. Gramática/ Análise Linguística N Ensino de Inglês (Língua Estrangeira) por Meio de Sequência Didática: Uma Análise Parcial.d.e.l.t.a., 33.3, 2017 (873-909). <http://Dx.doi.org/10.1590/0102-445024628126508654> Swan, Michael; Walter, Catherine. **How English Works:** a Grammar Practice Book With Answers. Oxford, Uk: Oxford University Press, 2000. 358 P. Isbn 0194314561.

- LÍNGUA INGLESA IV: Desenvolvimento de práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem de temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Aprofundamento dos aspectos sintáticos da língua inglesa. Bibliografia Básica: Folse, Keith S.; Muchmore-vokoun, April; Solomon, Elena Vestri. Great Sentences For Great Paragraphs. 4. Ed. Boston, Ma: Cengage Learning, 2014. 269 P. (Great Writing; 1). Isbn 9781285750712. Raimes, Ann. **How English Works:** a Grammar Handbook With Readings. Nova York: Cambridge University Press, 2012. Xxiii, 389 P. Isbn 9780521657587. Molyneux, Paul; Aliani, Renata. Texts, Talk And Technology: The Literacy Practices Of Bilingually-educated Students. Trab. Linguist. Apl., Campinas, V. 55, N. 2, P. 263-292, Aug. 2016. Available From <http://Www.scielo.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0103-18132016000200263&lng=en&nrm=iso>. Access On 23 June 2018. <http://Dx.doi.org/10.1590/010318135016177421>. Bibliografia Complementar: Mulico, Leslieê Vieira; Maia, Junot de Oliveira. Descoleções e Remixes na Aprendizagem de Língua Inglesa: um Estudo de Caso em Uma Escola Pública. Trab. Linguist. Apl., Campinas, V. 55, N. 2, P. 319-353, Aug. 2016. Available From <http://Www.scielo.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0103-18132016000200319&lng=en&nrm=iso>. Access On 23 June 2018. <http://Dx.doi.org/10.1590/010318135014177391>. Alves, Rosana Ferreira. Ensino de Gramática no Cenário Atual: impactos de Princípios e Parâmetros ao Longo de Três Décadas. Linguagem & Ensino, Pelotas, V.20, N.2, P. 277-307, Jul./Dez. 2017. Swan, Michael; Walter, Catherine. **How English Works:** a Grammar Practice Book With Answers. Oxford, Uk: Oxford University Press, 2000. 358 P. Isbn 0194314561.

- LÍNGUA INGLESA NA INFÂNCIA: REFLEXÕES SOBRE TEORIAS E PRÁTICAS: Reflexões sobre ensino e a aprendizagem de língua inglesa no início da escolarização, percebendo esse idioma como híbrido e fluido na sala de aula contemporânea. Análise das práticas educacionais nesse contexto, na perspectiva dos letramentos, multiletramentos e do multiculturalismo. Discussões sobre escolas bilíngues e a educação infantil. Bibliografia Básica: Bakhtin, M. M. **Estética da Criação Verbal.** 5. Ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010. 476 P. Isbn 978-85-7827-260-9 Bakhtin, M. M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem:** Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem. 4. Ed. São Paulo, Sp: Hucitec, 1988. 196 P. (Linguagem e Cultura). Isbn 85-271-0041-x. Rocha, Hilsdorf Claudia. Reflexões Propostas sobre Língua Estrangeira no Ensino Fundamental I – Plurilinguismo, Multiletramentos e Transculturalidade. Campinas: Sp, Pontes Editores, 2012. Bibliografia Complementar: Cristovao, Vera Lucia Lopes; Gamero, Raquel. Brincar Aprendendo ou Aprender Brincando? o Inglês na Infância. Trab. Linguist. Apl., Campinas, V. 48, N. 2, P. 229-245, Dec. 2009. Available From <http://Www.scielo.br/SciELO.php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0103-18132009000200005&lng=en&nrm=iso>. <http://Dx.doi.org/10.1590/S0103-18132009000200005>. Hoexter, Flavia Queiroz.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Educação Bilíngue na Educação Infantil. Revista Intercâmbio, V. Xxxv: 18-37, 2017. São Paulo: Lael/Pucsp. Issn 2237-759x Educação na Diversidade: Experiências e Desafios na Educação Intercultural Bilíngue. Brasília, Df: Unesco, 2006. 427 P. (Comunidade de Aprendizagem). Isbn 8576520338.

- LÍNGUA INGLESA V: Aprimoramento das práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem de temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Introdução aos aspectos semânticos e pragmáticos da língua inglesa. Bibliografia Básica: Unsworth, Len. Changing Dimensions Of School Literacies. In: Teaching Multiliteracies Across The Curriculum Changing Contexts Of Text And Image In Classroom Practice. Open University Press Buckingham • Philadelphia, 2001, P.7-20.

<http://christurnerpractice.pbworks.com/w/file/54477805/unsworth%20book.pdf>
Raimes, Ann. **How English Works**: a Grammer Handbook With Readings. Nova York: Cambridge University Press, 2012. Xxiii, 389 P. Isbn 9780521657587. Lopes, Luiz Paulo da Moita. os Novos Letramentos Digitais Como Lugares de Construção de Ativismo Político sobre Sexualidade e Gênero. Trabalhos em Linguística Aplicada, [S.l.], V. 49, N. 2, P. 393-417, Abr. 2016. Issn 2175-764x. disponível Em: ≪<https://Periodicos.sbu.unicamp.br/Ojs/Index.php/Tla/Article/View/8645268>;≫.

Bibliografia Complementar: Nelson, Deanna L. "A Context-based Strategy For Teaching Vocabulary." The English Journal, Vol. 97, No. 4, 2008, Pp. 33–37. Jstor, Jstor, www.jstor.org/Stable/30047244 Swan, Michael; Walter, Catherine. **How English Works**: a Grammar Practice Book With Answers. Oxford, Uk: Oxford University Press, 2000. 358 P. Isbn 0194314561. Amparo Lázaro Ibarrola Public University Of Navarre María Ángeles Hidalgo Gordo University Of The Basque Country Should Efl Teachers Present Vocabulary In Semantically Related Sets? Porta Linguarum 23, Enero 2015. Issn: 1697-7467.

- LÍNGUA INGLESA VI: Aprofundamento das práticas de compreensão e produção orais e escritas. Abordagem temas diversos, incluindo educação ambiental e cidadania. Sociolinguística da globalização em contextos de língua inglesa. Bibliografia Básica: Raimes, Ann. **How English Works**: a Grammer Handbook With Readings. Nova York: Cambridge University Press, 2012. Xxiii, 389 P. Isbn 9780521657587. Warner C, Dupuy B. Moving Toward Multiliteracies In Foreign Language Teaching: Past And Present Perspectives ... And Beyond. Foreign Language Annals. 2018;51:116–128. <https://doi.org/10.1111/Flan.12316> Andrei, Elena (2014) "Multiliteracy In Three English as a Second Language (Esl) Middle School Classrooms," Tapestry: Vol. 6 : Iss. 1 , Article 4. Available At: <http://stars.library.ucf.edu/Tapestry/Vol6/Iss1/4>. Bibliografia Complementar: Rojo, Roxane. entre Plataformas, Odas e Protótipos: Novos Multiletramentos em Tempos de Web2. The Specialist, [S.l.], V. 38, N. 1, Jul. 2017. Issn 2318-7115. Disponível Em: ≪<https://Revistas.pucsp.br/Index.php/Esp/Article/View/32219>;≫. Swan, Michael; Walter, Catherine. **How English Works**: a Grammar Practice Book With Answers. Oxford, Uk: Oxford University Press, 2000. 358 P. Isbn 0194314561. Romero-trillo, Jesús. Pragmatics And Prosody In English Language Teaching. Springer, Dordrecht. Isbn: 978-94-007-3883-6. 2012. <https://doi.org/10.1007/978-94-007-3883-6>.

- LÍNGUA INGLESA VII: Praxiologias atualizadas de língua inglesa, como práticas sociais. Abordagem de temas sociais: justiça social, sustentabilidade, racialização, gênero, classe e suas interseccionalidades. Bibliografia Básica: Mignolo, W.d. Coloniality And Globalization: a Decolonial Take, Globalizations, 2021, 18:5, 720-737, Doi: 10.1080/14747731.2020.1842094 . Disponível Em: <https://www.tandfo>





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

nline.com/Doi/Pdf/10.1080/14747731.2020.1842094?Casa_Token=U0X01Hum_1Aa
aaaa:g_Q-ziaw1vyb5-gf3j6vct8gxx-odqv9rin-
nvn5jkk5ruekt1nvqmolut0_4nzizlo2ktbbjlcoenkq. Pinheiro, D. Quando Lgbts
Invadem a Escola e o Mundo do Trabalho. Livro Eletrônico. 1Ed. Rio de Janeiro,
2020. Disponível Em: <https://Doceru.com/Doc/E1X1Xec.Hooks>, B. Teaching To
Transgress: Education as The Practice Of Freedom. New York, Ny: Routledge.1994.
Disponível Em: [https://Academictrap.files.wordpress.com/2015/03/Bell-hooks-
teaching-to-transgress.pdf](https://Academictrap.files.wordpress.com/2015/03/Bell-hooks-teaching-to-transgress.pdf). Bibliografia Complementar: Jesus, C. M. Quarto de
Despejo: Diário de Uma Favelada 10. Ed. São Paulo: Ática, 2014. Disponível Em: [https://www.coletivoleitor.com.br/Wpcontent/Uploads/2019/11/Quarto-de-
despejo.pdf](https://www.coletivoleitor.com.br/Wpcontent/Uploads/2019/11/Quarto-de-despejo.pdf). Moreira, A. D. L. “Ser Índio Deixou de Ser Sinônimo de Escondido no
Mato”: Uma Conversa sobre Visibilidade com Ailton Krenak. In: Rev. Antropol. (São
Paulo, Online) | V. 65 N. 3: E202285 | Usp, 2022. Disponível Em:
<https://www.scielo.br/J/Ra/A/X4Tv5Ktrkt6Jsgwkncqlspb/?Lang=Pt>. Hooks,
B. Teaching Critical Thinking: Practical Wisdom. New York: Routledge, 2010. Disponível
Em: [https://Edisciplinas.usp.br/Pluginfile.php/7604824/Mod_Resource/Content/2/Bell
%20Hooks%20-%20teaching%20critical%20thinking_%20practical%20wisdom-
routledge%20%282009%29.pdf](https://Edisciplinas.usp.br/Pluginfile.php/7604824/Mod_Resource/Content/2/Bell%20Hooks%20-%20teaching%20critical%20thinking_%20practical%20wisdom-routledge%20%282009%29.pdf).

- LÍNGUA INGLESA VIII: Praxiologias atualizadas de língua inglesa, como práticas
sociais. Abordagem de temas sociais: justiça social, sustentabilidade, (d)eficiências,
religiosidade/espiritualidade, etarismo, origem geográfica e outras
interseccionalidades. Bibliografia Básica: Canagarajah, S. Decolonizing Academic
Writing Pedagogies For Multilingual Students. Tesol J. 2023. Disponível Em:
<https://doi.org/10.1002/Tesq.3231>. Canagarajah, S. Decolonizing Academic Writing
Pedagogies For Multilingual Students. Tesol J. 2023. Disponível Em:
<https://doi.org/10.1002/Tesq.3231>. Collins, P.h. Intersectionality as Critical Social
Theory. Duke University. Isbn: 978-1478-00709-8 2019. Estados Unidos. 374P.
Disponível Em: [https://Fundacion-rama.com/wp-content/uploads/2023/01/2127.-inter
sectionality-AS-critical-social-%e2%80%a6hill.pdf](https://Fundacion-rama.com/wp-content/uploads/2023/01/2127.-intersectionality-AS-critical-social-%e2%80%a6hill.pdf). Bibliografia Complementar:
Collins, P.h. On Violence, Intersectionality And Transversal Politics, Ethnic And
Racial Studies, 40:9, 1460-1473, Doi: 10.1080/01419870.2017.1317827. Disponível
Em:
<https://www.tandfonline.com/Doi/Full/10.1080/01419870.2017.1317827>. Carvalho,
A. B. De; Tasat, J.a. (Org). Pensar em Movimento: Pensadores Latino-americanos
para a Sala de Aula. Marília: Lutas Anticapital, 2020. 52 P. Isbn: 978-65-86620-00-9.
Disponível Em: [https://www.assis.unesp.br/Home/Pesquisa/Publicacoes/Pensar-em-
movimento.pdf](https://www.assis.unesp.br/Home/Pesquisa/Publicacoes/Pensar-em-movimento.pdf). Vandrick, S. The Role Of Social Class In English Language
Education, Journal Of Language, Identity & Education, 13:2, 85-91, 2014. Doi:
10.1080/15348458.2014.901819. Disponível Em:
<https://www.tandfonline.com/Doi/Full/10.1080/15348458.2014.901819>.

- LÍNGUA LATINA I: Estudo introdutório da gramática latina, abordando-se aspectos
fonético-fonológicos e morfosintáticos da declinação nominal. Atividades de
tradução e versão. Bibliografia Básica: Almeida, Napoleão Mendes De. **Gramatica
Latina:** Curso Unico e Completo. 22. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1989. 540 P. Isbn
85-02-00307-0. Cardoso, Zélia de Almeida. **Iniciacao ao Latim.** São Paulo, Sp:
Atica, 1989. 109 P. (Princípios 172). Isbn 85-08-03258-7. Rezende, Antônio Martinez
De. **Latina Essentia:** Preparação ao Latim. 3. Ed. Rev. e Ampl. Belo Horizonte,
Mg: Ed. Ufmg, 2003-2005. 170 P. (Aprender). Isbn 85-7041-213-4. Bibliografia
Complementar: Bussarello, Raulino. **Dicionario Basico Latino-portugues.**
Florianópolis, Sc: Ufsc, 1991. 247 P. Cunha, Celso; Cintra, Luís F. Lindley. **Nova
Gramática do Português Contemporâneo.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Lexikon,





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

2012. 762 P. Isbn 9788586368486. Comba, Julio. **Programa de Latim, 2. Volume:** Introdução aos Clássicos Latinos. 4. Ed. São Paulo, Sp: Salesiana Dom Bosco, 1985. 308 P.

- LÍNGUA LATINA II: Estudo introdutório da gramática latina, abordando-se aspectos fonético-fonológicos e morfossintáticos da conjugação verbal. Atividades de tradução e versão. Bibliografia Básica: Almeida, Napoleão Mendes De. **Gramática Latina:** Curso Unico e Completo. 22. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1989. 540 P. Isbn 85-02-00307-0. Cardoso, Zélia de Almeida. **Iniciacao ao Latim.** São Paulo, Sp: Atica, 1989. 109 P. (Princípios 172). Isbn 85-08-03258-7. Rezende, Antônio Martinez De. **Latina Essentia:** Preparação ao Latim. 3. Ed. Rev. e Ampl. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2003-2005. 170 P. (Aprender). Isbn 85-7041-213-4. Bibliografia Complementar: Bussarello, Raulino. **Dicionario Basico Latino-portugues.** Florianópolis, Sc: Ufsc, 1991. 247 P. Cunha, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Nova Fronteira, 1985. 714 P. Isbn 8520904211. Comba, Julio. **Programa de Latim.** 8. Ed. São Paulo, Sp: Salesiana Dom Bosco, 1986.

- LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: Linguagem e cognição. Características das línguas de sinais. Teorias linguísticas aplicadas ao ensino de línguas. Aquisição do português como segunda língua: a produção escrita. Bibliografia Básica: Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Correia, Claudio Manoel de Carvalho; Fernandes, Eulália. "Bilinguismo E Surdez: a Evolução dos Conceitos no Domínio da Linguagem". In: Fernandes, Eulália. (Org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005, P. 7-25. Lacerda, C; Goes, M (Orgs.) Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. Editora Lovise, 2000. Bibliografia Complementar: Lane, H. a Máscara da Benevolência. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. Moura, M. C. De. o Surdo: Caminhos para Uma Nova Identidade. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2000. Falcão, Luiz Albérico. **Surdez, Cognição Visual e Libras:** Estabelecendo Novos Diálogos. 2. Ed. Recife, Pe: L. A. Barbosa Falcão, 2011. 384 P.

- LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS II: Linguagem e cognição. Características das línguas de sinais. Teorias linguísticas aplicadas ao ensino de línguas. Aquisição do português como segunda língua: a produção escrita. Bibliografia Básica: Quadros, Ronice Müller De; Karnopp, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre, Rs: Artmed, 2007. Xi, 221 P. (Biblioteca Artmed, Linguística). Isbn 9788536303086. Correia, Claudio Manoel de Carvalho; Fernandes, Eulália. "Bilinguismo E Surdez: a Evolução dos Conceitos no Domínio da Linguagem". In: Fernandes, Eulália. (Org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005, P. 7-25. Lacerda, C; Goes, M (Orgs.) Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. Editora Lovise, 2000. Bibliografia Complementar: Lane, H. a Máscara da Benevolência. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. Moura, M. C. De. o Surdo: Caminhos para Uma Nova Identidade. Rio de Janeiro: Revinter Ltda, 2000. Falcão, Luiz Albérico. **Surdez, Cognição Visual e Libras:** Estabelecendo Novos Diálogos. 2. Ed. Recife, Pe: L. A. Barbosa Falcão, 2011. 384 P.

- LINGUÍSTICA APLICADA: Perspectivas contemporâneas de investigação no campo dos estudos da linguagem. Linguística Aplicada, transdisciplinaridade e multiculturalismo Bibliografia Básica: Biondo, Fabiana Poças (Org.). **Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa.** Campo Grande, Ms: Ed Ufms, 2011. 81





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

P. Isbn 9788576133285. Almeida Filho, J. C. P. Maneiras de Compreender a Linguística Aplicada. Disponível Em: http://W3.Ufsm.br/Revistalettras/Artigos_R2/Revista2_1.Pdf Castro, Solange Teresinha Ricardo de (Org.); Coracini, Maria José Rodrigues Faria Et Al. **Pesquisas em Linguística Aplicada:** Novas Contribuições. Taubaté, Sp: Cabral Ed. e Liv. Universitária, 2003. 249 P. Isbn 8589550184. Bibliografia Complementar: Kleiman, Angela; Cavalcanti, Marilda C. (Org.). **Linguística Aplicada:** suas Faces e Interfaces. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2007. 360 P. Isbn 9788575910801. Rojo, Roxane Helena R.; Moura, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na Escola.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 261 P. (Série Estratégias de Ensino ; 29). Isbn 9788579340413. Lopes, Luiz Paulo da Moita (Org.); Fabrício, Branca Falabella Et Al. **por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 279 P. (Coleção Língua[Gem] ; 19). Isbn 9788588456495.

- LINGÜÍSTICA APLICADA: PRESSUPOSTOS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS: Estudo da ciência de linguística aplicada discutindo o status da área e sua inerente transdisciplinariedade. Análise de pressupostos do ensino contemporâneo de línguas e de teorias recentes de ensino e aprendizagem de língua adicional. As principais questões teóricas e metodológicas do campo também nortearão as atividades da disciplina. Bibliografia Básica: Signorini, Inês; Cavalcanti, Marilda (Orgs.) Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: Questões e Perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998. Lopes, Luiz Paulo da Moita (Org.). **Linguística Aplicada na Modernidade Recente:** Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 286 P. (Língua[Gem] ; 55). Isbn 9788579340741. Lopes, Luiz Paulo da Moita (Org.); Fabrício, Branca Falabella Et Al. **por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo, Sp: Parábola, 2016. 279 P. (Coleção Língua[Gem] ; 19). Isbn 9788588456495. Bibliografia Complementar: Kleiman, Angela (Org.). **a Formação do Professor:** Perspectivas da Linguística Aplicada. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2008 342 P. (Coleção Idéias sobre Linguagem ; 9). Isbn 8585725842. Castro, Solange Teresinha Ricardo de (Org.); Coracini, Maria José Rodrigues Faria Et Al. **Pesquisas em Linguística Aplicada:** Novas Contribuições. Taubaté, Sp: Cabral Ed. e Liv. Universitária, 2003. 249 P. Isbn 8589550184. Kleiman, Angela (Org.). **os Significados do Letramento:** Uma Nova Perspectiva sobre a Prática Social da Escrita. Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2014. 294 P. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade). Isbn 9788585725052.

- LINGÜÍSTICA ROMÂNICA: Linguística e filologia. O caráter científico da filologia. A classificação, a formação e a geografia das línguas românicas. História da língua portuguesa. A língua portuguesa no Brasil. As transformações fonéticas: metaplasmos. A analogia. Aspectos de morfologia e sintaxe históricas. Bibliografia Básica: Coutinho, Ismael de Lima. Pontos de Gramática Histórica. 7ª Ed. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1984. Haug, Amini Boainain. **História da Língua Portuguesa:** I - Séculos XII, XIII e XIV. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 120 P. (Series Fundamentos; 21). Isbn 85-08-03527-6. Ilari, Rodolfo. **Linguística Românica.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 2001. 285 P. : II (Fundamentos (Ática) 83). Isbn 85-08-04250-7. Bibliografia Complementar: Grimal, P. a Civilização Romana. Lisboa: Edições 70, 1984. Almeida, Napoleão Mendes De. **Gramática Latina:** Curso Único e Completo. 29 Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 1989-2004. 540 P. Isbn 85-02-00307-0. Verdier, Roger. **Marcus Et Tullia:** Manual de Língua Latina. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Presença, 1988. 368 P. (Coleção Linguagem; 10). Isbn 85-252-0036-0.

- LINGÜÍSTICA TEXTUAL: Fundamentos e práticas de análise de textos centrada em elementos determinantes para a construção da textualidade e da função do texto





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

em gêneros textuais. **Bibliografia Básica:** Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2008. 216 P. Isbn 8572443274. Koch, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever:** Estratégias de Produção Textual. São Paulo, Sp: Contexto, 220 P. Isbn 9788572444231. Marcuschi, Luiz Antonio. **Linguística de Texto:** o que É e Como Se Faz? São Paulo, Sp: Parábola, 2012. 95 P. (Lingua[Gem] ; 47). Isbn 978-85-7934-041. **Bibliografia Complementar:** Bazerman, Charles; Dionísio, Angela Paiva; Hoffnagel, Judith Chambliss. **Gêneros Textuais, Tipificação e Interação.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 165 P. Isbn 85-249-1105-0. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina. (Orgs.) Introdução à Linguística: Domínios e Fronteiras. V1, 4ªed. São Paulo: Cortez, 2004. Fávero, Leonor Lopes. **Linguística Textual:** Introdução. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1988. 105 P. (Serie Gramatica Portuguesa na Pesquisa e no Ensino; 9).

- LITERATURA COMPARADA I: Conceituação e origem da Literatura Comparada. As contribuições didáticas da disciplina. Métodos de Literatura Comparada. Literatura Comparada e ensino. A Literatura Comparada e sua relação cultural. Literatura Comparada, nação, memória e tradição cultural. Tendências críticas do século 20. Literatura Comparada, diferença colonial e fronteiras da nação. Comparando desigualdades, diversidades e diversidades textuais, culturais e políticas. **Bibliografia Básica:** Cadernos de Estudos Culturais. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009-. Semestral. Issn 1984-7785. Masina, Léa; Bittencourt, Gilda; Schmidt, Rita Terezinha (Org.). **Geografias Literárias e Culturais:** Espaços/Temporalidades. Porto Alegre, Rs: Ed. Ufrgs, 2004. 172 P. Isbn 85-7025-753-8. Nitrini, Sandra. **Literatura Comparada:** História, Teoria e Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 300 P. (Acadêmica ; 16). Isbn 8531404223. **Bibliografia Complementar:** Nolasco, Edgar César. **Literatura Comparada.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 117 P. Isbn 978-85-7613-318-6. Coutinho, Eduardo F. **Literatura Comparada na América Latina:** Ensaios. Rio de Janeiro, Rj: Eduerj, 2003. 129 P. Isbn 85-7511-055-1. Sússekkind, Flora. **Literatura e Vida Literária:** Polêmicas, Diários & Retratos. 2. Ed. Rev. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2004. 161 P. (Babel; 3). Isbn 85-7041-408-0.

- LITERATURA COMPARADA II: A disciplina de Literatura Comparada no século XX. Tendências críticas, culturais e comparativas hoje. Leituras comparatistas. Leitura e fronteiras culturais. Comparando igualdades e desigualdades culturais e sociais. Estudos comparados, Estudos pós-coloniais e fronteiriços. **Bibliografia Básica:** Cadernos de Estudos Culturais. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009-. Semestral. Issn 1984-7785. Jenny, Laurent. **Intertextualidades.** Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1979. 232 P. (Coleção Novalmedina N. 27). Isbn 1-2065498-9. Nitrini, Sandra. **Literatura Comparada:** História, Teoria e Crítica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Edusp, 2000. 300 P. (Acadêmica ; 16). Isbn 8531404223. **Bibliografia Complementar:** Masina, Léa; Bittencourt, Gilda; Schmidt, Rita Terezinha (Org.). **Geografias Literárias e Culturais:** Espaços/Temporalidades. Porto Alegre, Rs: Ed. Ufrgs, 2004. 172 P. Isbn 85-7025-753-8. Nolasco, Edgar César. **Literatura Comparada.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 117 P. Isbn 978-85-7613-318-6. Coutinho, Eduardo F. **Literatura Comparada na América Latina:** Ensaios. Rio de Janeiro, Rj: Eduerj, 2003. 129 P. Isbn 85-7511-055-1. Sússekkind, Flora. **Literatura e Vida Literária:** Polêmicas, Diários & Retratos. 2. Ed. Rev. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2004. 161 P. (Babel; 3). Isbn 85-7041-408-0.

- LITERATURA CONTEMPORÂNEA EM LÍNGUA INGLESA: Introdução às principais questões da produção literária em língua inglesa contemporânea. Leitura,





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

análise e discussão de obras de gêneros diversos (romance, conto, poesia, teatro) fundamentais para compreender o panorama da produção literária contemporânea em diversos países e continentes em que a língua inglesa é empregada na produção cultural, indo para além dos limites da Inglaterra e dos Estados Unidos, dando espaço para escritores africanos, asiáticos, canadenses ou de outras partes do mundo. Preparação do futuro professor com repertório cultural e instrumental teórico que lhe possibilite compreender as questões da literatura contemporânea em inglês, despertando seu interesse para os problemas mais relevantes que a atravessam e estimular o gosto pela leitura. Práticas de linguagem diversas relacionadas ao estudo de literatura, tais como leitura, escrita, participação em discussões e debates, apresentação de seminários. **Bibliografia Básica:** Adorno, Theodor W.; Almeida, Jorge M. B. de (Sel.). **Indústria Cultural e Sociedade**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2007. 119 P. (Coleção Leitura). Isbn 9788577530410. Jameson, Fredric. **a Lógica Cultural do Capitalismo Tardio**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 2004. 431 P. : II (Temas; V. 41. Cultura e Sociedade). Isbn 85-08-05786-5. Williams, Raymond. **Política do Modernismo:** contra os Novos Conformistas. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 260 P. Isbn 978-85-393-0124-9. **Bibliografia Complementar:** Botwe-asamoah, Kwame. African Literature In European Languages: Implications For The Living Literature. In: Journal Of Black Studies, Vol. 31, No. 6 (Jul., 2001), Pp. 746-763. Disponível Em: <http://www.jstor.org/stable/2668044>. Acessado Em: 25-06-2018. Hobsbawm, E. J. **Era dos Extremos:** o Breve Século XX : 1914-1991. 2. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2019. 598, [32] P. Isbn 9788571644687. Jameson, Fredric. **Marcas do Visível**. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 1995. 262 P. Isbn 85-219-0128-3.

- LITERATURA CONTEMPORÂNEA EM LÍNGUA PORTUGUESA: O contemporâneo: noções, conceitos e perspectivas. Tendências contemporâneas nas literaturas de língua portuguesa. O contemporâneo comunitarismo no âmbito das literaturas de língua portuguesa. Meio ambiental, zooliteratura e pensamento vegetal nas literaturas lusófonas. Direitos humanos em pauta: diversidade, tolerância e alteridade nas literaturas de língua portuguesa contemporâneas. **Bibliografia Básica:** Shollhammer, Karl Erik: Ficção Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. Menegazzo, Maria Adélia. **a Poética do Recorte:** Estudo de Literatura Brasileira Contemporânea. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2004. 118 P. (Série Linguagens). Isbn 8576130394. Agamben, Giorgio. **o que É Contemporâneo? e Outros Ensaio**. Chapecó, Sc: Argos, 2010. 92 P. Isbn 978-85-7897-005-5. **Bibliografia Complementar:** Bosi, Alfredo. **Literatura e Resistência**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2002-2008. 297 P. Isbn 85-359-0283-4. Medina, Cremilda de Araújo. **a Posse da Terra:** Escritor Brasileiro Hoje. [Lisboa, Portugal]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1985. 633 P. (Escritores dos Países de Língua Portuguesa 4). Gomes, Álvaro Cardoso. **a Voz Itinerante:** Ensaio sobre o Romance Português Contemporâneo. São Paulo, Sp: Edusp, 1993. 182 P. (Criação & Crítica; 14). Isbn 85-314-0164-x.

- LITERATURA E ENSINO: TEORIA E PRÁTICA: O fenômeno literário. A literatura na escola. A importância social e individual da leitura de literatura. Aprender a ensinar literatura. Os temas transversais (cidadania, direitos humanos, meio ambiente) e suas possíveis relações com os objetos literários. **Bibliografia Básica:** Barthes, Roland. **Aula**. São Paulo, Sp: Cultrix, 2015. 107 P. Isbn 9788531600296. Lajolo, Marisa; Averbuck, Ligia Morrone; Silva, Ezequiel Theodoro Da. **Leitura em Crise na Escola:** as Alternativas do Professor. 5. Ed. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1985. 164 P. (Novas Perspectivas 1). Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos do





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Ensino Fundamental : Língua Portuguesa. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 106 P.
Bibliografia Complementar: Marco, Valeria De; Leite, Lígia Chiappini Moraes; Sperber, Suzi Frankl. **Língua e Literatura:** o Professor Pede a Palavra. São Paulo, Sp: Cortez, 1980. 184 P. Bordini, Maria da Glória. **Literatura:** a Formação do Leitor : Alternativas Metodológicas. Porto Alegre, Rs: Mercado Aberto, 1988. 173 P. (Novas Perspectivas 27). Isbn 85-280-0060-5. Gregolin, Maria do Rosário Valencise; Leonel, Maria Célia de Moraes. **o que Quer o que Pode Esta Língua?:** Brasil/Portugal : o Ensino de Língua Portuguesa e de suas Literaturas. Araraquara, Sp: Unesp-ar, 1997. 231 P.

- LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO: Estudo de Identidades de gênero que compreende as masculinidades e as feminilidades e/ou as intersecções no corpo por intermédio do texto literário. Bibliografia Básica: Foucault, Michel. **História da Sexualidade, 1:** a Vontade de Saber. 20. Ed. São Paulo, Sp: Graal, 2010. 176 P. (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências). Isbn 9788570380821. Butler, Judith. **Problemas de Gênero:** Feminismo e Subversão da Identidade. 3. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Civilização Brasileira, 2010. 236 P. (Coleção Sujeito e História / Organização de Joel Birman). Isbn 9788520006115. Louro, Guacira Lopes. um Corpo Estranho – Ensaio sobre Sexualidade e Teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Bibliografia Complementar: Nassar, Raduan. **um Copo de Cólera.** 5. Ed. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1992-2002. 85 P. Isbn 85-7164-234-5. Duque, Tiago. **Gêneros Incríveis:** um Estudo Sócio-antropológico sobre as Experiências de (Não) Passar por Homem E/Ou Mulher. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2017. 238 P. Isbn 9788576135579. Woolf, Virginia; Quintana, Mário; Meireles, Cecília. **Mrs. Dalloway ; Orlando.** São Paulo, Sp: Abril Cultural, 1972. 409 P (Os Imortais da Literatura Universal ; 45).

- LITERATURA E PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES: Estudo e articulação de produções literárias em diálogo com outras linguagens e com outros campos de conhecimento. Performance, literatura sem papel, cinema, música, pintura, filosofia, moda, ecologia. Bibliografia Básica: Gullar, Ferreira. **Arte Contemporânea Brasileira.** São Paulo, Sp: Lazuli, 2012. 207 P. Isbn 9788578650636. Guattari, Félix. **as Três Ecologias.** Campinas, Sp: Papirus, 1990. 56 P. Isbn 8530801067. Palma, Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira Da; Almeida, Willian Diego De; Silva, Ariel de Jesus (Org.). **Umi, 4:** Universidade da Melhor Idade : Educação, Conhecimento e Transdisciplinaridade. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2016. 294 P. Isbn 9788576135425. Bibliografia Complementar: Pellegrini, Tânia; *Et Al.* Instituto Itaú Cultural. **Literatura, Cinema e Televisão.** São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2003. 147 P. Isbn 85-7359-302-4. Lévy, Pierre. **as Tecnologias da Inteligência:** o Futuro do Pensamento na Era da Informática. Rio de Janeiro, Rj: Ed. 34, 2008. 204 P. (Trans). Isbn 8585490152. Lobo, Luiza., Org. **Teorias Poéticas do Romantismo.** Rio de Janeiro, Rj: Ufrj, 1987. 278 P. (Serie Novas Perspectivas. Literatura; 20).

- LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA: CONTOS: Estudo de contos de escritores de língua inglesa, de diversos períodos. Práticas de leitura e análise literária. Apresentação dos elementos constitutivos da ficção tais como personagem, enredo, ponto de vista, tempo e espaço; o desenvolvimento da capacidade perceptiva e analítica do aluno, sensibilizando-o para a análise e a discussão crítico-interpretativa de narrativas. Práticas de linguagem diversas relacionadas ao estudo de literatura, tais como leitura, escrita, participação em discussões e debates, apresentação de seminários. Bibliografia Básica: Benjamin, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política:** Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. 7. Ed. São Paulo, Sp:





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Brasiliense, 2011. 253 P. (Obras Escolhidas, 1). Isbn 9788511120301. Auerbach, Erich. **Mimesis**: a Representação da Realidade na Literatura Ocidental. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1971. 496 P. (Estudos : Crítica; 2). Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura**: Uma Introdução. 3.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1997. 348 P. Isbn 85-336-0778-4. Gotlib, Nádia Battella. **Teoria do Conto**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1991. 95 P. (Princípios ; 2). Isbn 85-08-02839-3. Bibliografia Complementar: Todorov, Tzvetan. **as Estruturas Narrativas**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1969-1979. 206 P. (Debates (Perspectiva) 14). Jameson, Fredric. **o Inconsciente Político**: a Narrativa Como Ato Socialmente Simbólico. São Paulo, Sp: Atica, 1992. 317 P. (Série Temas ; V.31. Estudos Literários). Isbn 85-08-04273-6. Poe, Edgar Allan. **Poesia e Prosa**: Obras Escolhidas : Novelas, Contos, Coloquios, Poemas, Ensaios. Rio de Janeiro, RJ: Tecnoprint, [198-?]. 454 P. (Universidade de Bolso).

- LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA: POESIA: Apresentação dos poetas mais significativos de língua inglesa, buscando despertar o interesse e o prazer pela leitura de poesia. Estudo das principais características estruturais da poesia de língua inglesa, abordando questões como sonoridade, o uso de imagens e o engenho poético. Estudo da historicidade poética e estímulo à percepção crítica dos aspectos constitutivos da linguagem poética, uma vez que esta é elemento fundamental para a formação do futuro professor de literaturas em geral e de literaturas em língua inglesa em particular. Práticas de linguagem diversas relacionadas ao estudo de literatura, tais como leitura, escrita, participação em discussões e debates, apresentação de seminários. Bibliografia Básica: Baudelaire, Charles. **Escritos sobre Arte**. São Paulo, Sp: Imaginário, 1991. 122 P. Isbn 85-85362-04-9. Hauser, Arnold. **Historia Social da Literatura e da Arte, Tomo II**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Mestre Jou, 1982. 646-1193. Adorno, Theodor W. **Notas de Literatura**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1991. 122 P. (Biblioteca Tempo Universitário 36). Bibliografia Complementar: Benjamin, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial, 2009. 1167 P. Isbn 9788570414779. Poe, Edgar Allan. **Poemas e Ensaios**. Rio de Janeiro, RJ: Globo, 1985. 270 P. (Biblioteca dos Séculos). Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura**: Uma Introdução. 3.Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1997. 348 P. Isbn 85-336-0778-4.

- LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA: ROMANCE: Introdução às principais questões relativas à teoria do romance, à sua trajetória desde sua ascensão e subsequente consolidação como forma literária hegemônica no século XIX até o que se convencionou denominar sua "crise". Leitura, análise e discussão de romances fundamentais para compreender a história do gênero. Preparação do futuro professor com um instrumental teórico que lhe possibilite compreender as convenções e protocolos do romance como gênero, despertando seu interesse para os problemas mais relevantes que atravessam essa história e estimular o gosto pela leitura. Práticas de linguagem diversas relacionadas ao estudo de literatura, tais como leitura, escrita, participação em discussões e debates, apresentação de seminários. Bibliografia Básica: Jameson, Fredric. **o Inconsciente Político**: a Narrativa Como Ato Socialmente Simbólico. São Paulo, Sp: Atica, 1992. 317 P. (Série Temas ; V.31. Estudos Literários). Isbn 85-08-04273-6. Auerbach, Erich. **Mimesis**: a Representação da Realidade na Literatura Ocidental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1976-1987. 507 P. (Estudos: Crítica; 2). Adorno, Theodor W. **Notas de Literatura**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1991. 122 P. (Biblioteca Tempo Universitário 36). A Personagem de Ficção. 12. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2011. 119 P. (Coleção Debates, 1). Isbn 9788527301640. Bibliografia Complementar: Williams, Raymond. **o Campo e a Cidade na História e na Literatura**. São Paulo, Sp: Companhia de Bolso, 2011. 531 P. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

978-85-359-1796-3. Friedman, Norman. Point Of View In Fiction: The Development Of a Critical Concept. Pmla, Vol. 70, No. 5 (Dec., 1955), Pp. 1160-1184. Disponível Em: [Http://www.jstor.org/Stable/459894](http://www.jstor.org/Stable/459894). Acessado Em: 25-06-2018. Lukács, György. **a Teoria do Romance**: um Ensaio Histórico-filosófico sobre as Formas da Grande Épica. 2. Ed. São Paulo, Sp: Duas Cidades; Ed. 34, 2015. 236 P. (Espírito Crítico). Isbn 9788573261820.

- MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da morfologia. Morfologia flexional e derivacional. Processos morfológicos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Câmara Júnior, J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 10. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1980. 124 P. Rocha, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas Morfológicas do Português**. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 1999. 248 P. (Aprender). Isbn 85-7041-146-4. Basílio, Margarida. **Teoria Lexical**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1991. 94 P. (Série Princípios ; 88). Isbn 85-08-01517-8. Bibliografia Complementar: Zanotto, Normelio. **Estrutura Morfica da Lingua Portuguesa**. 2. Ed. Caxias do Sul, Rs: Educus, 1991. 92 P. Isbn 85-7061-035-1. Sandmann, Antônio José. **Morfologia Geral**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 1993. 79 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 85-85134-88-7. Monteiro, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 3. Ed. Campinas, Sp: Pontes, 1991. 218 P. Isbn 85-7113-056-6.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E GESTÃO DA ESCOLA: A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil. Políticas e práticas de currículo e gestão. O currículo como organização geral da escola. Os níveis formais e reais da organização curricular. As orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola. Bibliografia Básica: Favacho, A. M. P.; Pacheco, J. A.; Sales, S. R. Currículo: Conhecimento e Avaliação. Curitiba, Editora Crv, 2013. Moreira, Antonio Flávio. Candau, Vera Maria (Orgs.). Currículos, Disciplinas Escolares e Culturas. Petrópolis, Rj: Vozes, 2014. Valente, José Armando; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida. Tecnologias e Currículo: Trajetórias Convergentes ou Divergentes? São Paulo: Paulus, 2011. Bibliografia Complementar: Lopes, Alice Casimiro; Macedo, Elizabeth (Orgs.). Currículo: Debates Contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002. Anaya, V. (Org). Currículo Escolar. Jundiaí – Sp: Paco Editorial, 2013. Menegolla, Maximiliano; Sant'anna, Ilza Martins. **por que Planejar? Como Planejar?**: Currículo, Área, Aula. 5. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 1997. 159 P. (Coleção Escola em Debate; 2) Isbn 85-326-0776-4.

- O TEXTO DRAMÁTICO NA LITERATURA BRASILEIRA: O texto dramático e suas formas. As particularidades do texto dramático brasileiro. O texto dramático e a identidade cultural no Brasil. Diversidade e tolerância: a alteridade no teatro brasileiro. Bibliografia Básica: Williams, Raymond. **Drama em Cena**. São Paulo, Sp: Cosac Naify, 2010. 254 P. (Cinema, Teatro e Modernidade). Isbn 978-85-7503-915-1. Prado, Décio de Almeida. **Teatro de Anchieta a Alencar**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1993. 346 P. (Debates (Perspectiva) 261). Magaldi, Sábato. **o Texto no Teatro**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1989. Xvi, 481 P. (Coleção Estudos; 111). Isbn 8527300133. Bibliografia Complementar: Enedino, Wagner Corsino. **entre o Limbo e o Gueto**: Literatura e Marginalidade em Plínio Marcos. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2009. 173 P. Isbn 978-85-7613-224-0. Magaldi, Sábato. **Nelson Rodrigues**: Dramaturgia e Encenações. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Perspectivas, 1992. 206 P. (Coleção Estudos; 98). Rosenfeld, Anatol. **Teatro Moderno**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1972. 254 P. (Debates (Perspectiva)





153).

- O TEXTO DRAMÁTICO NA LITERATURA PORTUGUESA: A estrutura do gênero dramático. Formas do gênero dramático. O estilo dramático. A tradição dramática portuguesa desde os autos vicentinos até a contemporaneidade. Os temas transversais e suas possíveis relações com os objetos literários. Bibliografia Básica: Saraiva, António José; Lopes, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. 16. Ed., Corr. e Atualizada. Porto, Pt: Porto Ed., [1992?]. 1254 P. Aristóteles. **Poética**. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 123 P. Isbn 972-31-1077-6. Carlson, Marvin. Teorias do Teatro: um Estudo Histórico-crítico dos Gregos à Atualidade. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Unesp, 1997. Bibliografia Complementar: Cruz, Ivo. Introdução à História do Teatro Português. Lisboa: Guimarães & Cia. Editores, 1983. Corradin, Flávia Maria; Rosa, Carlos Gontijo; Domene, Marina Gialluca (Orgs.). o Teatro Português: Presente e Passado [Recurso Eletrônico]. São Paulo: Ffch/Usp, 2018. Peixoto, Floriano. **o que É Teatro**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1981. 126 P. (Primeiros Passos (Brasiliense), 10).

- O TEXTO LITERÁRIO NA SALA DE AULA : TEORIA E PRÁTICA: A educação literária. A leitura literária na escola. A importância social e individual da leitura literária. Aprender a ler literatura. Os temas transversais e suas possíveis relações com os objetos literário Bibliografia Básica: Freire, Paulo; Macedo, Donald P. **Alfabetização**: Leitura do Mundo, Leitura da Palavra. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1990. 167 P. Chartier, Roger. **a Aventura do Livro**: do Leitor ao Navegador : Conversações com Jean Lebrun. São Paulo, Sp: Ed. Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 1999-2009. 159 P. (Prismas (Ed. Unesp)). Isbn 85-7139-223-4. Bellei, Sergio Luiz Prado. **o Cristal em Chamas**: Uma Introdução a Leitura do Texto Literário. Florianópolis, Sc: Ed. Ufsc, 1986. 199 P. Bibliografia Complementar: Pennac, Daniel. **Como um Romance**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1994. 167 P. Bonnici, Thomas; Flory, Alexandre Villibor; Prado, Márcio Roberto do (Org.). **Margens Instáveis**: Tensões entre Teoria, Crítica e História da Literatura. Maringá, Pr: Eduem, 2011. 310 P. Isbn 978-85-7628-345-4. Teles, Gilberto Mendonça. **a Retórica do Silêncio**: Teoria e Prática do Texto Literário. São Paulo, Sp: Cultrix, 1979. 330 P.

- POESIA BRASILEIRA: O gênero lírico e suas formas. A leitura de poesia. A poesia no Brasil e suas particularidades. A poesia na (trans)formação da literatura brasileira. A poesia do século XVI ao XX no Brasil. Direitos humanos em pauta: diversidade, tolerância e alteridade na literatura brasileira. Bibliografia Básica: Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: Momentos Decisivos, 1750-1880. 11. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Azul, 2000. 798 P. Isbn 85-319-0121-9. Campos, Haroldo De. o Sequestro do Barroco na Formação da Literatura Brasileira: o Caso Gregório de Matos. São Paulo, Sp: Iluminuras, 2011. 127 P Isbn 9788573213386. Teles, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro**: Apresentação dos Principais Poemas, Manifestos, Prefácios e Conferências Vanguardistas, de 1857 a 1972. 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985. 446 P. (Vozes no Mundo Moderno ; 6). Bibliografia Complementar: Bosi, Alfredo. **Leitura de Poesia**. São Paulo, Sp: Ática, 1996-2003. 239 P. (Temas. Literatura Brasileira ; 59). Isbn 85-08-06121-8. Campos, Augusto De; Pignatari, Décio; Campos, Haroldo De. **Teoria da Poesia Concreta**: Textos Críticos e Manifestos 1950-1960. São Paulo, Sp: Brasiliense, 1987. 205 P. Secchin, Antonio Carlos. **Percursos da Poesia Brasileira** do Século XVIII ao Século XXI. São Paulo Autêntica 2018 1 Recurso Online Isbn 9788551303030.

- POESIA PORTUGUESA: A estrutura do gênero lírico. Formas do gênero lírico. O





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

estilo lírico. A tradição poética portuguesa: do trovadorismo à contemporaneidade. Os temas transversais e suas possíveis relações com os objetos literários. **Bibliografia Básica:** Paz, Octavio. **El Arco Y La Lira:** El Poema, La Revelación Poética, Poesía e Historia. 3. Ed. México, Mx: Fondo de Cultura Económica, 1990. 395 P. (Sección de Lengua Y Estudios Literarios). Isbn 968-16-0782-1. Staiger, Emil. **Conceitos Fundamentais da Poética.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Tempo Brasileiro, 1997. 199 P. (Biblioteca Tempo Universitário 16). Aristóteles. **Poética.** Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 123 P. Isbn 972-31-1077-6. **Bibliografia Complementar:** Cândido, Antônio. na Sala de Aula: Caderno de Análise Literária. São Paulo: Ática, 1985. Moisés, Massaud. **a Literatura Portuguesa.** 27. Ed. São Paulo, Sp: Cultrix, 1992. 326 P. Candido, Antonio. o Estudo Analítico do Poema. São Paulo, Humanitas, 1996.

- **POLÍTICAS EDUCACIONAIS:** Gênese e concepção das políticas no Brasil. Direitos sociais: direitos humanos e fundamentais. Estado, sociedade e políticas para a educação básica. Organização dos sistemas de ensino. Financiamento da educação em seus diferentes níveis e modalidades. Determinantes do desempenho educacional brasileiro. Políticas educacionais contemporâneas no âmbito municipal, estadual, nacional. **Bibliografia Básica:** Azevedo, Janete M. Lins De. **a Educação Como Política Pública.** 3. Ed. Campinas, Sp: Autores Associados, 2008. 78 P. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo ; 56). Isbn 8585701463. Cury, Carlos Roberto Jamil. **Ideologia e Educação Brasileira:** Católicos e Liberais. 4. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 1988. 201 P. (Educação Contemporânea (Cortez : Autores Associados)). Rodríguez, Margarita Victoria. **Políticas Públicas.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2010. 116 P. Isbn 9788576132684. **Bibliografia Complementar:** Cury, Carlos Roberto Jamil. a Educação Básica no Brasil. In: Educação & Sociedade, V. 23, N. 80, P. 169-201, Especial Set. 2002. Duarte, Clarice Seixas. a Educação Como um Direito Fundamental de Natureza Social. In: Educação & Sociedade, V. 28, N. 100, P. 691-713, Especial Out. 2007. Freitas, Helena Costa Lopes De. a (Nova) Política de Formação de Professores: a Prioridade Postergada. Educação & Sociedade, V. 28, N. 100, 2007. Lombardi, José Claudinei; Saviani, Dermeval (Org.). **História, Educação e Transformação:** Tendências e Perspectivas para a Educação Pública no Brasil. Campinas, Sp: Autores Associados, 2011. 219 P. (Coleção Memória da Educação). Isbn 9788574962696.

- **POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS:** Conceitos de política linguística; A língua portuguesa em processos de colonização e descolonização linguística; Políticas linguísticas e subjetividades; Estados, entidades supranacionais e mercado na configuração de políticas linguísticas contemporâneas do português; Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas. **Bibliografia Básica:** Calvet, L. J. as Políticas Linguísticas. Florianópolis e São Paulo: Ipol/ Parábola, 2007. Gnerre, Maurizio. **Linguagem, Escrita e Poder.** 3. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1991. 115 P. (Texto e Linguagem). Pulcinelli, Eni Orlandi. Política Linguística na América Latina. Campinas: Pontes, 1998. **Bibliografia Complementar:** Sarmiento, Simone; Abreu-e-lima, Denise Martins De; Moraes Filho, Waldenor Barros (Org.). **do Inglês sem Fronteiras ao Idiomas sem Fronteiras:** a Construção de Uma Política Linguística para a Internacionalização. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2016. 315 P. (Ead para o Mundo). Isbn 9788542301601. Oliveira, G. M. Plurilinguismo no Brasil. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística (Ipol), 2008. Garcia, M.s. (2007). Uma Análise Tipológica Sociolingüística na Comunidade Indígena Terena de Ipegue: Extinção e Resistência. Goiânia: Universidade Federal de Goiás. Tese de Doutorado.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

- PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I: Didatizações nos eixos de leitura, produção textual e análise linguística, com base nos documentos oficiais para a área de Língua Portuguesa, incluindo-se todas as etapas do processo didático para o ensino fundamental (do planejamento à execução). Estudos sobre organização curricular e de gestão, profissão docente e identidade do professor. Bibliografia Básica: Richter, Marcos Gustavo. **Ensino do Português e Interatividade**. Santa Maria, Rs: Ed. Ufsm, 2000. 133 P. (Série Livros Didáticos). Isbn 85-7391-017-8. Karwoski, Acir Mário; Gaydeczka, Beatriz; Brito, Karim Siebeneicher (Org.). **Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2011, 2012. 198 P. (Estratégias de Ensino; 25). Isbn 9788579340307. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental : Língua Portuguesa**. Brasília, Df: a Secretaria, 1998. 106 P. Bibliografia Complementar: Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais; Ensino Médio: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Mec/Setec, 1999. Bunzen, Clecio; Mendonça, Márcia. **Português no Ensino Médio e Formação do Professor**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 255 P. (Estratégias de Ensino ; 2). Isbn 978-85-88456-51-8. Aebli, Hans. **Prática de Ensino: Formas Fundamentais de Ensino Elementar, Médio e Superior**. Nova Edição Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: E.p.u., 1982-2005. 387 P. Isbn 85-12-30250-x.

- PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II: Didatizações nos eixos de leitura, produção textual e análise linguística, com base nos documentos oficiais para a área de Língua Portuguesa, incluindo-se todas as etapas do processo didático para o ensino médio (do planejamento à execução). Estudos sobre organização curricular e de gestão, profissão docente e identidade do professor. Bibliografia Básica: Elias, V. M. (Org.) **Ensino de Língua Portuguesa – Oralidade, Escrita, Leitura**. São Paulo: Contexto, 2011 Suassuna, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa: Uma Abordagem Pragmática**. São Paulo, Sp: Papirus, 1995. 242 P. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.). Isbn 8530803272. Silva, Sheila Roberti Pereira Da. **a Prática Cotidiana do Ensino de Língua Portuguesa: o Singular Plural**. São José dos Campos, Sp: Univap, 1997. 117 P. Bibliografia Complementar: Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais; Ensino Médio: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Mec/Setec, 1999. Bunzen, Clecio; Mendonça, Márcia. **Português no Ensino Médio e Formação do Professor**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 255 P. (Estratégias de Ensino ; 2). Isbn 978-85-88456-51-8. Aebli, Hans. **Prática de Ensino: Formas Fundamentais de Ensino Elementar, Médio e Superior**. Nova Edição Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: E.p.u., 1982-2005. 387 P. Isbn 85-12-30250-x.

- PROFISSÃO DOCENTE: IDENTIDADE, CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progresso e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente. Bibliografia Básica: Brzezinski, Iria (Org.). **Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente**. Brasília, Df: Plano, 2002. 195 P. Isbn 8585946350. Tardif, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 8. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 325 P. Isbn 8532626684. Tardif, Maurice; Lessard, Claude. **o Trabalho Docente: Elementos para Uma Teoria da Docência Como Profissão de Interações Humanas**. 2. Ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2005. 317 P. Isbn 85-326-3165-7. Bibliografia Complementar: Libâneo, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?: Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente**. São Paulo, Sp:





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Cortez, 1998. 104 P. (Questões de Nossa Época ; 67). Isbn 85-249-0678-2. Imbernón, Francisco. **Formação Docente e Profissional:** Formar-se para a Mudança e a Incerteza. 6. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2006. 119 P. (Questões da Nossa Época, V. 77). Isbn 85-249-0764-9. Costa, Marisa Vorraber. **Trabalho Docente e Profissionalismo:** Uma Análise sobre Gênero, Classe e Profissionalismo no Trabalho de Professoras e Professores de Classes Populares. Porto Alegre, Rs: Sulina, 1995. 275 P. Isbn 8520501095.

- **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO:** Bases epistemológicas das teorias behaviorista, humanista, cognitivista, psicanalítica e histórico-cultural. A relação Psicologia e Educação e seu papel na formação docente. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem e a organização do trabalho pedagógico. A subjetividade e as relações no âmbito da escolarização. As contribuições das teorias psicológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Bibliografia Básica: Krebs, R. J. Desenvolvimento Humano: Teorias e Estudos. Santa Maria: Pallotti, 1995 Coll, C., Palácios, J., Marchesi, A. (Orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Nogueira, Ana Lucia Horta. **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea.** São Paulo, Sp: Moderna, 2006. 287 P. (Educação em Pauta. Teorias & Tendências). Isbn 85-16-03475-5. Placco, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **Psicologia & Educação:** Revendo Contribuições. São Paulo, Sp: Educ, 2007. 179 P. Isbn 8528301931. Bibliografia Complementar: Leão, Inara Barbosa (Org.). **Educação e Psicologia:** Reflexões a Partir da Teoria Sócio-histórica. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2003. 242 P. (Estudos em Educação). Isbn 857613005X. Mahoney, Abigail Alvarenga; Almeida, Laurinda Ramalho De. **Henri Wallon:** Psicologia e Educação. 8. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2008. 87 P. (Coleção Educação Personalizada). Isbn 9788515021666. Carmichael, Leonard. **Manual de Psicologia da Criança, Volume 10:** Psicopatologia. São Paulo, Sp: Epu, 1975. Edusp, 350 P.

- **RETÓRICA E ESTUDOS DE LINGUAGEM:** O papel preponderante da retórica na tradição de estudos das teorias da linguagem. As grandes definições da retórica, as diferentes perspectivas históricas, os seus componentes e as suas diversas estratégias. A retórica clássica; o grupo μ ; Teoria da argumentação; a Nova Retórica. A unidade da Retórica e seus componentes. Bibliografia Básica: Aristóteles. **Arte Retórica e Arte Poética.** Rio de Janeiro, Rj: Tecnoprint, [19--?]. 348 P. (Coleção Universidade). Reboul, Olivier. **Introdução à Retórica.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2004. 253 P. (Coleção Justiça e Direito). Isbn 8533620675. Tringali, Dante. **Introdução as Retóricas.** Araraquara, Sp: Ed. Unesp, 1984. 203 P. (Cadernos de Teoria e Crítica Literária; 14). Bibliografia Complementar: Aristóteles. **Retórica.** São Paulo, Sp: Edipro, 2011. 272 P. Isbn 9788572837460. Perelman, Chaïm. **Retóricas.** São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1997. 417 P. (Ensino Superior). Isbn 85-336-0580-3. Perelman, Chaïm; Olbrechts-tyteca, Lucie. **Tratado de Argumentação:** a Nova Retórica. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1996-1999. 653 P. Isbn 85-336-0473-4.

- **SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA:** A unidade básica de análise e abordagens teóricas da semântica: significado nas línguas naturais. Processos semânticos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Marques, Maria Helena Duarte. **Iniciação à Semântica.** 5. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Zahar, 2001. 165 P. (Letras). Isbn 85-7110-086-1. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li:** Princípios de Análise. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 264 P. Isbn 8572442219. Tamba-mecz, Irène. **a Semântica.** São Paulo, Sp: Parábola, 2006. 159 P. (Na Ponta da Língua (Parábola) 10). Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

85-88456-47-8. Bibliografia Complementar: Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução a Linguística, Volume 2**: Domínios e Fronteiras. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001. 270 P. Isbn 8524907738. Ilari, Rodolfo. **Introdução à Semântica**: Brincando com a Gramática. 6. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006. 206 P. Isbn 85-7244-164-6. Ilari, Rodolfo. **a Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1992. 120 P. (Texto e Linguagem). Isbn 85-336-0039-9.

- SEMIÓTICA DISCURSIVA I: Semiótica discursiva: origem e desenvolvimento. Breve comparação com outras semióticas. Percurso gerativo de sentido. Sintaxe e semântica fundamental, narrativa e discursiva. Bibliografia Básica: Tatit, Luiz. **Análise Semiótica Através das Letras**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ateliê Editorial, 2002. 207 P. Isbn 85-7480-070-8. Fiorin, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2009. 126 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 8572442944. Barros, Diana Luz Pessoa De. **Teoria do Discurso**: Fundamentos Semióticos. São Paulo, Sp: Atual, 1988. 172 P. (Série Lendo). Bibliografia Complementar: Greimas, Algirdas Julien; Courtés, Joseph. **Dicionário de Semiótica**. São Paulo, Sp: Contexto, 2008-2012. 543 P. Isbn 978-85-7244-316-6. Oliveira, Ana Claudia De; Landowski (Eds.). **do Inteligível ao Sensível**: em Torno da Obra de Algirdas Julien Greimas. São Paulo, Sp: Educ, 1995. 269 P. (Eventos (Educ)). Isbn 85-283-0081-1. Lopes, Ivã Carlos; Hernandez, Nilton. **Semiótica**: Objetos e Práticas. São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2009. 286 P. Isbn 85-7244-283-9.

- SEMIÓTICA DISCURSIVA II: Discurso e enunciação. Plano de conteúdo e plano de expressão. Formulações tensivas. Perspectivas atuais Bibliografia Básica: Tatit, Luiz. **Análise Semiótica Através das Letras**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ateliê Editorial, 2002. 207 P. Isbn 85-7480-070-8. Lopes, Ivã Carlos; Hernandez, Nilton. **Semiótica**: Objetos e Práticas. São Paulo, Sp: Contexto, 2005-2009. 286 P. Isbn 85-7244-283-9. Fontanille, Jacques; Zilberberg, Claude. **Tensão e Significação**. São Paulo, Sp: Discurso, Humanitas, 2001. 331 P. : II Isbn 85-86590-21-5. Bibliografia Complementar: Fiorin, José Luiz. **as Astúcias da Enunciação**: as Categorias de Pessoa, Espaço e Tempo. São Paulo, Sp: Atica, 1996. 318 P. (Ensaio (Ática) 144). Isbn 85-08-06019-x. Bertrand, Denis. **Caminhos da Semiótica Literária**. Bauru, Sp: Edusc, 2003. 442 P. (Coleção Signum) Isbn 85-7460-159-4. Pietroforte, Antônio Vicente Seraphim. **Semiótica Visual**: os Percursos do Olhar. 2. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2007-2010. 164 P. Isbn 85-7244-276-6.

- SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA: A unidade básica de análise e abordagens teóricas da sintaxe: a oração e as relações sintagmáticas. Processos sintáticos em português. Implicações para o ensino de línguas. Bibliografia Básica: Mateus, Maria Helena Mira; Mateus, Maria Helena Mira Et Al. **Gramática da Língua Portuguesa**: Elementos para a Descrição da Estrutura, Funcionamento e Uso do Português Actual. Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1983. 568 P. Perini, Mario A. **Gramática Descritiva do Português**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 2009. 380 P. (Básica Universitária). Isbn 9788508055500. Mito, Carlos; Silva, Maria Cristina Figueiredo; Lopes, Ruth Elisabeth Vasconcellos. **Novo Manual de Sintaxe**. São Paulo, Sp: Contexto, 2018 267 P. Isbn 9788572448000. Bibliografia Complementar: Arnaud, Antoine; Lancelot, Claude. **Gramática de Port-royal, Ou, Gramática Geral e Razoada**. [2. Ed.]. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 227 P. (Clássicos. Filosofia). Isbn 85-336-1462-4. Carone, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1991. 109 P. (Fundamentos ; 12). Isbn 85-08-00678-0. Kury,





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Adriano da Gama. **Novas Lições de Análise Sintática**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1986. 207 P. (Fundamentos (Ática) 2).

- SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA: FUNCIONALISMO: Abordagem funcionalista da Sintaxe. Perspectivas contemporâneas do funcionalismo. Procedimentos de análise e transposição de aspectos sintáticos para o ensino de Língua Portuguesa. **Bibliografia Básica**: Neves, Maria Helena de Moura. **Gramática de Usos do Português**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ed. Unesp, 2011. 1005 P. Isbn 9788539300808. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1: Domínios e Fronteiras**. 7. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 294 P. Isbn 9788524907722. Furtado da Cunha, Maria Angélica; Oliveira, Mariângela R. e Martelotta, Mário E. (Orgs). **Linguística Funcional: Teoria e Prática**. Rj: Faperj/Dp & A, 2003. **Bibliografia Complementar**: Paveau, Marie-anne; Sarfati, Georges Elia. **as Grandes Teorias da Linguística: da Gramática Comparada à Pragmática**. São Carlos, Sp: Claraluz, 2006. 271 P. Isbn 85-88638-13-4. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, li: Princípios de Análise**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2004. 264 P. Isbn 8572442219. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 3: Fundamentos Epistemológicos**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 480 P. Isbn 8524910534.

- SOCIOLINGÜÍSTICA: Panorama histórico do tratamento da variação e da mudança em estudos linguísticos pré e pós saussureanos; impacto da dicotomia sincronia & diacronia; a questão da mudança linguística a partir de autores representativos; Línguas em contato; Comportamentos e atitudes linguísticas; Sociolinguística e Ensino de Línguas. **Bibliografia Básica**: Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 110 P. Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Manual de Sociolinguística**. São Paulo, Sp: Contexto, 2017. 189 P. Isbn 9788572448604. Calvet, L. **Sociolinguística – Uma Introdução Crítica**. Ed. Parábola, 2002. **Bibliografia Complementar**: Tarallo, Fernando. **a Pesquisa Sociolinguística**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1986. 96 P. (Princípios ; 9). Isbn 85-08-00706-x. Bagno, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, Como se Faz**. 55. Ed. São Paulo, Sp: Loyola, 2013. 221 P. Isbn 9788515018895. Mollica, Maria Cecília; Ferrarezi Junior, Celso (Org.). **Sociolinguística, Sociolinguísticas: Uma Introdução**. São Paulo, Sp: Contexto, 2016. 223 P. Isbn 9788572449656.

- TEORIA DA LITERATURA I: Conceito, natureza e função da literatura e da teoria da literatura. Introdução aos estudos do gênero poético. **Bibliografia Básica**: Souza, Roberto Acízelo De. **Teoria da Literatura**. São Paulo, Sp: Atica, 1986. 80 P. (Princípios 46). Eikhenbaum; Chklovski. **Teoria da Literatura: Formalistas Russos**. 4. Ed. Porto Alegre, Rs: Globo, 1978. 279 P. Eagleton, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. 5ª Ed. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo, Martins Fontes, 2006. Bonnici, Thomas; Zolin, Lúcia Osana (Org.). **Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas**. 3. Ed. Rev. e Ampl. Maringá, Pr: Eduem, 2012. 406 P. Isbn 978-85-7628-162-7. **Bibliografia Complementar**: Aristóteles. **Arte Poética: Texto Integral**. São Paulo, Sp: Martin Claret, 2006. 150 P. (A Obra-prima de Cada Autor ; 151). Isbn 85-7232-610-3. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum**. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2006. 303 P. (Humanitas (Ed. Ufmg) Humanitas). Isbn 8570411847. Lajolo, Marisa. **Literatura: Leitores e Leitura**. São Paulo: Moderna, 2009. Platão. **a República: Texto Integral**. São Paulo, Sp: Martin Claret, 2009. 320 P. (Coleção a Obra-prima de Cada Autor ; V. 36). Isbn 8572323988. Culler, Jonathan. **Teoria Literária: Uma Introdução**. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

- TEORIA DA LITERATURA II: Historiografia literária e juízo de valor. Introdução aos estudos do gênero narrativo. **Bibliografia Básica:** Jauss, Hans Robert; Lima, Luiz Costa. **a Literatura e o Leitor:** Textos de Estética da Recepção. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2002. 201 P. Isbn 85-219-0410-x. Sússekind, Flora. **Literatura e Vida Literária:** Polêmicas, Diários & Retratos. 2. Ed. Rev. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2004. 161 P. (Babel; 3). Isbn 85-7041-408-0. Auerbach, Erich. **Mimesis:** a Representação da Realidade na Literatura Ocidental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1976-1987. 507 P. (Estudos: Crítica; 2). **Bibliografia Complementar:** Perrone-moisés, Leyla. **Altas Literaturas:** Escolha e Valor na Obra Crítica de Escritores Modernos. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1998. 238 P. Isbn 85-7164-802-6. Compagnon, Antoine. **o Demônio da Teoria:** Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2006. 303 P. (Humanitas (Ed. Ufmg) Humanitas). Isbn 8570411847. Cevasco, Maria Elisa. Dez Lições sobre os Estudos Culturais. Campinas: Boitempo, 2003. Lima, Luiz Costa (Org.). **Teoria da Literatura em suas Fontes, Vol. 2.** 3. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2002. P. 537-1046 Isbn 8520005632.

- TEORIA DA LITERATURA III: Introdução aos estudos do gênero dramático. Tendências críticas. Relações inter e transdisciplinares. **Bibliografia Básica:** Perrone-moisés, Leyla. **Altas Literaturas:** Escolha e Valor na Obra Crítica de Escritores Modernos. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 1998. 238 P. Isbn 85-7164-802-6. Santiago, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos:** Ensaio sobre Dependência Cultural. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2000. 219 P. Isbn 8532510680. Bonnici, Thomas; Zolin, Lúcia Osana (Org.). **Teoria Literária:** Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. 3. Ed. Rev. e Ampl. Maringá, Pr: Eduem, 2012. 406 P. Isbn 978-85-7628-162-7. **Bibliografia Complementar:** Cândido, Antônio. **a Educação pela Noite e Outros Ensaio.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 223 P. (Série Temas ; 1. Estudos Literários). Isbn 85-08-01725-1. Jauss, Hans Robert; Lima, Luiz Costa. **a Literatura e o Leitor:** Textos de Estética da Recepção. 2. Ed. Rev. e Ampl. São Paulo, Sp: Paz e Terra, 2002. 201 P. Isbn 85-219-0410-x. Sússekind, Flora. **Literatura e Vida Literária:** Polêmicas, Diários & Retratos. 2. Ed. Rev. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2004. 161 P. (Babel; 3). Isbn 85-7041-408-0.

- TEORIA DA LITERATURA IV: Estudo de tendências e vertentes críticas dos séculos XX e XXI. **Bibliografia Básica:** Jameson, Fredric. **o Inconsciente Político:** a Narrativa Como Ato Socialmente Simbólico. São Paulo, Sp: Atica, 1992. 317 P. (Série Temas ; V.31. Estudos Literários). Isbn 85-08-04273-6. Jenny, Laurent. **Intertextualidades.** Coimbra, Pt: Almedina Brasil, 1979. 232 P. (Coleção Novalmedina N. 27). Isbn 1-2065498-9. Bonnici, Thomas; Zolin, Lúcia Osana (Org.). **Teoria Literária:** Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. 3. Ed. Rev. e Ampl. Maringá, Pr: Eduem, 2012. 406 P. Isbn 978-85-7628-162-7. **Bibliografia Complementar:** Cândido, Antônio. **a Educação pela Noite e Outros Ensaio.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1989. 223 P. (Série Temas ; 1. Estudos Literários). Isbn 85-08-01725-1. Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira:** Momentos Decisivos, 1750-1880. 11. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Azul, 2000. 798 P. Isbn 85-319-0121-9. Grossmann, Judith. **Temas de Teoria da Literatura.** São Paulo, Sp: Atica, 1982. 119 P. (Ensaio (Ática) 79). Perrone-moisés, Leyla. **Texto, Crítica, Escrita.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1993. 158 P. (Ensaio (Ática) 45). Isbn 85-08-04509-3.

- TEORIAS DO TEXTO E DO DISCURSO: Abordagem do texto e do discurso, tomados como objetos de estudo centrais dos estudos da linguagem. Estudo de correntes teóricas distintas e complementares para a análise textual e discursiva,





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

como a linguística textual, a análise do discurso e a semiótica discursiva. Bibliografia Básica: Fávero, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1993. 96 P. (Série Princípios ; 206). Isbn 8508039158. Fiorin, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística, I: Objetos Teóricos**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2002. 226 P. Isbn 85-7244-192-1. Mussalim, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Org.). **Introdução à Linguística, Volume 1: Domínios e Fronteiras**. 5. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2001-2005. 294 P. Isbn 852490772X. Bibliografia Complementar: Fiorin, José Luiz. **Elementos de Análise do Discurso**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2009. 126 P. (Repensando a Língua Portuguesa). Isbn 8572442944. Possenti, Sírio. **Questões para Analistas do Discurso**. São Paulo, Sp: Parábola, 2011. 183 P. (Lingua[Gem] ; 32). Isbn 9788588456945. Brait, B.; Souza-e-silva, M. C. (Org.) **Texto ou Discurso?** São Paulo: Contexto, 2012.

- TÓPICOS DE LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA I: Noções básicas de lexicologia. Significado lexical e relações lexicais. Léxico e ensino. Lexicologia e Lexicografia. Tipologia e uso de dicionários em sala de aula. Bibliografia Básica: Oliveira, Ana Maria Pinto Pires De; Isquerdo, Aparecida Negri (Org.). **as Ciências do Léxico, [Volume I]: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia**. 2. Ed. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2001. 267 P. Isbn 8585917857. Basílio, Margarida. **Teoria Lexical**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Ática, 1989. 94 P. (Série Princípios ; 88). Isbn 85-08-01517-8. Biderman, Maria Tereza. **Teoria Lingüística: Teoria Lexical e Lingüística Computacional**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 2001. 356 P. (Leitura e Crítica). Isbn 85-336-1417-9. Bibliografia Complementar: Isquerdo, Aparecida Negri; Krieger, Maria da Graça (Org.). **as Ciências do Léxico, Volume II: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia**. Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2004. 381 P. Isbn 8576130343. Ilari, Rodolfo. **Introdução ao Estudo do Léxico: Brincando com as Palavras**. 4. Ed. São Paulo, Sp: Contexto, 2006. 202 P. Isbn 85-7244-194-8. Welker, Herbert Andreas. **o Uso de Dicionários: Panorama Geral das Pesquisas Empíricas**. Brasília: Thesaurus, 2006. 488 P. Isbn 85-7062-593-6.

- TÓPICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA I: Princípios de análise linguística: do plano fônico ao sintático. Gramática: norma culta e usos. Bibliografia Básica: Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 110 P. (Linguagem ; 4). Isbn 9788588456174. Dolz, Joaquim; Noverraz, Michéle; Schneuwly, Bernard. **Gêneros Orais e Escritos na Escola / Tradução e Organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro**. – Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. (Coleção as Faces da Linguística Aplicada). Matencio, M. L. **Leitura, Produção de Textos e a Escola**. Campinas: Mercado de Letras. 1994. Bibliografia Complementar: Marcuschi, Luiz Antonio. **da Fala para a Escrita: Atividades de Retextualização**. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 133 P. Isbn 978-85-249-0771-5. Travaglia, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: Uma Proposta para o Ensino de Gramática**. 14. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 245 P. Isbn 9788524909825. Bagno, Marcos. **Norma Lingüística**. São Paulo, Sp: Loyola, 2001. 299 P. (Humanística). Isbn 85-15-02343-1.

- TÓPICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA II: Princípios de análise linguística: do plano fônico ao sintático. Gramática: norma culta e usos. Bibliografia Básica: Bortoni-ricardo, Stella Maris. **Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na Sala de Aula**. 6. Ed. São Paulo, Sp: Parábola, 2009. 110 P. (Linguagem ; 4). Isbn 9788588456174. Dolz, Joaquim; Noverraz, Michéle; Schneuwly, Bernard. **Gêneros Orais e Escritos na Escola / Tradução e Organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro**. – Campinas, Sp: Mercado de Letras, 2004. (Coleção as Faces da





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Linguística Aplicada). Matencio, M. L. Leitura, Produção de Textos e a Escola. Campinas: Mercado de Letras. 1994. Bibliografia Complementar: Marcuschi, Luiz Antonio. **da Fala para a Escrita**: Atividades de Retextualização. 8. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2007. 133 P. Isbn 978-85-249-0771-5. Travaglia, Luiz Carlos. **Gramática e Interação**: Uma Proposta para o Ensino de Gramática. 14. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2013. 245 P. Isbn 9788524909825. Bagno, Marcos. **Norma Linguística**. São Paulo, Sp: Loyola, 2001. 299 P. (Humanística). Isbn 85-15-02343-1.

- TRADUÇÃO E LITERATURA I: Fundamentos teóricos. Elementos constitutivos da teoria de tradução. Noções fundamentais: equivalência, fidelidade e diferença. Teorias da tradução literária no século XX. Correntes teóricas dos estudos da tradução. Tradução, desconstrução e hospitalidade. O princípio da intraduzibilidade. Transcrição literária. Tradução, criação e crítica. Estudos literários e tradução. Bibliografia Básica: Bassnett, Susan. **Estudos de Tradução**: Fundamentos de Uma Disciplina. Lisboa, Pt: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. 242 P. : II Isbn 972-31-1019-9 Tápia, Marcelo; Nóbrega, Thelma Médici (Org.). **Haroldo de Campos**: Transcrição. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2013. 232 P. (Coleção Estudos). Isbn 978-85-273-0985-1. Plaza, Julio. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo, Sp: Perspectiva, 1987. 217 P. (Estudos (Perspectiva) 94). Bibliografia Complementar: Arrojo, Rosemary. **Oficina de Tradução**: a Teoria na Prática. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atica, 1992. 85 P. (Série Princípios ; 74). Paes, José Paulo. **Tradução**: a Ponte Necessária, Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir. São Paulo, Sp: Atica, 1990. 127 P. (Série Temas. Sociologia e Política V.22. Estudos Literários). Ottoni, Paulo. Tradução: a Prática da Diferença. 2 Ed. Campinas: Unicamp, 2006.

- TRADUÇÃO E LITERATURA II: Tradução literária no Brasil. A tradução e a formação de literaturas nacionais. Tradição e tradução. Tradução e crítica literária. A questão da autoria em textos traduzidos. Os escritores como tradutores. A tradução e a literatura brasileira. Paratextos culturais e tradução literária. A tradução em interfaces epistêmicas. Tradução cultural. Bibliografia Básica: Candido, Antônio. Iniciação à Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. Campos, Haroldo De. **Metalinguagem & Outras Metas**: Ensaio de Teoria e Crítica Literária. [4. Ed. Rev. e Ampl.]. São Paulo, Sp: Perspectiva, 2006-2013. 311 P. (Coleção Debates, 247). Isbn 85-273-0329-9. Berman, Antoine. **a Tradução e a Letra, Ou, o Albergue do Longínquo**. Rio de Janeiro, RJ: 7 Letras, 2007. 143 P. Isbn 978-85-7577-414-4. Bibliografia Complementar: Cândido, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**: Momentos Decisivos. 2. Ed. São Paulo, Sp: Martins Fontes, 1964. Bhabha, Homi K. **o Local da Cultura**. Belo Horizonte, Mg: Ed. Ufmg, 2014. 441 P. (Humanitas). Isbn 9788542300147. Oustinoff, Michaël. **Tradução**: História, Teoria e Métodos. São Paulo, Sp: Parábola, 2015. 143 P. Isbn 9788579340284.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto do novo Currículo, analisando grupos de situações possíveis, e determina que o novo Currículo do Curso será implantado a partir do 1º semestre do ano letivo de 2024, para todos os estudantes do Curso.

8. POLÍTICAS





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As pessoas com deficiência serão objeto de atenção especial tanto no plano arquitetural como nos planos pedagógico e atitudinal. No plano arquitetural a UFMS está investindo na criação de condições de acessibilidade com a implantação de rotas específicas para deficientes físicos e pessoas cegas, na instalação de rampas e elevadores para acesso aos diferentes ambientes. No plano pedagógico, o Curso de Letras - Licenciatura - Português e Inglês prevê a capacitação de todos os seus docentes e secretários para o atendimento a pessoas com deficiência, principalmente surdos e cegos, pela oferta de capacitações tais como:

- a. Atendimento a pessoas com deficiência;
- b. Preparação de materiais audiovisuais que atendam tanto a pessoas com visão normal como as pessoas com deficiência visual;
- c. Preparação de materiais didáticos para pessoas surdas;
- d. Produção de textos em braille;
- e. Oferecimento de Libras no Projele;
- f. Inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo.

Além da capacitação, há a sugestão de metodologias que podem ser usadas nestes casos, como a flexibilização promovida pela instituição quando se trata de pessoas com deficiência nos tempos de integralização curricular e nos tempos para produção dos diferentes trabalhos acadêmicos, bem como nas formas de sua produção.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade. Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade.

No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações. A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Por fim, as pessoas com deficiência serão objeto de atenção especial do Curso de Letras tanto no que diz respeito ao espaço em que a licenciatura se efetiva, quanto no plano pedagógico e nas ações do corpo docente e discente.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A política de construção curricular contempla nos seus diferentes níveis (matriz curricular, ementas, metodologias e estratégias de ensino) a incorporação dessas temáticas. Temas relativos aos Direitos Humanos, à Ética, ao respeito ao ser humano, aos animais, ao Meio Ambiente e à relação étnico-racial, com foco na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados não apenas em disciplinas distribuídas ao longo do Curso, mas fazem parte de estratégias de ensino, da conduta profissional e pessoal dos docentes do Curso.

A ideia central é a integração e contextualização, em todas as disciplinas, principalmente a partir de situações potencialmente problematizadoras.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo contemplará as atividades avaliativas, a





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes. As atividades avaliativas poderão ser realizadas a distância por meio do uso de TICs e só poderão ser presenciais e/ou síncronas se realizadas em horários e dias letivos presenciais definidos na lista de oferta, devendo ser planejadas para atendimento de todos os turnos dos cursos que possuem estudantes matriculados na respectiva turma/disciplina. A Agead disponibilizará guias didáticos com orientações acerca das possibilidades para a realização de atividades avaliativas por meio das TICs.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do link (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo junto aos estudantes. Por meio desse questionário os estudantes da UFMS podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e utilizados pela CSA para elaboração do Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAI).

A UFMS também possui o Portal Dados Abertos que tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na UFMS, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social conforme o Plano de Dados Abertos da UFMS.

A fim de favorecer a gestão do curso e a melhoria contínua, a Coordenação de Curso realiza um Plano de Ação Anual, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse Plano de Ação apresenta ações, cronograma e responsáveis, demonstrando como ocorre a atuação da coordenação, sua participação em colegiados e comissões, o planejamento e a gestão acadêmica, bem como a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso. Desse modo, o plano considera os resultados da avaliação externa - Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) decorrente de visitas in loco - e autoavaliação interna realizada pela CPA.

Além disso, cada Coordenação de Curso deverá realizar reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

nos relatórios de autoavaliação institucional e definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOVER)

As Atividades Orientadas de Ensino, regulamentadas pela Resolução nº 594/2022 – Cograd, objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso, sob orientação de um professor, e sua gestão ocorre por meio do Siscad. O orientador tem o papel de: indicar leituras e atividades ao estudante; e discutir com ele as temáticas estudadas, esclarecendo dúvidas e indicando quais procedimentos deve tomar. As atividades se caracterizam por serem estudos, realizados a partir de bibliografia da área que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea de formação. A critério do orientador, as atividades poderão ser desenvolvidas de forma individual ou em grupo, por meio de estudos dirigidos, atividades de colaboração e/ou participação em projetos de pesquisa, inovação, extensão, ensino e empreendedorismo.

Essas atividades deverão ser registradas por meio de Plano de Trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso. Ao final do período previsto, o estudante poderá ter desenvolvido relatório técnico, artigo, portfólio ou outro gênero a ser determinado pelo orientador. O professor responsável deverá indicar ao Colegiado se o estudante cumpriu ou não os objetivos propostos.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são aquelas atividades extraclasse consideradas relevantes, enriquecedoras e implementadoras para a formação e o próprio perfil do discente. Elas deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo avaliativo.

Na UFMS, tais atividades são regulamentadas pela Resolução nº 830, Cograd, de 1º de março de 2023, e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, bem como a aderência à formação geral e específica do estudante e as inovações na área do Curso.

Podem ser consideradas como Atividades Complementares, atividades realizadas na mesma área de conhecimento do Curso ou em áreas afins, em especial aquelas que desenvolvam no estudante as habilidades e competências para formação técnica, cidadã, sustentável e internacional. As atividades deverão ser realizadas pelo estudante ao longo do Curso, sendo que a sua conclusão não deverá exceder o prazo máximo de integralização curricular do estudante no Curso.

Assim, poderão incluir: disciplinas cursadas como enriquecimento curricular; estágio não obrigatório; iniciação científica; monitoria de ensino; monitoria de extensão; e participação em palestras, congressos, encontros, seminários, fóruns, viagens de estudos, visitas técnicas, oficinas, Projetos de Ensino de Graduação (PEG), cursos, Programa de Educação Tutorial, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, entre outros.

De acordo com o estabelecido neste Projeto, o cumprimento da carga horária mínima e fixa de 200 horas (a partir de 2017) para as Atividades Complementares é requisito indispensável à conclusão do Curso e à colação de grau. Essas atividades devem ser cumpridas fora do horário regular das aulas e deverão ser comprovadas pelo próprio acadêmico, mediante atestados, declarações e certificados entregues ao professor coordenador das Atividades Complementares, que manterá uma pasta para cada estudante regularmente matriculado no Curso.

O discente que pretende aproveitar, como Atividades Complementares, a participação em eventos que ocorram durante o período de aula deverá comunicar sua ausência com antecedência de, no mínimo, 24 horas aos professores das disciplinas, mas não terá direito ao abono de faltas.

A gestão e o aproveitamento das Atividades Complementares ocorrem por meio do Siscad. Nesse sistema, o estudante submete a documentação das





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Atividades Complementares para verificação da Coordenação de Curso que analisa e valida cada comprovante enviado.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS, compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. A extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade.

Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Letras (modalidade presencial) prevê o cumprimento de 352 h em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específico de extensão. De forma a estimular a função produtora de saberes que visam a intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira, as atividades deverão ser cumpridas de acordo com regulamento específico da UFMS.

As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso que atendam à comunidade acadêmica e externa.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Segundo a Resolução nº 706/2022, Cograd, “o Estágio é um ato educativo supervisionado por um profissional, desenvolvido no ambiente laboral, visando à preparação para o mundo do trabalho de estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UFMS, com articulação entre teoria e prática.” O Estágio Obrigatório do Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês é orientado por professores das áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e literaturas do Curso, contribuindo para a formação profissional do egresso. Nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio, ele é supervisionado por professores, visando à preparação do acadêmico para a atividade profissional docente e integrando seus conhecimentos teórico, prático e científico, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado de MS. Esse fator permite a transposição e didatização dos ensinamentos teóricos apreendidos na Universidade, de modo a socializar os resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico-profissional. Dessa forma, são objetivos do Estágio Obrigatório:

- integrar teoria e prática em situações reais ou o mais próximo possível do real;

- contemplar a articulação entre o Currículo do Curso, os aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos e a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática, com atividades comprovadamente (por bibliografias recentes da área) exitosas ou inovadoras;

- estimular o olhar de professor pesquisador por meio de investigações do ambiente escolar;





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

- propiciar a avaliação do trabalho acadêmico desenvolvido pelo Curso;
- oportunizar a demonstração de atitudes críticas e autônomas;
- propiciar a vivência da realidade escolar de forma integral, com a participação em conselhos de classe/reuniões de professores e a relação com a rede de escolas da Educação Básica, mantendo-se registro acadêmico e acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, além da implementação de práticas inovadoras (segundo pesquisas da área) para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica;

- estimular a iniciativa para a resolução de problemas na área profissional, aperfeiçoando e adquirindo novas técnicas de trabalho.

A coordenação de todas as etapas referentes às atividades previstas para a realização do Estágio Obrigatório é de responsabilidade da Comissão de Estágio (COE), formada por professores do Curso e um representante discente, designada pela Direção da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação/UFMS e homologada pelo Conselho da Faculdade.

A fim de atender às exigências da formação docente do Curso de Letras, os acadêmicos deverão fazer estágio no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura de Língua Portuguesa, de acordo com a carga horária prevista neste Projeto, no item 7.1, e as normas estabelecidas no Regulamento da UFMS. O aluno será considerado aprovado no Estágio Obrigatório após o cumprimento da carga horária exigida e de todas as etapas previstas no Plano de Atividades elaborado pela Comissão de Estágio do Curso em conjunto com o professor supervisor da disciplina na escola.

Por fim, existe a possibilidade de cumprimento de Estágio não obrigatório, que se caracteriza por ser de natureza opcional, sem vínculo com qualquer componente curricular do Curso, com a finalidade de enriquecer o cabedal de conhecimentos teóricos e práticos do acadêmico, mas que não substitui, de forma alguma, o cumprimento do Estágio Obrigatório. Conforme a Lei nº 11.788/2008 e a Resolução nº 830/2023 - Cograd, o estágio não obrigatório poderá ser considerado Atividade Complementar.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

A natureza da orientação do Estágio ocorre sob supervisão direta do Curso. O Estágio é regido pelo estabelecido no Regulamento de Estágio da UFMS (Resolução nº 706/2022-Cograd) e pelo previsto neste PPC, com as definições das relações de orientação e supervisão do estagiário, e, contemplando ainda, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, em consonância com as competências almejadas para o egresso.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os estudantes da UFMS são incentivados à participação em diferentes atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao empreendedorismo, como programas; projetos; atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviço, externas à UFMS; atividades de rotina (laboratórios do Curso, observações in loco, fazendas, museus, escolas, etc); entre outras. Nesse sentido, institucionalmente são oportunizados aos estudantes programas, projetos e atividades que poderão enriquecer sua trajetória acadêmica.

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) gerencia as Ações de Ensino – atividades extracurriculares que compõem o fazer pedagógico da UFMS e visam estimular o sucesso dos estudantes para a conclusão do Curso de Graduação – dentre as quais destacam-se:

- Projeto de Ensino de Graduação - PEG;





**ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)**

- Programa Institucional de Monitoria;
- Programa de Ligas Acadêmicas;
- Programa Equipes de Competição;
- Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante - Pare;
- Programa de Educação Tutorial - PET;
- Projetos Especiais de Ensino de Graduação - PEEG; e
- Programa de Aula de Campo.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) oportuniza aos estudantes da UFMS Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC&T) que estimulam, por meio das atividades, metodologias, práticas e conhecimentos próprios aos desenvolvimentos científico, tecnológico e de inovação, a vocação científico tecnológica de estudantes. Dentre esses Programas, são direcionados aos estudantes:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-Af);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti);
- Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (Pivic); e
- Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (Piviti).

A Pró-Reitoria de Extensão (Proece) também contribui com a formação integral do estudante por meio do oferecimento de atividades acadêmicas de cunho extensionista, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, além de capacitar o professor, no intercâmbio com a sociedade por meio da proposição de:

- Projetos;
- Cursos de Extensão;
- Cursos de Aperfeiçoamento;
- Programas Institucionais;
- Eventos de Extensão;





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

- Eventos Acadêmicos;
- Eventos de Gestão Institucional; e
- Eventos em Associação com Entidade de caráter científico.

A Agência de Internacionalização e de Inovação (Aginova) é a unidade responsável pela articulação, promoção, orientação, coordenação e avaliação de ações que tenham como escopo políticas de cooperação internacional, a integração de atividades entre a Universidade, Empresas, Governo e Sociedade para a promoção da inovação e do empreendedorismo e do fortalecimento das relações da Universidade por intermédio de seus projetos institucionais voltados para o desenvolvimento da UFMS.

Por meio de suas ações, a Aginova, auxilia a comunidade universitária na busca de oportunidades de aprimoramento acadêmico e profissional, além de promover o intercâmbio científico, tecnológico, cultural, administrativo, artístico, filosófico, empreendedor e inovador entre a Universidade e outros órgãos nacionais e internacionais, dando apoio a docentes, pesquisadores, gestores, estudantes e técnicos interessados. Dentre seus programas de destaque cabe mencionar o Programa UFMS Júnior que compreende a criação e organização de Empresas Juniores no âmbito da UFMS.

Como forma de evidenciar e valorizar as produções acadêmicas dos estudantes que participam desses programas e projetos institucionais, anualmente realiza-se o INTEGRA UFMS. Considerado o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo de Mato Grosso do Sul, o Integra UFMS tem por objetivo integrar vários movimentos: a Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS) e os encontros dos Programas/Projetos cadastrados na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Esporte (Proece) e Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova). Em sua última edição, além das apresentações presenciais dos trabalhos no evento, os estudantes puderam apresentar, também, nas escolas, para estudantes dos ensinos fundamental e médio, e receberam certificados com horas de extensão a serem curricularizadas.

Para todas as atividades elencadas, quando ocorrerem em turno diferente àquele da realização das aulas, o Curso contará com o apoio de outras instâncias da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como, por exemplo, a Direção da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação e as Pró-reitorias de Assuntos Estudantis e a de Graduação, em ações que contribuam, decisivamente, para essa finalidade específica.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

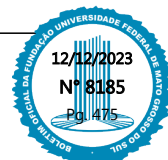
Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

As 400 horas de prática de ensino entendida como componente curricular, conforme determina o parágrafo I do Artigo 13 da Resolução CNE n.2, de 01 de julho de 2015, estão contempladas em disciplinas que primam pela aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o Curso, distribuídas ao





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

longo do processo formativo. Adota-se aqui essa forma de prática para atender a referida Resolução e também por acreditar que:

"uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos Cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional" (Parecer CNE/CP 9/2001, p. 23).

Entende-se que a flexibilização nos vários modos de fazer prática atende ao Artigo 61 da LDB no que diz respeito à associação entre teoria e prática e ainda permite uma articulação com as demais disciplinas, não se restringindo apenas ao estágio obrigatório.

Nas disciplinas de Prática de Ensino procura-se realizar atividades práticas abordando a questão metodológica ligada à prática de ensino em Língua Portuguesa, em Língua Inglesa e em Literaturas, por meio da organização de palestras, seminários, debates, projetos, confecção de materiais, bem como a reflexão sobre as novas tendências na prática de ensino em Línguas e Literaturas.

Desse modo, com o objetivo de oferecer elementos que contribuam para a formação profissional do acadêmico, essas disciplinas proporcionarão, por meio da simulação de vivências didáticas em sala de aula (situações do cotidiano escolar), reflexões críticas e debates sobre os referenciais teóricos, assim como sobre o papel do professor e sua prática docente na sociedade contemporânea.

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

Não se aplica ao Curso.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, a produção de material didático será realizada pelo professor da disciplina em conjunto com a Equipe Multidisciplinar de Produção da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), e validado pela Equipe Multidisciplinar de Validação da Agead. A avaliação do material didático será referente apenas à carga horária a distância vinculada à oferta da disciplina e a recomendação do material é condição necessária para a oferta de carga horária a distância (total ou parcial). Cabe ressaltar que o material didático deverá ser produzido e validado antes da publicação da aprovação da oferta da disciplina.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos são categorizados em:

- Livros e **e-books**;
- Tutoriais;
- Guias didáticos;
- Videoaulas;
- **Podcasts**;





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

- Revistas e artigos científicos;
- Jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular e laboratórios virtuais;
- Apresentações interativas, imagens e infográficos; e
- Objetos de aprendizagem interativos.

Todo material didático desenvolvido para a carga horária a distância deverá ser capaz de atender o Plano de Ensino, considerando os objetivos de aprendizagem, abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e adequação da bibliografia às exigências da formação, além de apresentar linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores, características essas que serão avaliadas pelo Colegiado de Curso, conforme as normativas institucionais.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

Atualmente, o Curso de Letras – Licenciatura – Português e Inglês dispõe de:

- Sala de trabalho para a Coordenação, a qual é compartilhada com a Secretaria, a fim de integrar as atividades de gestão do Curso àquelas de natureza administrativa.
- Sala coletiva de professores, na qual os docentes podem realizar reuniões conjuntas para tratar dos mais diversos assuntos afeitos à organização do Curso. Esse espaço também permite o atendimento dos estudantes, o que, efetivamente, tem sido feito por meio de agendamento.
- Nove salas compartilhadas pelos docentes – cada sala abriga de três a seis professores.
- Conjunto de oito salas de aula que também são utilizadas pelos projetos do Curso, bem como compartilhadas com outros cursos da Instituição.
- Quatro Laboratórios de Pesquisa, alguns compartilhados com os gabinetes dos próprios professores que os coordenam.
- Laboratório de Informática compartilhado com cursos da Faalc e de outras Unidades.

O Curso possui alguns livros em acervo próprio, os quais podem ser retirados pelos discentes, mas não chegam a constituir uma “biblioteca”. Para essa finalidade, conta-se, de fato, com a Biblioteca Central da Universidade (acervo físico e digital).

13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Faculdade de Artes, Letras e Comunicação possui sob sua responsabilidade um Laboratório de Informática, com 30 lugares, para a utilização dos acadêmicos e realização de aulas sobre ensino de línguas com o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

A UFMS conta com uma Agência de Tecnologia e Informação (Agetic),





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

isso garante o acesso da comunidade universitária ao uso da Internet.

A Educação a Distância (EAD), por meio da Universidade Aberta do Brasil, oferece apoio ao Curso no sentido de possibilitar a consulta a profissionais especializados em EAD, bem como na prestação de consultorias para a realização de videoconferências.

O plano de incorporação dos avanços tecnológicos ao Ensino de Graduação prevê duas vertentes, quais sejam: estratégias que favorecem ao ensino e acessibilidade digital, metodológica e comunicacional do ponto de vista administrativo.

No primeiro caso, o processo formativo contará com orientação pedagógica dos docentes priorizando o aspecto teórico-prático de forma transdisciplinar, criativa e participativa em que o discente desenvolverá capacidades múltiplas como protagonista que reconecta a universidade com às demandas da sociedade atual por meio de projetos, atividades orientadas de ensino, de estágio e complementares, além de outros trabalhos envolvendo o uso das TICs (recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; **blogs**; **chats**; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (**softwares**); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos).

No segundo caso, recursos como o novo Siscad, atualização das mídias sociais da UFMS e recente aquisição de equipamentos subsidiam a mediação pedagógica junto ao discente, com acompanhamento e avaliação no processo de ensino-aprendizagem apresentando linguagem inclusiva e acessível com ferramentas inovadoras e capacidade para garantir o funcionamento com sistema dinâmico de acompanhamento e gerenciamento dos processos por meio das TICs. O plano de incorporação dos avanços tecnológicos ao Ensino de Graduação permite a execução do projeto pedagógico de Letras e promove a interatividade entre docentes e discentes e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que um projeto é um plano que propõe a implementação, mediante justificativas cabíveis e objetivos factíveis, em determinado período de tempo, de determinadas ações e situações, este Projeto Pedagógico do Curso de Letras- Licenciatura- Português e Inglês estabelece as metas do Curso de Letras da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Considerando que este Curso de Licenciatura elege como objetivo principal formar profissionais de educação com capacidade de refletir criticamente sobre seu estar no mundo, bem como o de seus alunos, e com capacidade de inovação para uma atuação transformadora e libertadora, busca-se, para tanto, propiciar meios que tornem essa meta uma realidade.

Tais meios podem ser identificados por:

- aulas ministradas pelo corpo docente, que exigem e oferecem o conhecimento adequado para sua atuação;
- atividades ligadas à produção cultural, para seu entendimento e reflexão no conjunto da produção humana;
- atividades ligadas à pesquisa e à extensão, que desenvolvem sua





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

capacidade crítica e criativa;

-atividades de estágio, que, para além de prática e de domínio emocional e intelectual, desvelam uma discussão acerca do contexto da educação básica no cenário brasileiro, e, em particular, da região de Campo Grande / MS;

-diversos programas de atenção aos discentes (cf. item 6.5), dos quais se sobrelevam a atuação da Secretaria de Assistência Estudantil, da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas e da Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante.

O perfil do egresso, a partir desta formação que ora se estrutura neste Projeto Pedagógico de Curso, é o do profissional de educação que cumprirá o objetivo essencial acima apontado, capaz de transformar sua realidade, pondo em prática sua ação e sua inovação na educação básica, contribuindo para o desenvolvimento da área de conhecimento, para seu próprio crescimento como indivíduo e para o crescimento de sua clientela, alvo de sua atuação educadora, e, consequentemente, de sua região (MS) e do Brasil.

15. REFERÊNCIAS

- BRAGA, Ana Maria; GENRO, Maria Elly; LEITE, Denise. Universidade futurante: inovação entre as certezas do passado e incertezas do futuro. In: LEITE, Denise; MOROSINI, Marília. (Org.). **Universidade futurante: produção do ensino e inovação**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília, Distrito Federal. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: mai./2023.

- BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: jan./2023.

- BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 dez. 2019. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf. Acesso em: set./2023.

- BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12. Alterada pelas Resoluções CNE/CP nº 1, de 9 de agosto de 2017, nº 3, de 3 de outubro de 2018, e nº 1, de 2 de julho de 2019. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22015.pdf?query=LICENCIATURA. Acesso em: nov./2023.

- BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a





ANEXO - PPC DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS/INGLÊS - FAALC
(RESOLUÇÃO Nº 1.025-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.)

Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 dez. 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: nov./2023.

- CAMPO GRANDE – MS. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=campo+grande+MS>. Acessado em jun./2023.

- CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

- GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

- GOUVEIA, Fernanda. Da didática à matética: o papel do professor como mediador qualificado. GOUVEIA, Fernanda; PEREIRA, Gorete. (Org.). **Didática e matética**. Funchal: CIE-UMa - Centro de Investigação em Educação, 2016.

- HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. Estrategias de cambio y mejora en educación caracterizadas por su relevancia, difusión y continuidad en el tiempo. **Revista de Educación**, n. 339, 2006.

- IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

- MARTÍN-BARBERO, JESÚS. Nuevos regímenes de visualidad y des-centramientos educativos. **Revista de Educación**, Espanha, n. 338, set./dez., 2005. Disponível em: <https://bit.ly/3bUflsb>. Acesso em: mai./2021.

